Diretor-responsável durante o impedimento de
Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.282

Rio de Janeiro (GB), terça-feira, 28-2-1967

Faltam 14 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

Faltam apenas duas semanas para o País se ver livre do velho marechal. Mas é preciso, nestes últimos dias, a maior paciência. Os áulicos estão indóceis e armam todo tipo de campanha para tumultuar o País, com o objetivo óbvio de perpetuar o atual presidente no Poder. Não é novidade para ninguém que o velho marechal quer ficar no govêrno, portanto, todo o País, que vive espezinhado pela atual situação, tem obrigação de evitar que os objetivos do adversário sejam alcançados. O dia 15 está chegando. É preciso muita paciência.

Govêrno cassa mais 44 civis ligados ao Partido Comunista

(LEIA NA PÁGINA 2)

A vez do povo tomar chá

ESTE jornal advertiu, durante a visita do sr. Costa e Silva aos Estados Unidos, que "O Globo", boletim do "Time-Life" no Brasil, seria o termômetro da recusa do presidente eleito em submeter-se à orientação dos interêsses de grupos norte-americanos em detrimento dos interêsses do povo brasileiro.

TAL submissão, que foi a principal característica do govêrno do sr. Castelo Branco, poderia ser tomada como evidente se o "press release" do sr. Roberto Marinho começasse a elogiá-lo, no seu regresso dos Estados Unidos. Caso contrário, o País estaria tranqüilo de que o sr. Costa e Silva tinha preferido o único caminho que leva à verdadeira democracia e à paz mundial, o da afirmação da independência nacional em todos os setores.

SÁBADO, "O Globo" publicou, na primeira página, um editorial que oferece base para essa tranqüilidade. Muito veladamente, porque seu estilo são as meias tintas, as meias palavras e as meias convicções, adverte ao presidente eleito contra a "humanização" de seu govêrno. Diz não acreditar que essa humanização signifique a adoção de uma política de "chá e simpatia" para com o povo. Mas, se afirma não acreditar é justamente por temer que, sob o próximo presidente, não se gaste todo o chá e simpatia com os grupos econômicos internacionais, como fêz o atual, que ao País só ofereceu fel e hostilidade.

DESEJA "O Globo", isto sim, que as gentilezas sejam reservadas apenas para os grupos econômicos que, através do títere Roberto Campos e sua comparsaria de marionetes, assumiram o contrôle do govêrno Castelo Branco e o levaram a perpetrar violências inacreditáveis contra os interêsses da Nação; como o escândalo do século, que foi a supernegociata da AMFORP, e o escândalo do milênio, que foi a espetacular e ruinosa especulação com a última alteração da taxa de câmbio do dólar.

O BOLETIM do "Time-Life" está apreensivo com o fato de que o nôvo govêrno já fêz sentir, através de seus ministros, a disposição de se "humanizar" precisamente no setor em que mais brutal foi a desumanidade da "administração" Castelo Branco: a política econômico-financeira. Humanizar essa política será, forçosamente, deixar de atender aos interêsses dos monopólios, abandonar a política ditada pelo Fundo Monetário Internacional, retomar o impulso para o desenvolvimento econômico e abrir as comportas da liberdade política represada durante êstes três anos.

O BRASIL já pode recuperar um pouco da autoconfiança que o govêrno Castelo Branco quase conseguiu destruir: a partir do dia 15 de março terá um presidente que "O Globo" já ataca antes mesmo que êle assuma o cargo. Isto é a melhor prova de que o nôvo govêrno reabre para o País a perspectiva da afirmação nacional.

ESTUDANTE FAZ HOJE CONGRESSO APESAR DO CÊRCO

VÁRIAS PRISÕES FORAM REALIZADAS ONTEM PELA DOPS (Página 8)

Lacerda divulga carta que Castelo ignorou

(Artigo de CARLOS LACERDA na página 4)

Horário de Verão acaba hoje em todo o País

(LEIA NA PÁGINA 8)

FOTO DE OSMAR GALLO

FOTO: DE JORGE AGUIAR

Dona Iolanda atende excedente

Dona Iolanda Costa e Silva assegurou ontem vagas a todos os excedentes e garantiu que a política educacional do atual Govêrno será modificada. Participava da missa mandada celebrar na Igreja da Candelária pelos excedentes de Medicina, a quem chamou de "meus afilhados". Já em outra solenidade no auditório do Ministério da Educação — instalação do Conselho Federal de Cultura —, o presidente Castelo Branco quis provar que tinha resolvido o problema dos estudantes e que agora podia alcançar a tranqüila área da cultura (Leia nas páginas 2 e 8)

MILITARES

Heráclio: Boa escolha de Costa e Silva

ELMO LINS

Os meios militares revolucionários estavam preocupados com os rumôres de que vários jornalistas — alguns dignos, outros oportunistas e carreiristas e que até eram anti-revolucionários antes de 31 de março — estavam postulando, cada qual com pistolão maior, o importante pôsto de assessor de Imprensa do futuro presidente da República. Mas, felizmente "seu" Artur soube separar o joio do trigo Aceitou a colaboração de todos, pois a hora era de somar, não dividir, e, na ocasião propícia, soube escolher com felicidade o nome exato. É êle Heráclio Sales. Profissional competente, equilibrado, com excelente trânsito nos meios políticos ou militares, e que por certo saberá desincumbir-se muito bem do espinhoso cargo Que Heráclio seja feliz como secretário de Imprensa de "seu" Artur são os nossos votos e dos revolucionários civis e militares E nossas felicitações a "seu" Artur pela escolha e pela sabedoria em se livrar dos picaretas e oportunistas que postulavam, com a maior "cara de pau", a assessoria de Imprensa da Presidência da República.

CASA CIVIL

Outro setor que continua, ainda, a preocupar a maioria dos militares revolucionários é a futura Casa Civil da Presidência da República, cujo chefe é mesmo o deputado Rondon Pacheco Os caras de pau" rondam os militares que fazem parte do "staff" do marechal Costa e Silva Alguns, até, sem o menor gabarito, já se intitulam subchefes e titulares de funções importantes. Vamos aguardar os nomes dos que serão escolhidos na certeza de que um, pelo menos, não agradará aos militares mas que, infelizmente, ao que parece, já se agarrou com unhas e dentes aos familiares de "seu" Artur para ser nomeado

PORTELA

Os militares da "linha dura" e, particularmente os que tiveram o privilégio e a honra de serem amigos do coronel Policarpo de Oliveira Santos, mal esconderam a emoção ao perceberem, segurando a alça do caixão mortuário do "querido gorilão" no cemitério São João Batista, o general-de-brigada Jaime Portela, chefe da Casa Militar de seu' Artur e que, juntamente com o presidente da República e seu staff" compareceu ao ato fúnebre. Foi uma demonstração de grandeza de Jaime Portela, pois, antes da morte de "Polipa", havia declarado a seus amigos, que êle seria promovido, de qualquer forma, a general no próximo dia 25 de março. Jaime Portela, com sua presença nos funerais, ganhou ainda mais a confiança dos militares da "linha dura" Um simples gesto, uma atitude com a qual Jaime Portela saiu engrandecido e credenciando-se, ainda mais, a ser um dos legítimos representantes dos ideais do movimento de março no Govêrno do marechal Costa e Silva, Nós que fomos amigos de "Polipa" e até confidente, sabemos que êle admirava as qualidades de Portela como um dos homens que mais se identificaram com os ideais de março de 1964.

"SEU" ARTUR

O marechal Artur da Costa e Silva, presidente da República, não deu nenhuma declaração aos jornais sôbre a morte de Policarpo de Oliveira Santos, Apenas, desassombradamente, compareceu aos seus funerais e fêz questão de segurar a alça do caixão, subindo as escadas até a câmara mortuária Repetimos, nada disse sôbre "Polipa" Mas sua presença foi significativa Pessoalmente, foi levar o seu adeus ao amigo, ao companheiro de ideais tão cruelmente injustiçado nas promoções de 25 de novembro último. Atitude de um homem e de um amigo.

DFSP

O futuro diretor do DFSP — Departamento Federal de Segurança Pública — será mesmo o coronel Florimar Campelo, atualmente servindo no I Exército. Escolha das mais acertadas de "seu" Artur, Florimar Campelo é um oficial revolucionário muito firme e amigo de seus amigos. Sobretudo fiel aos ideais implantados a 31 de março de 1964,

SUDENE

Muito bem recebida nos meios militares e civis a indicação do general Afonso de Albuquerque Lima, futuro ministro do Interior, para a Superintendência da SUDENE na pessoa de um dos mais dignos e respeitados oficiais generais do Exército, o general-de-brigada Euler Bentes Monteiro O general Euler Bentes Monteiro, atual comandante da ESAO, foi até bem pouco tempo, comandante do Grupamento de Engenharia do Nordeste, e sua passagem por aquêle importante comando se constituiu em uma afirmação positiva de suas reais qualidades de chefe e de administrador Euler construiu vários conjuntos residenciais no Nordeste, usando mão-de-obra do Exército em convênio com IAPs e outros órgãos de assistência social Além disso, o Exército sob seu comando construiu centenas e centenas de quilômetros de boas estradas no interior dos Estados nordestinos, além de construir também e fazer funcionar, não sòmente no papel, centenas de escolas para alfabetização de adultos e até artezanatos Mandou construir vários depósitos de água potável no interior e determinou a conserva e manutenção de ferovias e estradas de rodagem. Sua administração e comando no Grupamento de Engenharia foi dos mais elogiados por gregos e troianos, e sua indicação para a SUDENE teve a melhor repercussão possível no Nordeste onde é conhecido como um homem de bem, digno rigorosamente honesto, capaz e infenso a pressões políticas de qualquer ordem.

Assumiu, ontem, a Pasta da Aeronáutica, o tenente-brigadeiro Clóvis Travassos, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica. Foi nomeado pelo presidente da República para substituir o marechal Eduardo Gomes, que viajou para os Estados Unidos em missão oficial. Hoje, o marechal Eduardo Gomes visitará o Pentágono, onde será apresentado pelo sr. Harold Brown, secretário da Fôrça Aérea Norte-Americana.

"Guarda Vermelha" da Arena vai exigir que Negrão dê satisfação sôbre abandono da GB

O senhor Negrão de Lima está na mira da "Guarda Vermelha" da ARENA, que lhe exigirá satisfações pela situação que a Guanabara enfrenta em conseqüência das constantes omissões do atual chefe do Executivo carioca, contra quem também se insurgem os integrantes da "linha dura" das Fôrças Armadas.

O deputado Gilberto Azevedo, um dos integrantes do movimento renovador da ARENA, confirmou ontem aquela informação, que foi dada a público depois de entendimentos realizados entre os principais promotores da "Guarda Vermelha", dos quais se destaca, na Guanabara o deputado eleito Rafael de Almeida Magalhães.

Pronunciamentos

Logo após a reabertura dos trabalhos do Congresso, os representantes da "Guarda Vermelha" estão dispostos a promover uma série de pronunciamentos contra o governador da Guanabara, abordando principalmente a situação caótica em que vive o Estado.

A responsabilidade do sr. Negrão de Lima no recente episódio das enchentes, do que resultou a perda de numerosas vidas e grandes prejuízos materiais, por não ter o Govêrno adotado as providências acauteladoras devidas, será destacada em todos os pronunciamentos, aos quais se seguirão interpelações sucessivas ao chefe do Executivo carioca.

Também o ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, permanece na mira da "Guarda Vermelha", que ainda amanhã, através do deputado Rafael de Almeida Magalhães, será convocado a comparecer à Câmara, para dar explicações sôbre sua política econômico-financeira.

Castelo suspende direitos de mais quarenta e quatro do PC

Os 44 civis cassados, ontem, pelo presidente Castelo Branco são em quase totalidade elementos da cúpula do Partido Comunista e respondiam a processo de subversão na Justiça Militar em diversos Estados.

Alguns cidadãos que tiveram seus direitos políticos suspensos por 10 anos não pertenciam entretanto ao PC embora respondessem a processo de subversão como é o caso da sra. Adalgisa Rodrigues Cavalcanti, ex-deputada estadual em Pernambuco e o sr. Dante Leonelli ex-dirigente da Confederação Nacional dos Transportes na Indústria.

CASSADOS

São os seguintes os atingidos:

Adalgisa Rodrigues Cavalcanti Antônio Roberto de Vasconcelos Carlos Nicolau Danielli Cícero Targino Dantas. Cláudio Antônio Vasconcelos Cavalcanti. Dante Leonelli, Emílio Bonfante Demaria Fragmon Carlos Borges. Francisco Walter de Sousa Mota, Gérson Alves Ferreira, Gilberto de Oliveira Azevedo, Gilvan Queiroz Rocha, Henrique de Sousa Novais, Hiram de Lima Pereira, Irineu José Ferreira, Jaime Amorim Miranda, Joaquim José do Rêgo, Joaquim Pedro Mayrink Filho, José Maria Cavalcanti, José Raimundo da Silva Lindolfo Silva, Maria Segovia Jocabsen, Miguel Batista dos Santos Nilson de Amorim Miranda, Rubens Guayer Wanderley Sebastião Luís dos Santos Sidney Marques dos Santos, Tomochi Sumida. Vulpiano Cavalcanti de Araújo, Wenceslau de Oliveira Morais, Joaquim Arnaud Gomes Neto. José Arnaud Gomes Neto Bianor Aranha Sobrinho. Josezito Moura do Amaral Padilha Cláudio Pereira Tavares. Fued Saad Geraldo Magela de Menezes, Ivo Carneiro Valença Jaime da Costa Paixão João Adelino Sussela. José Alberto Silva, José Valdemar Queiroz. Lindonor Patriota do Nascimento e Simplício Cristino de Albuquerque.

Heleno vê nulo o julgamento de Gregório Bezerra

O julgamento de Gregório Lourenço Bezerra, que se realizou no Recife, "é evidentemente nulo constituindo violência incompreensível", afirmou o professor Cláudio Heleno Fragoso, catedrático de Direito Penal da Faculdade Nacional de Direito, acrescentando que "a designação de defensor dativo, violando claramente a lei, para que o julgamento se fizesse sem demora, demonstra muito bem o clima dominante no Recife".

Destacou o professor que "todo acusado tem direito a defensor de sua livre escolha, frisando que "a lei sòmente permite dar advogado ao réu se o tiver sido escolhido deixar de comparecer sem justa escusa ou tiver abandonado o processo"

INEVITÁVEL

Assinalou o professor Heleno Fragoso que, na hipótese, 'Gregório Bezerra escolheu para seu defensor o advogado Sobral Pinto. um dos maiores que o País já teve, o qual não pôde comparecer ao julgamento por doença. O grande advogado havia sido operado de amígdalas e apresentou atestado médico para comprovar. O adiamento seria inevitável".

— Trata-se de uma situação própria dos Estados totalitários, em que os julgamentos não passam de uma farsa, a violação dos direitos processuais relacionados com a defesa, para evitar qualquer delonga e assegurar pronta condenação.

Geotécnica manda fixar pedras para tranqüilizar Leme

Uma firma contratada pelo Instituto de Geotécnica iniciará amanhã a fixação de tôdas as pedras do Morro do Chapéu Mangueira, no Leme, para tranqüilizar os habitantes de diversos edifícios que vivem sobressaltados com a possibilidade de grandes toneladas de pedras e barreiras rolarem sôbre suas residências

Muitos moradores, principalmente do Edifício Montese, na Rua Gustavo Sampaio. procuraram os engenheiros ontem, avisando-os de que muitas pedras se deslocaram O próprio diretor do Instituto Ronalo Yong, estêve no local fazendo nova vistoria e constatando que com a fixação de algumas pedras e a dinamitação de outras o perigo desaparecerá.

PSICOSE

O Instituto de Geotécnica vem funcionando 24 horas por dia, havendo plantões noturnos para fazer face ao número crescente de pedidos de vistorias em casas e apartamentos que ficam nas encostas dos morros. Engenheiros da SURSAN e do Departamento de Estradas de Rodagem foram mobilizados e requisitados, porque a média de pedidos de vistorias é de quarenta por dia.

Nenhum prédio foi interditado ontem, mas alguns mereceram reparos nesta fase em que os engenheiros chamam de "psicose da pedra", porque muitos se assustam em contemplar o panorama de suas janelas olhando para os morros, recordando-se das catástrofes de janeiro e fevereiro.

A situação dos edifícios que ficam na Av Lauro Müller encostados no Morro da Babilônia, em Botafogo, também melhorou porque o laudo técnico constatou que não apresenta perigo. O diretor do Instituto de Geotécnica acha que se não voltar a chover forte nestes próximos dias, agravando a situação, tudo estará normalizado dentro de 10 a 15 dias, voltando-se aos casos de rotina apenas.

Laranjeiras: 87 corpos

Mais dois corpos foram retirados ontem nas ruínas dos prédios da Belisário Távora e Cristóvão Barcelos, onde os trabalhos de busca das vítimas têm transcorrido morosamente em vista do antiquado material usado pelos bombeiros.

A população de Laranjeiras continua fornecendo alimentos e refrigerantes aos trabalhadores, que além do penoso serviço, estavam passando fome e sêde.

Um contingente da Polícia do Exército permanece policiando o local, a fim de evitar os saques.

Até o momento, foram recolhidos ao Instituto Médico Legal, 124 corpos, sendo 87 das Laranjeiras. Dos 12 corpos, 42 eram homens, 35 mulheres e 28 crianças.

CEDAG: água amanhã

A CEDAG informou que com a entrada em carga da 2.ª adutora de Ribeirão das Lajes, o abastecimento d'água na cidade finalmente ficará normalizado a partir de amanhã.

Os reparos na tubulação próxima ao rio Jacaré foram concluídos no sábado, e ontem tôdas as linhas entraram em carga normal. Como porém vinham sendo feitas manobras para não deixar um certo número de bairros totalmente sem água, e como a maioria das caixas e cisternas dos edifícios está vazia, o consumo agora é muito grande e só mesmo amanhã tôdas estarão cheias.

A água entrou finalmente no Hospital dos Servidores do Estado ontem e seu funcionamento foi normal inclusive recebendo e internando novos enfermos e realizando intervenções cirúrgicas.

RJ: mensagem de Geremias abrirá 20.ª Legislatura

NITERÓI (Sucursal) — Com a leitura de mensagem do "governador" Geremias Fontes anunciando a ampliação da rêde escolar, modificações na Secretaria do Trabalho e aumento de construção de unidades habitacionais, será instalada amanhã a 20a. legislatura do Estado do Rio.

Na sua mensagem o chefe do Executivo vai revelar o propósito de melhorar a assistência ao funcionalismo, concedendo-lhe, inclusive empréstimos até NCr$ .... 6.000,00 pela carteira predial do Instituto de Previdência para a construção ou aquisição da casa própria.

A mensagem proporá a construção de 50 quilômetros de novas ligações rodoviárias, além de pavimentação de 154 quilômetros de rodovias e o recapeamento de outras.

No setor de Saúde e Saneamento haverá o prosseguimento das obras de ampliação e renovação do serviços em exploração pela Comissão de Águas e Engenharia Sanitária e desenvolvimento de um programa, visando o melhoramento dos serviços de abastecimento de água em 53 localidades. A rêde hospitalar será ampliada.

Quanto à energia elétrica, iniciará a instalação de novas rêdes de transmissão e o término da Usina Termelétrica de Campos

É pensamento da atual administração criar a TELERJ. Companhia Telefônica do Estado do Rio de Janeiro, empreendimento que deverá estar em funcionamento nos próximos anos.

CB diz que seu govêrno alcançou paz na cultura

Ao presidir ontem a solenidade de instalação do Conselho Federal de Cultura, no auditório do Ministério da Educação, o marechal Castelo Branco declarou que só agora o Govêrno "alcança a tranqüila área da cultura" porque, até aqui foi obrigado a atender com "prioridade aos problemas estudantis com que se deparou a Revolução"

Salientou que o Govêrno revolucionário teve não só que inverter "consideráveis" somas no aperfeiçoamento do ensino, mas, "acima de tudo, modificar o ambiente de contínua agitação, incompatível com a tranqüilidade inseparável de qualquer sistema educacional".

SOLENIDADE

O presidente Castelo Branco compareceu às 21 horas ao auditório do Ministério da Educação onde já o aguardavam o governador Negrão de Lima os ministros Muniz Aragão, da Educação Raimundo de Brito da Saúde Paulo Egídio da Indústria e Comércio, além dos 24 membros do Conselho Federal de Cultura, instalado em seguida.

Abrindo a sessão solene, o ministro Muniz Aragão passou a palavra ao acadêmico Josué Montello, que falando em nome do Conselho Federal de Cultura saudou o marechal Castelo Branco destacando em seguida a importância do Conselho recém-criado

O escritor Josué Montello disse que "o Conselho Federal de Cultura que vossa excelência instala solenemente nesta data, poderia constituir uma benemerência do poder político, na hora em que se encerra um ciclo histórico de Govêrno, se não fôsse como de fato é, o pagamento de uma dívida em atraso aceita nobremente por v. exa. e resgatada de público, com o aplauso de tôda a Nação.

SUBVERSÃO

Falando em seguida o presidente Castelo Branco discorreu longamente sôbre o programa de ensino de seu Govêrno frisando sempre as dificuldades que encontrou dado o ambiente de agitação existente no meio estudantil

Prosseguindo disse entretanto que "não se contesta aos moços das escolas superiores que se adestrem para assumir em breve postos de atuação e orientação, o direito e mais do que o direito o dever de tomarem conhecimento dos problemas nacionais".

Galotti contesta frase que CL lhe atribuiu

Em carta enviada ao redator-chefe da TRIBUNA, o sr. Antônio Gallotti contestou afirmações feitas pelo sr. Carlos Lacerda, dizendo ser falsa a imputação relativa à sua intervenção na nomeação do senador Jarbas Passarinho para o Ministério das Minas e Energia.

Diz, na íntegra, a carta do sr. Antônio Galotti:

"Senhor Redator-Chefe,

Em sua edição de 23 do corrente, publicou êsse jornal artigo assinado pelo sr. Carlos Lacerda sob o título "Duplamente certo", contendo maliciosas e ofensivas insinuações a meu respeito, que exigem retificação .

Atribui-me o articulista, a propósito da nomeação do senador Jarbas Passarinho para o Ministério das Minas e Energia, a frase, citada entre aspas, "é caso de pegar em armas" Tal frase absolutamente falsa, constitui pura invencionice pois não a proferi jamais

É também inteiramente falsa a imputação que me é feita de atividade relacionada com a nomeação do eminente senador que não tenho a honra de conhecer, mas que admiro pelas notícias sôbre a obra administrativa que realizou no Estado do Pará, e pelas entrevistas que li, e a que assisti, na imprensa e nas emissoras de televisão.

As únicas armas de que disponho são as da lei E delas me valho neste ensejo para desfazer falsidades que, dadas as circunstâncias verdadeiramente não me atingem, mas que podem induzir em êrro o leitor desavisado Peço-lhe que faça inserir a presente em sua próxima edição, na forma prevista em lei.

Atenciosamente,

Antônio Gallotti

Paraná contrata para dar energia a 40 municípios

CURITIBA (Do correspondente) — Para proporcionar mais 40.000 quilowates de energia ao desenvolvimento econômico das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná abrangendo mais de 40 localidades, a Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL) assinará na próxima semana o contrato para a execução das obras civis da Usina Hidrelétrica de Foz do Chopim, a serem iniciadas brevemente.

A construção da usina é uma das metas do II Plano de Eletrificação, que a COPEL vem desenvolvendo com o objetivo de ampliar de 300.000 para 700.000 quilowates a potência instalada do Paraná até 1970 de acôrdo com as diretrizes formuladas pelo governador Paulo Pimentel A hidrelétrica será concluída antes do término do atual período administrativo

USINA

A Usina Hidrelétrica de Foz do Chopim, com uma potência de 40.000 kw será a segunda do Paraná A primeira é a Usina de Capivari-Cachoeira que estará funcionando já em 1969 com suas três unidades da primeira etapa, num total de 185.000 kw

Os serviços preliminares da implantação da Usina de Foz do Chopim se encontram em fase final e ... Cr$ 6.700.000.000 (seis bilhões e setecentos milhões de cruzeiros antigos) serão empregados nas obras civis.

A Usina e seu respectivo sistema regional de transporte e de transformação, já contam com os recursos financeiros necessários inclusive financiamento do BNDE no montante de .... Cr$ 30.000.000.000 (trinta bilhões de cruzeiros antigos).

Costa recomenda a futuros ministros que não falem

O futuro ministro Tarso Dutra estêve ontem com o presidente eleito. E disse apenas: "Vou dialogar com estudantes"

O presidente eleito Costa e Silva recomendou a todos os integrantes de seu Ministério, depois de conferenciar, ontem, com o deputado Tarso Dutra — futuro titular da Pasta da Educação —, que se abstenham de qualquer pronunciamento ou indicação concreta sôbre o plano de atividades do Govêrno, a partir de quinze de março.

A recomendação foi interpretada, nos círculos ligados ao atual e ao futuro presidentes, como medida destinada a impedir o estabelecimento de choques entre as duas administrações, por divergências de orientação, evitando, assim, a manutenção de um clima polêmico, entre os dois marechais, antes da transferência do poder.

DISCIPLINA

Receptivo à recomendação do marechal Costa e Silva o deputado Tarso Dutra, em contato com jornalistas, esquivou-se a mencionar os temas debatidos, em seu encontro com o presidente eleito, restringindo-se a uma única frase:

— Vou dialogar com os estudantes.

Entretanto, de acôrdo com informações filtradas junto ao "staff" do futuro presidente, o sr. Tarso Dutra apresentou ao marechal um plano objetivo, destinado a solucionar, em definitivo, o problema dos excedentes, nas universidades brasileiras.

IMPACTO

O plano do ministro da Educação (a partir de 15 de março), relativo aos excedentes, se insere no conjunto de medidas que serão adotadas pelo próximo govêrno e que constituem a "Operação Impacto".

Essas providências terão por meta a conquista do apoio da opinião pública, que abriria, em consequência, um crédito de confiança ao Govêrno, e atingirão, ainda, os setores da saúde e da produção.

ENCONTRO

O "governador" da Bahia, sr. Luis Viana Filho, foi recebido ontem pelo presidente eleito, mas teve a preocupação de acentuar, depois do encontro, "que não foi postular cargos".

Para o ex-chefe da Casa Civil, o Ministério escolhido pelo marechal Costa e Silva é bom. Contudo, o sr. Luis Viana Filho prefere reservar seu pronunciamento sôbre o Govêrno quando êste entrar em ação, a partir da segunda quinzena de março.

No tocante às detenções de estudantes, o "governador" baiano frisou que se trata de "medidas preventivas", destacando, contudo que "o Govêrno está preparado para impedir a agitação".

Lacerda vai a Brasília ampliar ação da Frente

O sr. Carlos Lacerda viajará provàvelmente ainda esta semana, para Brasília, a fim de aprofundar os entendimentos com áreas parlamentares e concluir a escolha do quadro dirigente da Comissão Organizadora Nacional da Frente Ampla e a sua transformação em partido político, conforme a proposta do Pacto de Lisboa.

Os deputados Jorge Cury, Adolpho Oliveira e Padre Godinho já se encontram na capital federal com o objetivo de articular o encontro do sr. Carlos Lacerda com o grupo de parlamentares que se comprometeram em ingressar na Frente Ampla.

POSSIBILIDADES

O deputado Adolpho Oliveira declarou ontem não ter a menor dúvida quanto à possibilidade da Frente Ampla se transformar em partido político simplesmente porque já foi alcançado o número mínimo de adesões parlamentares — 40 deputados e 7 senadores — para efetivação da medida.

Segundo o parlamentar fluminense, os idealizadores da Frente Ampla não pretendem adotar providências práticas, antes de ouvir o pensamento de todos os setores da vida nacional. Daí as sucessivas viagens dos srs. Carlos Lacerda, Renato Archer e outros representantes do movimento aos diversos Estados, onde dialogam com líderes sindicais, estudantis e não apenas como personalidades políticas.

OPINIÃO

Por sua vez o deputado Franco Montoro disse, ontem, em São Paulo, que se a chamada Frente Ampla tiver por finalidade o apressamento da redemocratização, a retomada ao desenvolvimento e o fortalecimento da indústria nacional ela encontrará amplas possibilidades de vingar, "pois poderá aglutinar fôrças expressivas da ARENA e do MDB". O dirigente do partido de oposição se recusou a entrar no mérito dos entendimentos mantidos pelos srs. Carlos Lacerda e Renato Archer, recentemente na cidade de São Paulo.

Kriegger coordena comissão que vai estruturar ARENA

Buscando integrar no órgão elementos de tôdas as correntes da agremiação, o senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA, começou a coordenar a composição da Comissão que, depois de 15 de março, será encarregada de estruturar o programa do partido político definitivo, que resultará da transformação da atual legenda situacionista.

Dos onze membros que comporão a Comissão, pelo menos seis já foram indicados pelo parlamentar gaúcho, cujas articulações se desenvolvem no sentido de designar não só representantes dos antigos legisladores, como também dos recém-eleitos, todos escolhidos segundo um critério de lideranças de facções.

NOMES

O senador eleito Carvalho Pinto situa-se no primeiro lugar da lista elaborada pelo sr. Daniel Krieger, que, com essa indicação, procura situar na Comissão um representante do pensamento de ponderável parcela da opinião pública.

Outro indicado é o senador eleito Paulo Sarazate, êste representando a corrente conservadora que apóia o atual Govêrno. O deputado Djalma Marinho, mentor da chamada "Guarda Vermelha" da ARENA, integrará o órgão como porta-voz do grupo renovador mais dinâmico do situacionismo.

Também o senador eleito Nei Braga comporá a Comissão, ao lado do deputado Rui Santos: o primeiro representando a chamada linha democrata-cristã e o outro a corrente ortodoxa do antigo udenismo. Também indicado será o senador Filinto Müller, por sua condição de líder da ARENA no Senado.

Castelo verá com líderes a nova Lei de Segurança

O presidente Castelo Branco estará reunido, no próximo fim de semana, com os líderes da ARENA na Câmara e Senado para apresentar o anteprojeto da nova Lei de Segurança Nacional e recolher os últimos subsídios sôbre a matéria que será baixada, através de decreto-lei, na semana vindoura.

Ainda hoje o marechal-presidente baixará a Reforma Administrativa porque o Ato Institucional nº 4, que atribui ao chefe da Nação o poder de legislar por decretos-leis perderá à zero hora sua validade. Porém, haverá uma exceção no tocante a problemas ligados à segurança, disciplinados pelo AI-2.

Em um encontro prévio, marcado para meados da semana, o presidente debaterá com seus líderes parlamentares, a formação das comissões técnicas das duas Casas do Congresso.

O senador Filinto Müller se encarregará de coordenar os entendimentos no Senado, nas áreas da ARENA e do MDB, em uma missão que não exigirá grande esfôrço devido à unidade de pensamento existente, em relação ao problema.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Além do aumento dos servidores públicos, prepara o Govêrno Costa e Silva medidas que, segundo informante da mais alta categoria, serão recebidas pelo então finado Govêrno Castelo Branco com estarrecimento. Essas medidas terão grande relêvo no campo da política externa (sendo justo e explicável o esperneio do sr. Juraci Montenegro, em Buenos Aires), da política estudantil (não se limitando apenas ao caso dos excedentes, e alcançando problemas ligados com o livro didático e as lideranças estudantis legítimas), abastecimento, contrôle de preços etc. e principalmente no setor de aluguéis, no qual serão tomadas medidas que os conhecedores dos bastidores do futuro Govêrno chamam de fabulosas.

□ A impressão dominante na área mais bem informada de Costa e Silva (aquela que, para empregar uma frase de Gilberto Amado, "está abraçada aos acontecimentos") é de que as mudanças serão de tal vulto que acelerarão dois processos básicos: o da estabilização econômica e o da estabilização política.

□ **Aliás, na base da operação destinada a reunir civis e militares e integrá-los no mesmo processo de participação nacional está o reconhecimento de que não será possível ao Brasil dar qualquer passo rumo ao progresso (seja êste econômico ou social, habitacional ou humano), sem primeiro unir as duas categorias, a civil e a militar, que formam a Nação como um todo, indivisível e inseparável.**

□ Uma vez motivado o povo (coisa que não acontece agora, pois de um lado estão os personagens estranhamente "motivados" do Ministério do Planejamento e do Banco Central, e do outro um povo que repele a operação governamental), será possível então realizar-se a verdadeira Revolução, que foi traída e deformada. Mas a verdadeira Revolução, que significa progresso e desenvolvimento, e não apenas punição e perseguição.

□ **Já escolhido o Ministério, preocupa-se agora o marechal Costa e Silva com a organização do segundo escalão (autarquias, bancos governamentais, comissões e conselhos etc.). E a êsse recrutamento o marechal Costa e Silva quer dar o mesmo "timbre" do primeiro: mobilizar e usar homens capacitados para êsse esfôrço de "reintegração" nacional. Ou de "re-humanização do Brasil", como está sendo chamado na alta cúpula, a qual acentua que, tendo o marechal Castelo Branco e os seus tecnocratas desumanizado inteiramente a vida nacional, o problema básico está em "re-humanizar" a política. Os brasileiros, hoje meras cobaias das experiências da CONSULTEC, devem voltar a ser encarados como um povo, sem cuja participação e confiança será impossível realizar-se qualquer operação de soerguimento nacional.**

□ Êstes são, em linhas gerais, os "ingredientes" da "doutrina" Costa e Silva. Informantes profundamente identificados com o seu modo de viver, de pensar e de agir, dizem que êle, tendo sabido ser popular mesmo quando

Costa e Silva

fazia parte de um govêrno terrivelmente impopular como o de Castelo, vai agora transformar em forma de govêrno essa "vocação para a popularidade".

□ **As mesmas fontes adiantam que as providências ora prontas para execução (pesadas, balanceadas, examinadas em seus prós e contras por homens como Hélio Beltrão, Delfim Neto, Magalhães Pinto etc.) não são demagógicas, e se caracterizam pelo seu impacto de precisão e objetividade.**

□ Um intermediário de grupos norte-americanos ofereceu a empresários paulistas o seguinte negócio: daria a êles 1 milhão de dólares anualmente, para financiar as suas peças. Em troca, êsses empresários se comprometeriam a só montar as peças que fôssem escolhidas ou autorizadas pelo grupo norte-americano. Surpreendentemente (mas para honra nossa), os empresários paulistas repeliram a proposta.

□ **A ARENA da Guanabara está uma fera com o sr. Danilo Nunes. MOTIVO: o maior carreirista dêste País foi ao sr. Costa e Silva, e com espantosa desfaçatez afirmou que "a ARENA da Guanabara ficaria satisfeita se êle fôsse nomeado para uma embaixada". É impressionante a audácia do sr. Danilo Nunes, que desde os tempos de capitão e de diretor de uma ferrovia de São Paulo era chamado de "dormente de ouro", por motivos óbvios...**

□ **O sr. Luiz Carlos Paranaguá,** irmão do ministro Paulo Paranaguá, está em maré de sorte. Depois de ter dado uma tacada segura com o aumento do dólar, foi nomeado para um alto cargo no setor de seguros, por pedido pessoal do seu irmão ao ministro Paulo Egídio. Govêrno de recuperação moral é assim...

□ **A chamada "guarda vermelha" se dissolverá no dia em que alguns dos seus integrantes receberem os cargos que o sr. Costa e Silva não quis lhes dar. Essa é que é a verdade, sôbre o maior grupo de carreiristas que já se juntou no Congresso, grupo sem princípios e convicções, que se iguala aos mais notórios "fisiológicos" da era de Jango e de Castelo Branco, "o magnânimo"...**

□ No chamado segundo escalão dos cargos a serem preenchidos pelo nôvo govêrno, a grande luta se trava em tôrno de: Petrobrás, IBC (como disputam e se engalfinham por êsse cargo, santo Deus!), Vale do Rio Doce e Cia. Siderúrgica Nacional.

□ **O sr. Nestor Jost está conseguindo uma coisa quase impossível: a sua nomeação para a presidência do Banco do Brasil está agradando a "gregos e troianos". Qual será o segrêdo do ex-deputado do Rio Grande do Sul? Apenas pessedismo, ou será eficiência mesmo?**

A Marinha está em paz com a escolha do almirante Rademaker para o futuro Ministério Costa e Silva. Revolucionário no sentido autêntico da palavra, homem de grande categoria, amigo fraternal do futuro presidente, tem uma vida a serviço da causa pública, sem vaidadezinhas tolas, sem demagogia e sem subserviência. A Marinha tem razão de estar satisfeita com seu futuro ministro.

UR-GENTE

□ **Em matéria de escândalos, a Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara fica devendo pouco à Secretaria de Segurança. E olhe que a Secretaria de Turismo não tem uma Delegacia de Costumes nem uma de Jogos e Diversões. Por ser um homem correto e competente, e por querer moralizar a Secretaria de Turismo, o sr. Carlos de Laet está sofrendo terrível campanha de bastidores, e talvez (quase certo) seja substituído por um dos mais famosos politiqueiros da Guanabara, que freqüentou quase tôdas as listas de cassações e escapou de tôdas...**

□ E o Teatro Fênix, que foi construído no fim do Leblon, quase no Jardim Botânico, por que ainda não está funcionando? Está pronto, é um dos mais belos teatros da América do Sul, foi construído para que a Prefeitura pudesse dar licença para a construção do edifício da esquina de Almirante Barroso com México, e não funcionou até hoje. Por quê?

□ Logo que se começou a falar em intervenção na Guanabara (a idéia surgiu nos meios militares, tomou corpo entre os civis, e se acontecer o Estado inteiro baterá palmas), alguns grupos começaram imediatamente a articular o nome do embaixador Sette Câmara para interventor. E foi isso que salvou Negrão no primeiro tempo, pois os militares não admitem nem ouvir falar em Sette Câmara, pois dizem que êle serve sempre subservientemente a todos os governos.

□ Ontem, às 5,30 da manhã, no pôsto fiscal à entrada da Av. Brasil, um cabo do Serviço de Trânsito criava caso (a qualquer pretexto e mesmo sem pretexto) com os carros que por ali transitavam. Conversava com os motoristas, tomava dinheiro abertamente, e depois então, já saciado, deixava os carros seguirem. ★ No Chateau, o jornalista Ruben Braga recebia cumprimentos antecipados por voltar "à carreira", pois consta que Magalhães Pinto ofereceu-lhe novamente uma embaixada. Também jantando ali, à luz de velas, Fernando Pedreira, Paulo Francis e Flávio Rangel. ★ Causou péssima repercussão, nos meios parlamentares, o fato de o deputado (novato) Américo de Souza, que se elegeu exibindo apenas uma fotografia, tenha sido convidado para vice-líder da maioria. Por quê? perguntam deputados mais antigos e muito mais credenciados. ★ José Cândido Ferraz está fazendo uma fôrça louca para quebrar a barreira que alguns militares impuseram em tôrno de Costa e Silva, para evitar precisamente que elementos como o ainda senador pelo Piauí se aproximem. ★ Abreu Sodré chegou ontem ao Rio para o jantar em homenagem a Delfim Netto. Hoje pela manhã estará voltando para o seu Estado. ★ Opinião de Sodré sôbre Delfim, dada simpàticamente num almôço com jornalistas de São Paulo: "Esse sujeito com cara de pizaiolo tem muito mais capacidade política do que muita gente imagina". Realmente, o professor Delfim Netto vem cercado de uma verdadeira aura de simpatia. Pode ser que não acerte, pode ser até que erre violentamente. Mas que há uma grande e simpática expectativa em tôrno dêle, isso ninguém discute.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

ASSEMBLÉIA

ARENA apresenta lista de nomeações a Costa

O marechal Mendes de Morais, vice-presidente da ARENA carioca, encontrou-se, ontem, com o marechal Costa e Silva, quando encaminhou as reivindicações da seção regional partidária que incluem a presidência do Banco Nacional da Habitação, a direção do Instituto Nacional da Previdência Social e a superintendência da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

A revelação, da missão do marechal Mendes de Morais junto ao nôvo presidente da República foi feita pelo deputado Carvalho Neto, líder da ARENA na Assembléia Legislativa, que acrescentou serem necessários os citados cargos para o fortalecimento do partido na Guanabara, Estado que teve a primazia do lançamento da candidatura Costa e Silva.

Justificou as reivindicações como sendo necessárias ao prestígio da ARENA, para "ter fôrça para crescer" e levar à frente o programa da reformulação partidária, aproximando o partido das camadas populares, de acôrdo com os objetivos do próprio marechal Costa e Silva de "humanizar a ARENA", sobretudo por ser a Guanabara o centro nervoso das decisões políticas nacionais.

Quanto aos nomes a serem sugeridos ao marechal-presidente, acentuou o líder Carvalho Neto que serão de alto gabarito e perfeitamente entrosados com os "verdadeiros objetivos do movimento revolucionário de março de 1964". Entretanto, transpirou que dentre os nomes a serem submetidos ao presidente Costa e Silva, consta o do engenheiro Alim Pedro, que seria indicado para a presidência do Banco Nacional da Habitação.

Acrescentou o sr. Carvalho Neto que, no encontro do general-ministro do Tribunal de Contas Danilo Nunes com o nôvo presidente da República, êste teria acentuado sua "grande simpatia em receber as reivindicações da regional partidária".

PACTO — Os dissidentes da ARENA continuam contrários a todo e qualquer pedido de cargos à futura administração, frisando que o nôvo presidente tem que ser liberado de compromissos dêsse tipo para poder escolher livremente seus auxiliares.

Afirmam existir um pacto entre os senhores Danilo Nunes e Carvalho Neto, com o primeiro reivindicando para si uma embaixada (já não faz empenho que seja a de Portugal, mas qualquer uma) e o líder da ARENA, incentivado por Danilo querendo assumir a superintendência da SUDENE. A môsca azul teria picado o sr. Carvalho Neto, desde o momento em que o general-ministro do Tirbunal de Contas lhe assegurou que aliando a condição de professor de uma Universidade à de nordestino, êle tinha tôdas as condições exigidas para o cargo, com o qual se realizaria prestando um inestimável serviço à sua região.

Por outro lado, o sr. Danilo Nunes iniciou um curso intensivo de inglês, preparando-se para assumir a chefia de uma representação diplomática do Brasil. As mesmas fontes acrescentam que o presidente Costa e Silva não o indicará para onde quer ir, podendo, para se ver livre de seu assédio, mandá-lo para Jacarta, na Indonésia.

BRUNINI — Realiza-se hoje às 20 horas, na churascaria "Tem Tem", na Rua Marquez de Valença, 83, Tijuca o jantar que um grupo de amigos e eleitores do deputado Raul Brunini lhe oferecerá por motivo de sua transferência para Brasília.

O ex-governador Carlos Lacerda saudará o homenageado em nome dos homenageantes. As apresentações serão feitas pelo sr. Paulo Zouin, ex-administrador regional da Tijuca.

PRESIDÊNCIA — Sessenta e um suplentes de deputados e membros da Comissão Diretora da ARENA da Guanabara subscreveram ofício, entregue ontem ao deputado Adauto Lúcio Cardoso, presidente renunciante do partido na Guanabara, solicitando que de conformidade com o que está expresso no parágrafo único do artigo 1.º do Ato Complementar número 29, sejam convocadas eleições para a vaga a ser aberta com sua renúncia.

Afirmam no documento estarem no "firme propósito de fazer prevalecer" o citado artigo e seu parágrafo. "Ao assumir tal atitude, exercemos não só um direito, mas o dever indeclinável de lutar pela dinamização do nosso partido que, certamente, crescerá na medida de sua fidelidade à linha oposicionista ao Govêrno estadual, já definida anteriormente por unanimidade".

MUDE — Procura-nos o deputado Paulo Carvalho para explicar o que seja o seu Movimento de Unidade Democrática — MUDE — afirmando que não se trata de uma composição com o fim de fortalecer as pretensões do Executivo, mas de conseguir através da reunião de um grupo de deputados a concretização mais fácil das reformas substanciais, de que tanto necessitam determinados setores do Estado.

Quanto aos nomes apresentados, disse que ainda não se cogitou dêles, mas os senhores Sami Jorge, Índio do Brasil, Caldeira de Alvarenga e José Maria Duarte não têm condições para participar do movimento.

JORGE FRANÇA

PAINEL

O "governador" Nilo Coelho, de Pernambuco, disse ontem, no Palácio Laranjeiras, não concordar com a posição adotada pelo ministro Paulo Egídio, da Indústria e Comércio, com relação ao Instituto do Açúcar e do Álcool, acrescentando que os pontos de vista do ministro correspondem às pretensões de São Paulo, enquanto que os interêsses do Nordeste são prejudicados.

★

O ministro Moniz de Aragão, da Educação, afirmou ontem, no Palácio Laranjeiras, que só soube da prisão de estudantes pelos jornais, acrescentando que lastima saber da ocorrência de prisões. Anunciou, a seguir, que o presidente Castelo Branco assinou decreto criando o Fundo Nacional da Cultura, fixando ainda a verba de Cr$ 31 bilhões para o programa cultural do MEC.

★

O presidente Castelo Branco recebeu ontem, às 12.30 horas, no Palácio das Laranjeiras, os quatro almirantes recém-promovidos na Armada, os quais lhe foram apresentados pelo ministro da Marinha, almirante Zilmar de Araripe.

★

Com a aproximação do início das aulas, os moradores da Rua Senador Vergueiro, Visconde de Paraná e adjacentes, reclamam pela volta de um sinal de trânsito naquelas imediações, que se encontra com defeito há dois meses. Afirmam que o sinal é vital para a segurança das crianças, uma vez que o trânsito, no local, é dos mais intensos.

★

O comissário Newton Santos e o agente Carlin [illegible] até hoje os para[illegible] da Ilha de Paquetá, pelo trabalho desenvolvido durante o carnaval. Com seus seis mil habitantes permanentes e os 20 mil turistas, Paquetá viveu um carnaval animado, sem o registro, porém, de nenhuma ocorrência policial com bailes no Iate Clube, Municipal e no Barreirinha.

★

Noventa e quatro casos de desidratação de crianças foram atendidos pelos hospitais da Guanabara, todos sem maior gravidade, segundo informações colhidas junto aos hospitais Getúlio Vargas, Sales Neto, Salgado Filho e Miguel Couto.

★

O ministro da Indústria e do Comércio sr. Paulo Egídio, recebeu ontem a Missão Comercial da Polônia presidida pelo sr. Ryszard Zablocki que confirmou, durante as conversações, o interêsse de seu país em estabelecer as condições para uma complementação econômica com o Brasil, no setor da construção naval representada pela compra de cascos, e pela venda de embarcações completos.

RUSH

Em sessão especial, o plenário do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara elegeu para a sua presidência, no biênio 67-68, o desembargador Vicente [illegible] Coelho; para a vice-presidência foi [illegible] desembargador Faustino Nascimento. ★ A partir de amanhã, o ministro Moniz de Aragão percorrerá diversos pontos do país a fim de atender a convites que lhe foram formulados por escolas integrantes de Universidades Federais e particulares, bem como de instituições de ensino superior isoladas, proferindo aulas inaugurais. ★ Falando na sessão plenária da VI Reunião [illegible] Estudos da Campanha Nacional [illegible] Escolar, o sr. Charles [illegible] coordenador do programa Alimentos para a Paz no Brasil, declarou ser extraordinário o progresso alcançado pela CNAE.

MAURO [illegible]

Documento que o povo precisa conhecer

No dia 28 de novembro de 1964, onze meses antes do Ato n.º 2, que acabou com a eleição e instituiu a ditadura no País, enviei ao sr. Castelo Branco a carta que a seguir divulgo. Entregou, a meu pedido o então deputado Bilac Pinto, então também presidente da União Democrática Nacional, partido que havia proposto ao povo a minha candidatura à Presidência da República.

De tudo o que nesta carta está previsto, só não se consumou a venda da indústria de aço Jaffet ao grupo mencionado. Quanto à Hanna, associou-se ao grupo Antunes, passando a minoritária. Mas o relatório encomendado pelo govêrno Castelo a um escritório americano, sôbre a indústria siderúrgica, veio retardar a expansão dessa indústria no Brasil, mediante conclusões derrotistas.

Entrego ao julgamento público estas advertências, que se baseavam no pressuposto da boa-fé e sinceridade do presidente Castelo Branco e na sua fidelidade aos objetivos permanentes do País cujo govêrno êle assumira pela fôrça.

Eis a carta, escrita oito meses depois do golpe militar, onze meses antes do Ato n.º 2, vinte e sete meses antes de Castelo sair do Poder. Estas advertências é que nos valeram a trama política para a nossa derrota na Guanabara, a supressão da eleição direta, a extinção dos partidos, a criação da ARENA e as tentativas de suspensão dos meus direitos de cidadania brasileira. É justo, pois, que o povo conheça uma delas, contida nesta carta:

"Sr. Presidente: Agora que o caso de Goiás foi afinal resolvido, e não tem V. Exa., no momento, uma crise política em mãos, não tenho por que adiar esta carta, que há dias estou para lhe enviar, mas lhe poupei para não agravar suas preocupações. A gravidade e urgência do assunto levam-me a esta denúncia, que não posso mais calar sem faltar gravemente contra o Brasil.

"Refiro-me à política econômica do seu govêrno, matéria sôbre a qual tenho repetidamente feito críticas que V. Exa. há de reconhecer serem tão construtivas quanto leais. Não tenho interêsses a defender senão os do País. Não tenho objetivos a atingir senão coincidentes com os da Revolução, com o êxito do seu govêrno.

"Permita-me V. Exa. que diga, a política econômica do govêrno está sendo conduzida a um desastre nacional e internacional Com a idéia de promover a deflação, está-se conduzindo a política de crédito de tal modo que, na prática, se promove a desnacionalização da indústria nacional. Neste momento, por exemplo, a indústria Jaffet, que pràticamente pertence ao Banco do Brasil — tal o vulto dos auxílios que antes recebeu dêsse banco oficial —, acaba de ser vendida a um grupo americano, que tem como testa-de-ferro os srs. Jorge Serpa e Walter Moreira Salles, veterano na matéria, sob os auspícios do sr. Roberto Marinho, já envolvido em negócios de rádio e televisão com a participação, escondida e inconstitucional, de outro grupo americano.

"A transferência da indústria nacional para mãos estrangeiras é a inevitável conseqüência da política econômica adotada pelo ministro Roberto Campos. Há dias, um jornal, a "Tribuna da Imprensa", publicou fac-símile de páginas de relatório da firma de estudos econômicos "Consultec", pelas quais se comprova que o contrôle do grupo Hanna sôbre a antiga St. John del Rey Mining Co. foi encomendado ao sr. Mauro Thibau, e o estudo do negócio da Hanna em matéria de exportação de minérios foi encomendado ao sr. Roberto de Oliveira Campos. Hoje êsses dois senhores são ministros do govêrno da Revolução. Era de esperar que ao menos se abstivessem em relação aos interêsses da Hanna. Mas, não. Tendo sido os introdutores da Hanna, os técnicos contratados pela Hanna, são também, uma vez feitos ministros, os propugnadores do contrôle da Hanna sôbre a exportação de minério de ferro. Isto, sob os falsos pretextos do respeito à iniciativa privada — o que é uma desculpa esfarrapada para encobrir um privilégio de facto — e a perfeita igualdade de condições, que na verdade não existe.

"Sôbre êste último assunto tive ocasião de falar ao sr. Thomas Mann, subsecretário de Estado norte-americano, quando há dias tive o praser de conhecê-lo. A contrapartida indispensável da exportação de minério é o estabelecimento, no Brasil, de indústrias de base, como se fêz com Volta Redonda.

"Já V. Exa. conhece o meu protesto contra a disposição pela qual o seu govêrno foi induzido a permitir a importação de máquinas de segunda mão. Com êste absurdo se consegue, na prática, fazer falsos investimentos com máquinas usadas, e produzir de modo antieconômico, em condições iníquas e lesivas ao interêsse nacional.

"Sr. Presidente, eu não tomaria o seu precioso tempo se não estivesse convencido da inteira boa-fé com que V. Exa. receberá êste aviso, feito com lealdade, mas não menor aflição. Depois de fazer votar um "Estatuto da Terra" que, conforme já disse a V. Exa. abre as portas à desnacionalização das grandes propriedades agrícolas no Brasil, promove-se através da cessação do crédito, combinada com a agravação insuportável do ônus fiscal, a capitulação da indústria nacional aos grupos estrangeiros que, sem trazer capital nôvo, sem o menor esfôrço, sem risco nenhum, sem nenhuma compensação real para o Brasil, com a simples aplicação de seus lucros, se apossam do parque industrial existente porque atuam como fornecedores de numerário para evitar a falência das indústrias quando o Banco do Brasil — de acôrdo com instruções do seu govêrno — se fecha na hora da crise ao mesmo tempo em que crescem, por todos os lados e por todos os meios, os encargos fiscais que encarecem o custo de vida.

"Supondo que tudo isto melhore dentro de alguns meses, como fazem crer os inspiradores dessa política, saiba V. Exa. que ao melhorar financeiramente o Brasil terá entregue suas indústrias principais às mãos de grupos estrangeiros, cujo único esfôrço terá sido o de socorrer de numerário a indústria nacional para pagar os encargos impostos pela política do govêrno da Revolução. A inevitável conseqüência disto será ou a contra-revolução popular pela justa revolta contra quem houver desnacionalizado a produção nacional, ou a ditadura para impor ao País as conseqüências dêsse êrro terrível.

"Não posso ser suspeitado de xenofobia, de ódio ao capital estrangeiro. Nunca fui demagogo, senão para os comunistas e para certos grupos de negocismo internacional — o que muito me honra. Não tenho ligação com nenhum grupo industrial, e se o tivesse diria, porque não considero vergonha — a não ser quando se usa a função pública para servir a interêsses privados ou quando se serve de mero testa-de-ferro.

"É, pois, por patriotismo e por lealdade que, afinal, me dirijo a V. Exa. por escrito para deixar constância do meu protesto contra essa política que está pondo em perigo o que já foi conquistado pela indústria nacional e compromete, històricamente, a Revolução e o govêrno que V. Exa. honradamente preside. Entendo que V. Exa. não merece ser responsabilizado, no futuro, por êsse êrro trágico. Mas igualmente sei que já é hora de apelar para que V. Exa. reveja a política econômica que a pretexto de impor sacrifícios destrói o que o Brasil já possui e compromete a Revolução aos olhos do povo, transferindo para as mãos de grupos estrangeiros e seus testas-de-ferro o que já é nacional.

"Afirmo a V. Exa. que êsse resultado não é necessário ao combate à inflação e não se inclui entre os sacrifícios que a Nação tem de fazer para curar-se dêsse mal. Não deve a deflação ser feita de modo a permitir a desnacionalização do que já é nacional. A desnacionalização, agravada pela proteção a grupos como a Hanna, a transferência de propriedade nacional para grupos estrangeiros — bem diferente do investimento estrangeiro em atividades produtivas por êles criadas no País —, são subprodutos indesejáveis de uma errada política de reconstrução financeira.

"Sr. Presidente, as provas sôbre a Consultec, a participação e responsabilidade dos dois citados ministros nos negócios da Hanna, agora a política de escravização financeira dos grupos nacionais (e ninguém me suspeitará de qualquer ligação com um grupo como o Jaffet), estão feitas. Não houve qualquer contestação nem, que eu saiba, qualquer providência.

"A proteção aos interêsses da Hanna, promovida por dois ministros de Estado, é um crime contra o interêsse nacional. O embarque de minério de ferro deve ser feito em pôrto brasileiro — e não concedido a grupo estrangeiro —, para assegurar o preço do carvão, do qual depende o do ferro, do qual, por sua vez, depende o de tudo quanto se consome no Brasil. O que se está fazendo com a política econômica adotada é na prática condenar o Brasil à inflação permanente, a pretexto de procurar uma deflação drástica. Pois é evidente que uma indústria desnacionalizada, tendo que exportar pràticamente todos os seus lucros, e produzindo a preços escorchantes e só para o mercado interno agrava a inflação, convertendo-a numa desgraça crônica, e diminui o Brasil, em vez de o expandir.

"Está em jôgo a dignidade do govêrno, e, com ela, a autenticidade da Revolução. V. Exa. não precisa que lhe diga quanto confio na sua dignidade e na limpidez do seu patriotismo. É para tais sentimentos que apelo, para que destrua essas alegações, já comprovadas, ou tome as providências que delas naturalmente decorrem.

"Não seria justo que a Revolução fôsse julgada pela ação dos seus aproveitadores. E que nos dividíssemos por causa dêles e para proveito dêles. Atenciosamente, seu amigo e admirador,

(a) CARLOS LACERDA."

Diplomacia

Conferência de Cúpula: muitos Países não vão

Vários presidentes de países latino-americanos se recusam a comparecem à "Grande Reunião de Cúpula", que deverá realizar-se, de 12 a 14 de abril, em Punta del Este, conforme ficou decidido na XI Reunião.

Renê Barrientos, da Bolívia, sòmente participará do encontro se fizer parte da agenda um item referente à saída para o mar que há anos seu País vem reivindicando, para o escoamento de sua produção. François Duvalier, presidente perpétuo do Haiti, dificilmente terá condições para sair do País. O Govêrno do Equador exige uma revisão no Protocolo do Rio de Janeiro, que determinou a cessão da metade de seu território ao Peru. Finalmente (pelo menos até agora), o govêrno peruano, que acusou os Estados Unidos de [illegible] o espírito da Aliança para o Progresso, afirmou que não há condições para que seu presidente viaje a Punta del Este.

Nos meios diplomáticos já se comenta, em tom de blague, que a maneira como vem agindo o Departamento de Estado poderá transformar a reunião em uma "Mini-Conferência de Cúpula", apenas comparecendo os governos mais diretamente dependentes de Washington.

A crise com o Peru aparenta ser a mais grave. A atitude dos Estados Unidos, no caso dos barcos pesqueiros aprisionados naquele País, por estarem pescando em suas águas territoriais, sòmente serve para ampliar as áreas de atrito dentro da própria OEA. Como se sabe, Washington anunciou a suspensão da ajuda e aplicação de sanções (?) contra os países que estenderem o limite de sua área de pesca para 200 milhas e que, em decorrência, estão multando os pesqueiros norte-americanos desobedientes a tal delimitação. O Peru continua aprisionando ou cobrando taxas especiais dos barcos americanos para que permaneçam em suas águas territoriais. Segundo ponto de vista expresso pelo próprio chanceler peruano Vasquez Salas, a atitude norte-americana compromete o espírito de cooperação que deveria inspirar o grande encontro presidencial do Continente.

Alguns observadores, contudo, apesar do ambiente carregado, acreditam na realização da "Grande Conferência de Cúpula". Êste otimismo tem relação direta com a satisfação do embaixador Ellsworth Bunker, substituto de Dean Rusk no comando da delegação norte-americana, na sessão de encerramento da reunião. É que na verdade, a XI Reunião de Consulta não foi encerrada. Será reaberta a 13 de março, no Uruguai, quando estarão reunidos os representantes presidenciais, e a 5 de abril, quando os chanceleres aprontarão a agenda da reunião de chefes de Estado. Assim, ficam abertas as possibilidades para fazer mudar de opinião os presidentes cuja presença não está assegurada.

Ellsworth Bunker afirmou que "as conversações de Buenos Aires foram extraordinàriamente proveitosas e limparam o terreno para o que poderia ser o maior acontecimento da história americana desde a independência, ou seja, a integração econômica". O chanceler argentino, Nicanor Costa Mendez, disse que "a III Conferência Interamericana Extraordinária foi um êxito, pois primou o interêsse eterno da América". Finalmente, o representante de Honduras elogiou a fórmula adotada para a criação do "Grande Mercado Latino-Americano" para 1980. Como se pode sentir pelos depoimentos acima, otimismo é o que não falta para que se chegue a objetivos concretos. Resta esperar.

EM DESTAQUE — O "chanceler" general R-1, J. Montenegro, deverá estar chegando ainda hoje ao Rio. Retorna ainda mais desgastado do que quando seguiu para Buenos Aires. Observadores aguardam com interêsse as declarações que deverão ser feitas pelo sr. Montenegro tendo em vista a derrota fragorosa infrigida ao anteprojeto de militarização da Junta Interamericana de Defesa e à nova posição que o Brasil deverá adotar a respeito, a partir do próximo dia 15 de março. Nos corredores da Casa comentam que o "chanceler" está furioso com as declarações que vêm sendo atribuídas ao deputado Magalhães Pinto.

PEDRO BARROSO

Sindicatos & Previdência

Previdência: Seixas tem nôvo plano

Empregada doméstica teme regulamentação da profissão

A maioria das empregadas domésticas da Zona Sul, principalmente as de Copacabana, recebeu friamente o anunciado decreto do marechal-presidente Castelo Branco, regulamentando a profissão com a fixação de salários, férias, estabilidade etc.

Dizem elas que, realmente, ganham pouco e trabalham muito, mas o mercado de serviço é bom e nunca ficam desempregadas pois quando por qualquer motivo se demitem ou são demitidas, imediatamente encontram outras casas de famílias.

BEM

Selma é uma mulatinha de 20 anos e que desde criança exerce a profissão de "baba" Atualmente está empregada em casa de uma família estrangeira, no Leblon. Disse: "Para mim, tanto faz com decreto ou sem decreto, trabalharei como sempre trabalho. O ordenado que ganho é pouco, mas meus patrões são bons, me tratam muito bem. Enfim, estou satisfeita. Tenho mêdo que, com êste decreto, venha a perder o emprêgo, mas não há de ser nada. No fim tudo dará certo".

MAU

Já a arrumadeira Maria das Graças, empregada de uma família à Rua Joaquim Nabuco, no Pôsto 6, afirmou que "muitos patrões não vão querer assumir responsabilidades sôbre seus empregados e não assinarão carteiras profissionais, o que provocará desemprêgo em massa". E acrescentou: "Muitas patroas vão ser requisitadas do bem-bão para enfrentar o "batente" e terão de abandonar o comodismo, aliás muito em voga aqui em Copacabana". Acha que, além de desemprêgo em massa, as empregadas domésticas não mais terão estabilidade no emprêgo, porque sendo esta regulamentada por lei, antes de atingi-la os patrões as mandarão embora.

REGULAR

Maria Teresa, "babá" de um cachorro russo, de uma família brasileira residente à Rua Rainha Elizabeth ganhando atualmente 40 mil cruzeiros mensais, não acha nem bom, nem mau o decreto presidencial. "Mais ou menos", porque não o conhece bem. Sabe dêle por "ouvir falar". Perguntada se gostava de ser "babá" de cachorro, respondeu: "É melhor que ser "babá" de criança. Dá menos trabalho". Ao ver o repórter assustado com o tamanho do animal, riu e disse: "Não precisa ficar com mêdo. Êle não é de nada".

AYRTON GOMES

Oficiais da "linha dura" vão se reunir no Clube Militar para discutir os acontecimentos que envolveram o sr. Negrão de Lima na corrupção da Polícia, ocasião em que pedirão a intervenção no Estado e um IPM para investigar tôda a extensão da corrupção. Para isso, procurarão obter do general Faustino Costa, presidente do Clube Militar, a cessão do salão nobre. A importante reunião poderá ser realizada nos próximos dias.

O ministro João Gonçalves, de Coordenação dos Organismos Regionais manteve ontem, encontro reservado de uma hora com o sr. Negrão de Lima debatendo os pontos básicos da ajuda federal à Guanabara e acertando que a fiscalização das obras e o contrôle do emprêgo da verba de Cr$ 5 bilhões ficarão a cargo das autoridades federais.

Durante o encontro, que foi realizado no Palácio Guanabara e assistido pelo coronel Sava, assessor do ministro João Gonçalves, o desgovernador Negrão de Lima exibiu um resumo das obras estaduais prioritárias que são: 1 — Desobstrução do canal do Mangue e Rio Maracanã. 2 — Desobstrução das galerias pluviais 3 — Reconstrução e reparos de pontes e trechos de estradas interestaduais e 4 — Acomodação para os flagelados.

O ponto que chamou à atenção do ministro João Gonçalves, foi o da acomodação dos flagelados, que tiveram seus barracos destruídos pelas enchentes e que se encontram alojados pèssimamente no Maracanã e na Fazenda Modêlo. O sr. Negrão de Lima confessou que o Estado está completamente desaparelhado para atacar o importante problema, tendo por isso recorrido ao Banco Nacional da Habitação.

Continua em estudos, no Conselho da Magistratura, o nôvo regimento de custas para os cartórios. Durante a reunião, de sexta-feira o problema foi amplamente debatido, sem, entretanto, chegar-se a uma conclusão. O Conselho da Magistratura está dividido, com alguns desembargadores acompanhando o ponto de vista do sr. Homero Pinho, que entende que se deve antes fazer-se a oficialização dos cartórios.

Considera, ainda, o desembargador Homero Pinho, que o nôvo regimento de custas, apressadamente aprovado, como muitos querem, só beneficiará os donos de cartórios. Já o desembargador-presidente do Conselho, sr. Aluísio Maria Teixeira, prefere conciliar as correntes em litígio, ao invés de fazer funcionar o rôlo compressor da maioria que o apoia nas deliberações do Conselho.

Por outro lado, oficiais do "staff" político-militar do marechal Costa e Silva não ficaram satisfeitos com as afirmações do chefe da Casa Civil, segundo as quais o govêrno do sr. Negrão de Lima estava forte e que muita gente importante, inclusive um ministro, havia lhe pedido favores, alguns relacionados com cargos na Polícia.

O deputado Reinaldo Santana anda dizendo que será mesmo nomeado Secretário de Serviços Sociais. O sr. Negrão de Lima, por sua vez, prometeu ao general Amaury Kruel, uma oportunidade na Câmara Federal. O general Kruel poderá ocupar a vaga do sr. Reinaldo Santana.

O deputado Rafael de Almeida Magalhães negou a êste repórter a existência de um manifesto da chamada "Guarda Vermelha", dizendo que não há nenhum movimento de discórdia dentro da ARENA. Acentuou que o que se deseja é a definição de um programa partidário que corresponda à expectativa nacional, diante do nôvo Govêrno do marechal Costa e Silva.

Apesar de não haver discórdia dentro da ARENA, conforme alegou o deputado Rafael de Almeida Magalhães aquêle parlamentar deixou transparecer sua apreensão ante uma cisão na ARENA, com um grupo inclinado a apoiar o sr. Negrão de Lima. Hoje, durante a entrevista que concederão aos jornalistas, o sr. Rafael Magalhães fará uma análise do desgovêrno do sr. Negrão de Lima, ocasião em que se manifestará em favor da eleição para a sucessão do sr. Adauto Lúcio Cardoso, sôbre êsse assunto, disse: — "Deve haver substituto na presidência. Não há, ao que sei, sucessão automática".

Novos rumôres na área militar e política, sôbre a designação do marechal Justino Alves Bastos para a Secretaria de Segurança, na demorada reforma do Secretariado do sr. Negrão de Lima. Comentava-se, também, que o marechal Justino daria um bom interventor na Guanabara.

Está definitivamente assentado que o sr. Carlos Laet continuará na Secretaria de Turismo do Estado, terminando de uma vez por tôdas com as investidas do sr. Levy Neves, para ocupar o importante cargo.

O coronel Mário David Andreazza (foto) ministro dos Transportes no Govêrno Costa e Silva, está reunindo um grupo de técnicos para elaborar um plano de combate aos efeitos das enchentes na Guanabara.

Servidor acusa a Previdência: não cumpre objetivos

Líderes do funcionalismo público civil da União afirmaram ontem que, desde que foi criado o Instituto Nacional de Previdência Social, por obra e graça do ministro Roberto Campos do Planejamento, poderia dizer-se que o setor se encontra paralisado no que tem de principal, no que tem de objetivo-dinâmico, ou seja, o atendimento ao segurado e beneficiário.

Existe hoje uma completa e perfeita desorganização, quer em relação à parte administrativa da Previdência, quer na parte de atendimento, e os funcionários estão alarmados — disseram —, preocupados com o futuro, enquanto os segurados estão descrentes, desorientados e abandonados à própria sorte.

ATRASOS

Os pagamentos dos benefícios — frisaram —, que desde a revolução estavam em dia, hoje já se acham atrasados, e, pior do que o atraso, não são feitos em dias certos, ou obedecendo às tabelas prèviamente entregues; a assistência médica está mais deficiente do que era; os secretários especializados, até hoje, ainda não possuem competência, não sabem o que podem ou o que não podem fazer; os funcionários da Previdência Social não sabem a quem se dirigir, ignoram qual a autoridade competente para lhes dar isso ou aquilo; não existe a base hierárquica, fundamento de qualquer organização; não existe também nenhuma organização jurídica, porque se destruiu a que existia e não se colocou no lugar dela nenhuma outra; é o caos, a decepção, a preocupação, a desorganização administrativa. Um exemplo disso: a Previdência Social compra inúmeros aparelhos de raios X, de 500 mil amperes e envia 22 dêstes para o hospital do antigo IAPI em São Paulo. O hospital do IAPI paulista só será inaugurado daqui a 2 anos e meio.

ARRECADAÇÃO

Alegam ainda os líderes dos servidores:

A arrecadação do Instituto Nacional de Previdência Social ninguém sabe como está nem como vai ficar. Dos Institutos, dizia-se que só existiam dois deficitários: o IAPFESP, com um deficit de 10 bilhões velhos mensais, e o IAPM, com um deficit de 3 bilhões velhos mensais. Hoje, dizem que não há dinheiro para nada. E a arrecadação, onde está? Parece que a falta de noção quanto à arrecadação tem uma origem: a rêde de particular bancária. Nesta rêde há sempre uma retenção de 90 dias, no mínimo. Outra razão: centenas de fiscais de arrecadação espalham-se pelo País, mas não existe um comando, não sabem a quem se dirigir para pedir esclarecimentos ou instruções. Nos diversos Estados do Brasil já houve uma série de incidentes: quiseram destruir delegacias de Institutos porque não houve pagamento de qualquer espécie aos beneficiários. E o açodamento que existe por parte dos atuais dirigentes no sentido de unificar fisicamente, a qualquer custo e preço, a Previdência Social não se justifica.

Líder favelado pede proteção contra policial

Por ter denunciado à TRIBUNA uma série de desmandos do sr. Edemar de Oliveira Goulart, chefe do Pôsto Policial de Padre Miguel, o sr. Artur Amaro da Silva, presidente eleito da Associação dos Moradores da Favela do Vintém, está sendo perseguido e ameaçado de morte.

Diante disso, o líder dos favelados entrou em Juízo, ontem, com um pedido de habeas-corpus preventivo, pois teme lhe acontecer o mesmo que sucedeu com o sargento da PM Waldemar Gomes, que foi trucidado a 19 de fevereiro, na Avenida das Bandeiras, em frente à Vila Kennedy.

TERROR

Disse o sr. Artur Amaro da Silva que o chefe do Pôsto Policial de Padre Miguel redobrou as suas perseguições contra os favelados, impondo ali um clima de verdadeiro terror, tanto assim que alguns moradores, temendo ser liquidados, já se mudaram. Como líder dos favelados, compareceu à 33a. Delegacia Distrital, a fim de se queixar ao comissário de dia contra o atrabiliário policial, mas, chegando lá, constatou que o comissário é amigo de Edemar de Oliveira Goulart, e o desacatou, ameaçando-o sèriamente. Não satisfeito intimou-o a comparecer àquela repartição policial, quarta-feira, às 18 horas (fora do expediente normal) para ser acareado com o acusador. Se confirmar as acusações será processado por "desacato à autoridade".

CRIMES

Contou Artur Amaro da Silva, que o sargento Waldemar Gomes, da Polícia Militar, morava na Favela do Vintém e teve vários atritos com "grileiros" que são protegidos do chefe do Pôsto Policial de Padre Miguel. Por isso, foi seqüestrado e trucidado, a 19 de fevereiro, enquanto outros favelados que também tiveram a ousadia de se colocar contra os "grileiros", desapareceram e ninguém sabe explicar o paradeiro dêles. "Por aí — disse —, se vê a periculosidade do sr. Edemar de Oliveira Goulart. Pedi o habeas-corpus preventivo à Justiça e se me acontecer alguma coisa o único responsável será o chefe do Pôsto Policial de Padre Miguel".

Trabalho demite correspondentes do antigo IAPC

Indiferentes aos apelos da Associação Nacional dos Correspondentes do Ex-IAPC, em defesa de seus associados que estão sendo demitidos em massa pela autarquia, o ministro do Trabalho, sr. Nascimento e Silva, nem sequer mandou examinar a situação daqueles serventuários que por mais de 20 anos fizeram a arrecadação do Instituto nos lugares onde não havia delegacias.

Por ser mais econômico, foi criado em 1940 o quadro de correspondentes do ex-IAPC, para atender à conveniência do órgão em estender a sua rêde arrecadadora a todo o território nacional, bem como proceder ao atendimento dos segurados, quer no setor médico-hospitalar ou fiscalizador da legislação trabalhista.

DEMISSÃO

Com o decreto que unificou os Institutos, o IAPC resolveu extinguir de seus quadros a função de correspondente, não levando em conta os anos de serviço de seus servidores, demitindo-os sumàriamente, embora o próprio diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social — DNPS —, sr. José Dias Corrêa Sobrinho, prometesse (até agora não cumpriu) estudar o reenquadramento em outras funções públicas.

MANIFESTO

Embora tenham esperança no futuro ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, que já se mostrou sensibilizado com muitas reivindicações de trabalhadores, a Associação dos Correspondentes lançou, ontem, um manifesto que denuncia a dispensa "sem a mínima consideração a qualquer aspecto legal do problema ou mesmo aspecto humano, atirados ao desemprêgo como se através de mais de vinte anos não tivessem prestado relevantes serviços à Previdência Social".

"Esta associação — acentua o manifesto — dirige de público um apêlo ao presidente da República, para que tome conhecimento do caso, sendo que, sòmente no ex-IAPC, são 1.438 as famílias cujos chefes, de um momento para o outro, inexplicàvelmente, se vêem privados de recursos para mantê-las precisamente no instante em que o govêrno estende o amparo da lei até mesmo aos empregados domésticos".

Política da Guanabara

Clube Militar vai se reunir: Intervenção

WALDYR CARVALHO

O ministro Jarbas Passarinho e o futuro presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. Luís Seixas — médico, ex-diretor-geral do SAMDU e com curso nos Estados Unidos sôbre previdência social —, terão um encontro nas próximas 48 horas para acertar detalhes sôbre a nova política a ser adotada no sistema previdenciário brasileiro.

O senador-ministro vai regressar ainda hoje de Belém do Pará, a fim de tratar com prioridade, antes de embarcar para Buenos Aires, na comitiva do presidente Artur da Costa e Silva, do problema do preenchimento dos cargos de cúpula do setor Trabalho e Previdência Social.

O indicado para a presidência do INPS é médico há cêrca de 30 anos, na Previdência Social (ex-IAPFESP), tem conhecimentos profundos do sistema previdenciário brasileiro — o antigo e o nôvo, sendo que o último na mais completa balbúrdia, conseqüência da aplicação do sistema de unificação a "toque-de-caixa".

Os rumôres são de que o plano do futuro presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, por si só, é capaz de extinguir o peleguismo previdenciário brasileiro. Terá a sua etapa de reorganização do sistema tumultuada pelo açodamento com que foi realizada a unificação dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

CONVENÇÃO

Instituindo as convenções coletivas de trabalho, mas proibindo qualquer cláusula que contrarie proibição ou norma legal da política salarial do Govêrno (mantido o paternalismo governamental), o presidente Castelo Branco introduziu alterações em alguns dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Eis alguns aspectos do processamento das convenções:

"Art. 611 — Convenção Coletiva de Trabalho é o acôrdo de caráter normativo, pelo qual dois ou mais sindicatos representativos de categorias econômicas e profissionais estipulam condições de trabalho aplicáveis, no âmbito das respectivas representações, às relações individuais de trabalho.

§ 1.º — É facultado aos sindicatos representativos de categorias profissionais celebrar acôrdos coletivos com uma ou mais emprêsas da correspondente categoria econômica, que estipulem condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da emprêsa ou das emprêsas acordantes às respectivas relações de trabalho.

§ 2.º — As Federações e, na falta destas, as Confederações representativas de categorias econômicas ou profissionais poderão celebrar convenções coletivas de trabalho para reger as relações das categorias a elas vinculadas, inorganizadas em sindicatos, no âmbito de suas representações.

Art. 612 — Os sindicatos só poderão celebrar convenções ou acôrdos coletivos de trabalho por deliberação de Assembléia Geral especialmente convocada para êsse fim, consoante o disposto nos respectivos Estatutos, dependendo a validade da mesma do comparecimento e votação, em primeira convocação, de 2/3 (dois terços) dos associados da entidade, se se tratar de Convenção, e dos interessados, no caso de Acôrdo, e em segunda, de 1/3 (um têrço) dos mesmos.

Parágrafo único — O "quorum" de comparecimento e votação será de 1/8 (um oitavo) dos associados, em segunda convocação, nas entidades sindicais que tenham mais de 5.000 (cinco mil) associados.

Art. 613 — As convenções e os acôrdos deverão conter, obrigatòriamente: I — designação dos sindicatos convenientes ou dos sindicatos e emprêsas acordantes; II — prazo de vigência; III — categorias ou classes de trabalhadores abrangidas pelos respectivos dispositivos; IV — condições ajustadas para reger as relações individuais de trabalho, durante sua vigência; V — normas para a conciliação das divergências surgidas entre os convenentes por motivos da aplicação de seus dispositivos; VI — disposições sôbre o processo de sua prorrogação e de revisão total ou parcial de seus dispositivos; VII — direitos e deveres dos empregados e emprêsas; VIII — penalidades para os sindicatos convenentes, os empregados e as emprêsas em caso de violação de seus dispositivos.

Parágrafo único — As convenções e os acôrdos serão celebrados por escrito, sem emendas nem rasuras, em tantas vias quantos forem os sindicatos convenentes ou as emprêsas acordantes, além de uma destinada a registro.

Com uma experiência de 30 anos de Previdência Social e curso nos Estados Unidos sôbre o setor, o médico Luís S[illegible] tem plano [illegible] para apresentar ao ministro Jarbas Passarinho, sôbre o Instituto Nacional de Previdência Social.

Casa Branca manda aumentar o esfôrço bélico no Vietnã

FP e TRIBUNA

Washington reconhece que as "exigências inaceitáveis" de Hanói obrigaram o presidente dos EUA a continuar buscando solução no campo de batalha.

WASHINGTON — O presidente Johnson decidiu intensificar a guerra no Vietnã, ante o malôgro das recentes sondagens de paz, mas não está disposto a pulverizar o inimigo", consideram esta noite os especialistas em Washington.

Nem o primeiro mandatário, nem o Departamento de Estado ou Pentágono admitiram oficialmente que haja uma relação entre o estancamento diplomático e o aumento do esfôrço bélico dos Estados Unidos. Contudo, os funcionários norte-americanos reconhecem em privado que as inaceitáveis exigências de Hanói obrigaram a Casa Branca a continuar buscando a solução no campo de batalha.

Os norte-vietnamitas exigem a suspensão total e incondicional dos bombardeios norte-americanos ao norte do paralelo 17, antes de iniciar negociações de paz em Washington.

O presidente Johnson, depois de ceder nas últimas semanas e sobretudo durante a trégua do TET — às petições das "pombas" (partidários da paz) e aos apelos do exterior considera que deu provas de uma paciência exemplar, fazendo concessões razoáveis dizem os especialistas.

Mas, acrescentam, o adversário não quis ouvir estas propostas e com isso favoreceu a posição dos partidários de métodos duros. Os chefes de Estado-Maior se impacientam. Numerosos parlamentares dão mostras de não estarem dispostos a continuar esperando, e a opinião pública se inclina cada vez mais pelo uso da fôrça.

A mais recente sondagem de opinião reflete claramente esta irritação mal contida. Sessenta e sete por cento dos interrogados são partidários de continuar os bombardeios no Vietnã do Norte, 24 por cento sòmente são contrários a isso e nove por cento não expressaram nenhuma opinião.

A minagem dos rios ao norte do Paralelo 17, a utilização de canhões de longo alcance para bombardear objetivos situados além da zona desmilitarizada entre os dois vietnãs, a intervenção da VI Frota contra a região entre Than Hoa e Vinh, e a operação "Junction City" nos limites do Camboja constituem, por sua simultaneidade, um nôvo passo na escalada.

A palavra "escalada" não figura no vocabulário oficial dos dirigentes norte-americanos, que falam de "variações de táticas".

Contudo êste endurecimento não significa que o presidente Johnson, apesar de sua irritação se tenha resignado a ouvir os conselhos dos extremistas que desejariam assestar golpes demolidores sôbre o Vietnã do Norte.

Enfraquecer o inimigo e tentar obrigá-lo a negociar é uma coisa, mas pulverizá-lo sob as bombas, como desejam alguns "falcões" (extremistas), é outra bem diferente, assinalam os especialistas.

O presidente Johnson recebeu nos últimos dias conselho cada vez mais numerosos, para que seja minado o pôrto norte-vietnamita de Haiphong. Estas sugestões vêm daqueles que também pedem que se crie uma rêde de proteção contra foguetes para garantir a segurança do América do Norte frente à ameaça soviética.

Mas é evidente, acrescentam os especialistas que Johnson quer evitar antes de tudo, as soluções militares extremas. O presidente norte-americano, dizem, crê na fôrça das armas com elemento de persuasão e não de destruição total.

Segundo parece, Johnson quer desgastar o adversário mas evitando antes de tudo que se feche a porta a ulteriores negociações, acrescentam.

Para êstes especialistas, arriscar-se a chocar-se frontalmente com a URSS proibindo-lhe o acesso ao pôrto de Haiphong ou destruindo sistemàticamente suas baterias de foguete terra-ar, embasadas no Vietnã do Norte seria umo iniciativa difícil de imaginar num momento em que Washington observa uma suavização aparente da posição do Kremlin, e existe um desejo recíproco de buscar uma solução ao conflito em conformidade com os acôrdos de Genebra de 1954 e 1962.

Mao quer soldado com mais atividade e menos livros

FP e TRIBUNA

Tsé-Tung lamenta o mau funcionamento das escolas militares chinesas e afirma que seus soldados "devem ler livros, mas não em demasia".

SOFIA, PEQUIM E TÓQUIO — Um discurso de Mao Tsé-tung sôbre o ensino militar circula em Pequim impresso em folhetos pelo Estado-Maior dos guardas vermelhos, informou a agência telegráfica búlgara desde a capital chinesa.

No discurso, Mao Tsé-tung lamenta o mau funcionamento das escolas militares chinesas e a longa duração dos estudos. "O soldado deve ser instruído no transcurso das atividades militares — declara. Deve ler livros, mas ler demasiado é um mal". Acrescenta que "dois ou três anos de instrução militar é muito. Vários meses devem bastar".

O líder da China Popular diz que sòmente devem ser excetuados os estudos relativos aos foguetes, máquinas teledirigidas e armamento nuclear. Finalmente, insiste em que "para instruir um artilheiro, um mês é suficiente; para um pilôto, são suficientes alguns meses, e, para o restante, um ano".

CHU EN LAI — O primeiro-ministro Chu En Lai ordenou ao exército a ocupação imediata de tôdas as dependências de imprensa e centro de informações da província de Honan, anunciou um cartaz mural, aparecido ontem à noite, em Pequim.

É a primeira vez que o presidente do Conselho dá ordens diretas ao Exército. Ao mesmo tempo, lançou um apêlo urgente aos dois bandos em oposição na referida província para que cessem a luta e enviem seus representantes à capital.

Ao julgamento dos observadores, esta intervenção de Cru En Lai parece indicar que o primeiro ministro assume cada vez mais, responsabilidades que cabem à comissão militar do Comitê Central, presidido em princípio pelo ministro da Defesa, Lin Piao. As atividades dêste último foram mencionadas oficialmnete sòmente uma vez desde fins de novembro.

A província de Honan, com 50 milhões de habitantes e em pleno centro da China, é uma das de maior produtividade agrícola. O chefe da região militar, Chang Chu Chih, foi tratado pelos guardas vermelhos locais de "cabeça de cão" e foi acusado de ter empregado a artilharia contra os elementos maoistas.

EXPURGO — O Comitê Central do Partido Comunista Chinês, ao que parece, decidiu limitar a seis o número das vítimas da revolução cultural, segundo o correspondente em Pequim do jornal japonês "Nihon Keizai".

O correspondente informa hoje, baseando-se em cartazes murais aparecidos em Pequim, que o Comitê anunciou em 17 de fevereiro, sua decisão de ver encarnado em quatro pessoas todo o grupo anti-revolucionário": Peng Chang, ex-prefeito de Pequim, Lú Ting Yi, ex-chefe de propaganda do Comitê Central, o marechal Le Jui Crug, ex-chefe de propaganda do Comitê Central, o marechal Le Jui Ching, ex-chefe do Estado-Maior-Geral do Exército de Libertação Popular, e Yang Shang Kun, membro do Comitê Central.

As outras duas vítimas, qualificadas de "cérebros da linha literária revisionista contra-revolucionária" são Chu Yang, ex-chefe adjunto de propaganda; Hisao Yen, ex-vice-ministro da Cultura.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

CIDADE DO MÉXICO — Os homens que tomaram parte na conspiração contra o presidente Kennedy pretencem a várias raças e trabalham em quatro cidades e muitas localidades pequenas, declarou o juiz Garrison ao jornal mexicano "Novedades". Garrison, procurador de Nova Orleans, anunciou recentemente que suas próprias investigações sôbre a tragédia de Dallas levaram-no à conclusão de que John F. Kennedy foi vítima de uma conspiração. Pouco depois, fêz ao enviado especial de "Novedades", Daniel Ramos Nava, declarações que o diário publicou ontem. O jornalista perguntou se a tensão racial teve algo a ver com o assassínio. Garrison negou-o terminantemente, mas acrescentou que não pode no momento revelar os motivos da conspiração. Segundo "Novedades", o procurador declarou que os homens que tomaram parte na conspiração não estão unidos por nenhuma ideologia determinada. Alguns nem sequer possuem ideologia, apesar de que alguns membros talvez tenham influência política, concluiu Garrison.

WASHINGTON — Sete pessoas foram acusadas de ter participado de uma conspiração para invadir o Taiti, partindo da Flórida. Uma Câmera Federal de acusação declarou que os acusados, entre os quais um ex-senador cubano e um cura católico, tinham violado a lei norte-americana. Esta proíbe as expedições militares a partir de seu território contra um país com o qual os Estados Unidos estejam em paz. Os responsáveis pela conspiração podem ser condenados a cinco anos de prisão e a dez mil dólares de multa. Já no dia 2 de janeiro último, os encarregados da Alfândega norte-americanos tinham detido 75 pessoas, suspeitas de cumplicidade na conspiração de invasão do Haiti.

JACARTA — O Comando Militar de Jacarta proibiu tôdas as manifestações na capital indonésia, escreveu ontem o "Berita Yudha", órgão do Exército. Esta medida foi adotada para criar uma atmosfera favorável à estabilização do Estado e da Nação, acrescenta o citado jornal. Os observadores consideram que o Exército trata de não ferir a susceptibilidade dos partidários do presidente Sukarno. Depois que o presidente renunciou aos podêres que detinha e abandonou-os nas mãos do general Suharto, os adversários de Sukarno continuaram na semana passada reclamando a perda de todos os seus direitos e seu julgamento. No sábado passado, cêrca de 25.000 jovens, que em Kobajeram manifestaram-se contra o presidente, saquearam as dependências do Partido Nacionalista de Sukarno. O jornal sukarnista "Suluh Marhaen" acusa os citados manifestantes de terem seqüestrado dez militantes nacionalistas, dois dos quais não foram ainda encontrados.

WINTER PARK (Flórida) — A possibilidade de que o homem encontre "outras coisas vivas" no espaço "não pode ser excluída como se fôsse uma especulação metafísica", disse ontem o diretor de Cabo Kennedy, dr Kurt Debus. Falando aos estudantes do Colégio Rollins, o dr. Debus fêz pé firme em que a existência de "coisas vivas" no espaço "é muito mais certa e matemàticamente do que as primeiras teorias suscitadas por cientistas e filósofos do passado, cujas observações e descobertas tornaram possíveis muitas de nossas realizações de hoje".

MILAO — Os proclamas para o casamento da condêssa Giovanna Agusta com o futebolista brasileiro José Germano de Sales foram publicados, domingo, na municipalidade de Milão. A filha do conde Domenico Agusta poderá, por conseguinte, casar-se com seu noivo no dia 6 de março, na municipalidade de Angleur, perto de Liége (Bélgica), onde Germano tem seu domicílio desde que começou a jogar pelo clube "Standard". Os proclamas matrimoniais costumam ser publicados aos sábados, porém, um representante do futuro casal conseguiu que aparecessem domingo. Por sua parte, o advogado do conde Agusta desmentiu a declaração que lhe foi atribuída por alguns jornais segundo a qual seu cliente "se recusara a dar o consentimento para o casamento, porque os dois enamorados querem casar-se no religioso depois do enlace civil". O advogado assegura que nunca fêz declaração dessa natureza.

Lyndon Johnson confirma sua ida a Punta del Este

FP e TRIBUNA

WASHINGTON e BUENOS AIRES —

O presidente Lyndon Johnson confirmou ontem que assistirá a Conferência de Cúpula dos países americanos em Punta del Este, no Uruguai, mas precisou que, no momento, não tem qualquer projeto para visitar outros países latino-americanos nessa ocasião.

Numa entrevista à imprensa improvisada, o primeiro mandatário dos Estados Unidos assinalou que, no momento, não tem a intenção de aproveitar sua viagem no Uruguai para realizar um giro pela América Latina. Todavia, acrescentou que não queria afastar definitivamente a possibilidade de visitar outros países latino-americanos.

A Conferência de Chefes de Estado Americanos terá lugar de 12 a 14 de abril próximo.

Johnson declarou, por outro lado, que convocou ontem cedo os dirigentes democratas e republicans no Congresso para examinar com êles os resultados da Conferência de Chanceleres Americanos que acaba de realizar-se em Buenos Aires, bem como a ordem do dia da próxima Reunião de Cúpula.

O chefe da Casa Branca acrescentou que seu chanceler, Dean Rusk, informou detalhadamente os elementos que se reuniram com êle na manhã de ontem sôbre a Conferência de Buenos Aires, que constituiu completo êxito, segundo o secretário do Estado norte-americano.

DERROTA DOS EUA

O govêrno de Washington está longe de ter obtido uma vitória completa no decurso das conferências interamericanas que acabam de se realizar em Buenos Aires, consideram os observadores.

Depois de 15 dias de debates árduos e esgotantes foi possível anunciar-se domingo à noite, que a conferência de "Cúpula" continental se realizará, como foi previsto, nos dias 12, 13 e 14 de abril próximo, em Punta del Este, Uruguai.

Mas o presidente Johnson, que desejava comparecer cercado de uma auréola de solidariedade continental, corre o risco de que se realize uma reunião com apenas 16 dos 20 presidentes americanos. Nos meios norte-americanos já se temem quatro ausências: Peru, Equador, Bolívia e Haiti.

Foi possível redigir uma agenda para a conferência, de modo minucioso, mas não definitivo, e será preciso que se realize uma nova reunião dos ministros de Relações Exteriores antes da Conferência Presidencial.

A ausência do Haiti poderia provir apenas do fato de o presidente Duvalier não gostar de afastar-se de seu país, mas as dos outros três países correspondem a verdadeiras objeções de princípio.

Dificilmente se entendeu em Buenos Aires como o Departamento de Estado norte-americano conseguiu, num tal momento, proferir verdadeiras ameaças contra o Peru. É verdade que existe entre os dois países um conflito latente: os peruanos aumentaram para 200 milhas da costa suas águas territoriais e interceptam os navios de pesca norte-americanos. É verdade, também, que existe a chamada "Emenda Kruchel" anexa à lei norte-americana sôbre a ajuda ao exterior, que ameaça suspender a ajuda a todo país que interceptar barcos de pesca norte-americanos.

Duvida-se aqui que tenha sido bem escolhido o momento, às vésperas de uma Conferência de Cúpula a que se chegou depois de muito trabalho, de esgrimir abertamente essa ameaça.

Mas ninguém duvida, entretanto que a Conferência de Cúpula irá realizar-se. Se até abril houvesse outros contratempos, a diplomacia norte-americana experimentaria um assinalado malôgro, pensam os diplomatas.

Ação de Thant é a única esperança de paz

Secretário da ONU é o único a buscar solução para o conflito asiático, cuja atividade não provoca no Vietnã do Norte reações contrárias.

HANÓI —

Sôbre os ombros do secretário-geral das Nações Unidas repousam tôdas as esperanças de paz que tem o Vietnã do Norte, opinam os observadores em Hanói.

Os EUA, exigindo um gesto de reciprocidade por parte de Hanói no caso de cessarem seus bombardeios sôbre o Vietnã do Norte, fizeram o impossível para que se possa restabelecer um contato sem intermediários, consideram os observadores referidos.

Essas opiniões baseiam-se em dois fatos bem definidos:

a) — o secretário-geral da ONU encontra-se presentemente em Rangum, "repousando", mas isso não o impede de manter entrevistas, às quais os norte-vietnamitas concedem muito interêsse;

b) — U Thant é a única personalidade entre quantas se esforçam em procurar uma solução de compromisso cuja atividade não provocou em Hanói reações contrárias.

Os dirigentes norte-vietnamitas criticaram o projeto de solução do conflito entre pontos, apresentado por U Thant, por não corresponder "à realidade da situação", mas o fizeram moderadamente e sem hostilidade.

Contudo, o primeiro ponto do plano de U Thant foi a cessação dos bombardeios, implìcitamente aprovada por Hanói com a declaração que fêz no dia 28 de janeiro o ministro de Relações Exteriores do Vietnã do Norte, Nguyen Duy Trinh: "Se os EUA cessarem incondicionalmente seus bombardeios sôbre o Vietnã do Norte, poderiam iniciar-se as conversações".

A guerra vai evoluindo para uma intensificação dos bombardeios, evidenciada pelos ataques contra as centrais elétricas e com a "autorização" dada à Sétima Esquadra Norte-Americana para que bombardeie a região costeira de Thant Hoa.

O incremento da atividade aérea, considera-se aqui, trará como conseqüência a intensificação dos combates no Vietnã do Sul.

CB suspende SUNAB e gêneros ficam sem preços controlados

Emprêsas vão estudar lucros para empregados

A regulamentação do artigo 158 da Constituição Federal que estabelece a participação dos empregados nos lucros das emprêsas sòmente deverá ser efetivado após o exame pelas classes nela interessadas diretamente a fim de evitar repercussões na estabilidade das emprêsas e na harmonia entre o capital e o trabalho.

Telegrama neste sentido foi enviado ontem pelo sr. Jessé Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio ao marechal-presidente Castelo Branco, em nome do comércio "de modo a atender, a um tempo, a conveniência das emprêsas e ao interêsse dos empregados".

TELEGRAMA

O telegrama começa dizendo que "a Confederação Nacional do Comércio pede vênia a Vossa Excelência para lhe dirigir veemente apêlo no sentido de que a regulamentação do artigo 158 da Constituição Federal que vigorará a partir de 15 de março vindouro, sòmente se efetive após seu exame pelas classes nela diretamente interessadas, a fim de evitar que providência de tal magnitude e tantas repercussões na vida econômica e social do País produza, na estabilidade das emprêsas e na harmonia entre o capital e o trabalho, efeitos contrários ao que teve certamente em vista o legislador constituinte".

COMPLEXO

Prossegue afirmando que "a complexidade da vida econômica moderna a extrema diversidade de estruturas da emprêsa quanto ao capital, mão-de-obra, produção e a formação dos grupos indicam a necessidade da adoção das maiores cautelas por parte do poder a quem compete regulamentar o dispositivo constitucional aludido de modo a atender, a um tempo, a conveniência das emprêsas e os interêsses dos empregados".

APREENSÃO

"A diretoria da Confederação Nacional do Comércio manifestou suas justas apreensões em face do assunto, — diz ainda o telegrama — deliberando solicitar a V. Excelência que determine o envio do anteprojeto existente a respeito às entidades representativas das categorias econômicas e profissionais, a fim de que se encontre um denominador comum capaz de impedir que seja a livre emprêsa sacrificada e, via de conseqüência, o próprio desenvolvimento do País".

EXPERIÊNCIA

Finaliza: "A experiência pouco satisfatória nos raros países que tentaram incorporá-la à sua legislação comprova que a participação dos empregados nos lucros sòmente deve ser assegurada, como imperativo constitucional após amplos entendimentos entre empresários e trabalhadores, para evitar que a medida de justiça social se transforme numa permanente fonte de atritos capaz de comprometer a paz que deve reinar entre quantos trabalham e produzem para o engrandecimento do Brasil. Esperando da alta compreensão e do patriotismo de Vossa Excelência seja atendido o apêlo que ora formula a Confederação Nacional do Comércio".

Cidade Industrial recebe primeiras fábricas em Goiás

O governador Otávio Lage, de Goiás, revelou ontem que a Cidade Industrial de Goiânia já estará em condições de receber as primeiras fábricas no início do próximo ano, após a entrada em operação da Usina de Cachoeira Dourada (166 mil kw) com o término da construção da estrada asfaltada que a liga ao centro da capital (10 quilômetros) e com a ligação telefônica instalada.

Oferecendo energia abundante e barata a uma região cuja potencialidade econômica é ilimitada, além de condições adequadas em matéria de transporte e comunicação, o sr. Otávio Lage acredita que estará dando o passo inicial do processo de desenvolvimento econômico de Goiás, já que haverá uma infraestrutura capaz de proporcionar condições altamente favoráveis aos investimentos.

GOIÁS 67

Entrevistado numa emissora de televisão, o governador Otávio Lage fêz um relato das obras de sua administração que propiciam inversões em todos os setores, através de uma programação integrada. A principal preocupação do govêrno goiano está sendo a da implantação de uma infra-estrutura econômica que permita o aproveitamento dos recursos naturais do Estado e, com isso, o incremento de sua economia.

— Não basta oferecer sòmente incentivos fiscais — ressaltou o governador de Goiás — mas é preciso que se coloque à disposição dos empresários tôdas as facilidades destinadas a proporcionar lucro ao investimento, em forma de condições satisfatórias de infraestrutura. Para isso estamos concluindo a Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, que dará ao Estado, no fim dêste ano, 166 mil quilowats de energia para ativar seu desenvolvimento sócio-econômico.

Segundo o governador a Cidade Industrial será o núcleo dos planos de industrialização de Goiás. Localizada a 10 quilômetros de Goiânia, a área industrial será ligada à capital por uma estrada de duas pistas inteiramente asfaltadas e por uma linha telefônica. A implantação está sendo supervisionada pela Secretaria de Indústria e Comércio, cujo titular, o sr. Nilo Marcon Vaz é um dos seus grandes incentivadores.

Disse ainda o sr. Otávio Lage que a agricultura e a pecuária goianas oferecem também condições de alta rentabilidade, principalmente na região dos vales do Araguaia e do Tocantins — área amazônica de Goiás — que serão eletrificados pelo Plano Quadrienal do govêrno goiano.

O presidente Castelo Branco resolveu ontem, à última hora, não realizar a reunião da Comissão Executiva do Abastecimento (SUNABÃO) que havia convocado extraordinàriamente, a fim de estudar a crise do açúcar. Devido a êste segundo adiamento da reunião do SUNABÃO a Guanabara permanecerá sem açúcar.

Decidiu ainda o marechal Castelo Branco que a SUNAB não mais voltará a se reunir para controlar a comercialização dos produtos em todo o território nacional, porque será extinta de conformidade com a Reforma Administrativa. Os preços em todo o País ficarão sem contrôle por parte do govêrno.

DENAREM

Pela Reforma Administrativa, a Superintendência Nacional do Abastecimento passará a ser Departamento Nacional do Abastecimento, filiado ao Ministério da Agricultura. Os técnicos e coronéis pertencentes ao Conselho de Segurança Nacional que são empregados na SUNAB como conselheiros serão despedidos. Apenas os funcionários burocráticos e da administração do prédio, serão aproveitados pelo DENAREM, que será regido pelos próprios técnicos do Ministério da Agricultura, sendo dispensados militares conselheiros, segundo informação oficial do Ministério.

CRISE

Por outro lado os pecuaristas enviaram ontem nota de protesto contra a decisão do govêrno de extinguir a SUNAB sem pôr em funcionamento o órgão substituto.

Denunciam que "a suspensão do funcionamento da SUNAB, até entrar em funcionamento outro órgão, atende ao objetivo do govêrno de transferir para a administração próxima a responsabilidade pelo aumento".

Ressaltam ainda, na nota, que não terão condições financeiras de esperar até o próximo govêrno pelo aumento do preço do açúcar, que foi reivindicado, devido ter sido grande a elevação dos custos industriais.

Também os pecuaristas protestaram. Enviaram telegrama ao sr. Guilherme Borghoff, no qual ressaltam que "os secretários de Fazenda se reuniram recentemente, e não isentaram o leite do Impôsto de Circulação de Mercadorias e já planejam aumentar, a partir do dia 15 de março, a alíquota dos tributos. Se ficar confirmada a pretensão dos secretários, não mais será produzido leite no País".

Acrescentam ainda que "a SUNAB não concedeu o aumento no preço do leite reivindicado há mais de 30 dias e vem adiando sempre o estudo da proposta e como decorrência em São Paulo não mais existe uma gôta de leite para ser adquirida e na Guanabara o produto já passou a ser distribuído em menor quantidade".

ARROZ

Durante êste ano o arroz terá o seu preço elevado em mais de 50 por cento, devido a safra estar estragada pelas enchentes e pelas pragas em mais de 60 por cento. A informação fornecida pelo Ministério da Agricultura adianta que o arroz em 66 poderia ter alcançado melhor preço se não fôssem os "excessivos lucros dos comerciantes". [illegible] que o arroz é vendido pelos produtores ao preço de NCr$ 0,00 e vendido ao consumidor por ... NCr$ 0,00.

CADEP

A SUNAB distribuiu ontem a nova lista dos preços da Campanha de Defesa da Carestia, para o mês de março, sem que ocorresse nenhuma diminuição de preços conforme havia anunciado o sr. Guilherme Borghoff. A maizena, a gordura de côco, o macarrão, o papel higiênico, o sabão marmorizado, foram aumentados em 20 por cento.

Banco acusa comerciante de falsificação

Acusado pelo Banco Nobre de Minas Gerais de negociar com "warrant's" (guias de depósito) falsificadas, apresentando como garantia sacas de café inexistentes, o comerciante Édson Nagem declarou ontem que aquêle estabelecimento deveria, antes de mais nada, tentar localizar e processar o dono do armazém onde se encontrava o produto, que está registrado no Instituto Brasileiro do Café.

Exibindo guias de entrada e recibos das taxas de armazenamento, o sr. Nagem esclareceu que os "warrant's" considerados "frios" há um ano e meio eram negociados com o Nobre e com outros estabelecimentos de crédito, incluindo o Pan-Americano, encampado pelo Banco Central, que constatou oficialmente a existência do café dado como garantia.

DESVIO

Prosseguindo, declarou o comerciante que o Armazém Reis, onde se encontravam as sacas de café de sua propriedade, é do mesmo dono dos Armazéns Gerais do Comércio de Café, com o qual transacionava o Banco Nobre.

O desvio do produto foi constatado há cêrca de 5 meses e o comerciante, para evitar que títulos seus fôssem protestados, aceitou uma composição com o banco, sendo êste acôrdo registrado no Cartório Serafim Gonçalves Netto. O sr. Nagem colocou, nessa ocasião, seus bens à penhora.

ESTRANHO

Os advogados do comerciante de café, srs. Mário Figueiredo, Suez Nogueira e Eugênio D'Elia disseram que "cumpre ressaltar que a dita composição foi proposta pelos próprios bancos, inclusive o Banco Nobre de Minas Gerais e que desta maneira seu cliente não pode entender porque hoje é apontado pelo estabelecimento de crédito como estelionatário e vigarista, porque inclusive é acionista do banco, tendo negociado com o estabelecimento por dois anos. "É estranho — afirmaram — que êste banco só agora veio a descobrir que Édson é um vigarista. Por que não entrou há 4 meses com queixa, se desde aquela época não existia café correspondente aos "warrants" de que era portador.

FIRME

Informaram ainda os advogados que o sr. Édson Nagem não está foragido, nunca estêve e provará durante o inquérito que é mais vítima que o próprio banco que o acusa. Continua em seu escritório, na Avenida Rio Branco, 37, sala 302, à disposição das autoridades competentes. Acreditam que para se apurar em profundidade êste caso sòmente um IPM resolverá.

Rio vai ter Dia do Amor à Cidade

Pelo menos uma vez ao ano as ruas da Guanabara receberão um tratamento carinhoso: é que a partir do próximo domingo haverá, anualmente, o "Dia do Amor ao Rio", promoção lançada ontem através do programa "Noite de Gala".

Autoridades federais e estaduais, artistas, sambistas das principais escolas de samba do Rio, estudantes, policiais, trabalhadores, homens e crianças invadirão nesse dia as avenidas, as praças e travessas do Estado, recolhendo o lixo e varrendo e consertando as calçadas.

Para colaborar com a promoção basta acordar o mais cedo possível no dia 5, domingo próximo, lavar a calçada fronteiriça à sua residência e, reunindo os vizinhos, iniciar uma limpeza em tôda a rua. Os que tiverem oportunidade de consertar bancos e brinquedos dos parques públicos deverão fazê-lo.

Política Econômica

"Operações "encana a perna" do Banco Central vão aos 300 bilhões

NOENIO SPINOLA

Eleva-se a mais de 300 bilhões de cruzeiros o montante de recursos empregados pelo Banco Central, nos últimos seis meses, nas chamadas "operações encana-perna". Finalidade: evitar estouros, que teriam funestíssimas conseqüências para a economia do País, dados os seus efeitos multiplicadores.

Os socorros de emergência atingiram indiscriminadamente bancos, companhias de crédito e financiamento, emprêsas comerciais e industriais. Evidentemente uma parte do socorro correu por conta de ondas psicológicas contra determinados setores, mas a parte principal deveu-se a estrangulamentos econômicos reais e que perduram, podendo agravar-se em futuro próximo. Causa: a política econômico-financeira do marechal Castelo Branco.

Em suas linhas gerais, os problemas advindos com a adoção das diretrizes do ministro Campos & FMI e órgãos de cúpula da administração federal já foram apontados nos diversos documentos das classes produtoras. Um dos sinais vermelhos tende, porém, a se tornar cada vez mais intenso: o número de títulos protestados. Inclusive quem percorrer as listas confidenciais dos últimos dias vai encontrar muita companhia estrangeira com títulos mandados para protesto.

LISTA NEGRA

Exemplo: dois figurantes novos na lista de títulos mandados para protesto —a Standard Eletric S. A., com uma duplicata de 385 mil cruzeiros antigos no 4.º Ofício, e, logo e seguida, a famosa Chicago Bridge, com aponte de 423 mil cruzeiros velhos. Até parece "distração", dado o porte das emprêsas estrangeiras mencionadas. Contudo, a coisa muda de figura se observarmos o crescimento impressionante dessas "distrações" a cada dia que passa.

SUBDESENVOLVIMENTO

Aqui está uma notícia recente e dramática, pelo que significa para a economia do País: o Banco Mundial deveria conceder um financiamento de cêrca de 200 milhões de dólares para expansão da siderurgia brasileira. Isto implicaria em um aumento imediato da produção e melhoria da produtividade das emprêsas. Contudo, o financiamento acaba de ser suspenso por ordem do FMI. Não obstante, poderemos dispor do dinheiro em questão para a agropecuária ou para o setor de transportes. Isto quer dizer que, segundo os conceitos dos fiscais do FMI, deveremos continuar exportadores de matérias-primas e maus produtores do que consumimos. No fundo, estão os interêsses internacionais do mercado mundial de aço, que não pretende estimular concorrentes novos. E o Brasil, com as reservas de minério quase puro de que dispõe, seria invencível no mercado internacional do ferro e do aço. Viva o FMI.

BANCOS

Estão sendo feitas restrições ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, que muitos banqueiros consideram um "presente de grego". Julgam êstes que ocorrerá um inevitável encarecimento dos custos operacionais dos bancos, para uma compensação quase nula. Ocorre que os depósitos ficam apenas 30 dias nos bancos mas a mecânica de contrôle e movimentação das contas envolverá um custoso emprêgo de mão-de-obra e material.

Assim, para um banco conseguir um depósito de NCr$ 1.500 terá que abrir 100 carteletas (pelo menos) de correntistas, supondo-se que os mesmos ganhem ordenado em tôrno de ...... NCr$ 150.

Para ésta, serão feitos lançamentos nas fichas abertas de juros, correção monetária, transferências ao Banco do Brasil etc., de todo depósito recebido até o dia 15 de cada mês ou de 15 até o fim do mês conforme a sistemática estabelecida. Argumentam os banqueiros que uma simples visita a um cliente pode render muito mais ao estabelecimento que tôda a mecânica mencionada, mesmo abonando-se os juros devidos a êste, porquanto o depósito do FGTS é de graça mas a mão-de-obra e o material empregado serão custosíssimos.

BRITÂNICAS

Há algumas semanas, o Govêrno inglês anunciou um melhoramento nas normas para investimentos. As modificações ocorridas na situação interna e externa permitiram às autoridades reduzir as taxas de juros e afrouxar um pouco a contenção do crédito, em especial para auxiliar a indústria de construção civil. O aumento das exportações e uma grande elevação no setor de investimentos públicos deve impedir que o nível de atividade caia ainda mais na Grã-Bretanha.

*

No tocante à observância da política seguida até aqui, o produto interno bruto deverá acusar um aumento entre 0,5 e 1% no corrente ano, em comparação com 1966. Um dos problemas ora enfrentados pelo Govêrno é que essa taxa de crescimento poderá deixar ainda em ascensão gradual a média de desemprêgo. As medidas tomadas em julho produziram certo choque que influenciaram da forma esperada o balanço de pagamentos e, nesse sentido deram às autoridades mais campo para manobra. Os meses vindouros mostrarão se o objetivo a longo prazo, encabeçado pelas exportações e investimentos, está dentro do alcance da economia.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 670.845 ações no mercado principal, no montante de NCr$ 690.357,20. ÍNDICE BV: 91,7 registrando queda de 7,6 pontos. Registrou-se o que previmos no sábado passado. A queda poderá continuar, dado dois fatôres: em primeiro lugar, o decreto do marechal ainda presidente, que alterou o anterior de estímulos ao mercado, e que comentaremos posteriormente; em segundo lugar, há a própria posição dos especuladores, cujos recursos aplicados devem retornar aos financiadores.

O sr. Fernando Pinheiro Machado, do Banco Brasileiro de Descontos, foi eleito representante dos bancos de investimentos nacionais, na diretoria executiva do FINAME. Os outros membros da diretoria são os srs. José Garrido Tôrres, presidente; Aron Birman, vice-presidente e Murilo Gouveia, do BNDE. O FINAME, agora transformado em Sociedade Anônima com um capital de NCr$ 100.000.000,00 (cem bilhões de cruzeiros antigos), é subscrito por bancos privados nacionais e estrangeiros.

CURSO DOS TITULOS - Em 27 de fevereiro de 1967 - Pregão da manhã

Títulos	Cot med	% s/ ontem
Aços Villares (Pref.)	1,65	— 6,8
Arno	0,65	— 8,5
Banco do Brasil	4,35	— 2,5
Brasileira de Roupas	0,44	—12,0
C.B.U.M.	0,42	—14,3
Brahma (Pref.)	1,95	— 7,1
Brahma (Ord.)	1,90	— 5,9
Docas de Santos	0,[illegible]1	—14,1
Dona Izabel	0,62	—11,4
Ferro Brasileiro	0,70	—13,6
América Fabril	0,33	—19,5
Souza Cruz	2,23	— 7,5
N. América (Port.)	0,86	— 4,4
Belgo Mineira	0,61	—14,1
Sid Nacional (Port.)	1,20	— 9,8
Sid Nacional (Nom.)	1,15	—11,5
Hime	0,47	—19,0
Kibon	2,1[illegible]	— 7,[illegible]
L. Americanas (c/Dir.)	2,10	— 7,9
L. Americanas (ex Dir.)	1,7[illegible]	5,[illegible]
Estrêla (Pref.)	1,2[illegible]	11,[illegible]
Mesbla (Pref.)	0,7[illegible]	14,5
Mesbla (Ord.)	0,7[illegible]	11,0
M. Santista	1,4[illegible]	— 6,7
Petrobrás	2,90	+ 1,0
Samitri	0,79	—14,1
S. Paulo Alpargatas	0,85	— 5,6
V. Rio Doce (Port.)	3,02	— 6,5
V. Rio Doce (Nom.)	3,01	— 4,7
White Martins	3,09	— 4,0
Willys (Pref.)	0,53	— 1,9
Willys (Ord.)	0,60	—10,4

D. Iolanda anuncia mudança também no setor educacional

A partir de 15 de março a política educacional do atual govêrno será modificada, segundo a declaração, ontem, de d. Yolanda Costa e Silva, que prometeu cumprir com a palavra de arranjar vagas para todos nas diversas Faculdades do Estado, favorecendo-lhes o estudo ainda no corrente ano.

A declaração de d. Yolanda foi feita por ocasião da missa mandada celebrar pelos excedentes de Medicina na Igreja da Candelária, e que contou com diversos assessôres do futuro presidente, também interessados em resolver o problema que se repete anualmente, sem que na gestão Castelo Branco tenham tomado medidas concretas em aumentar o número de vagas.

Homenagem

D. Yolanda Costa e Silva, bastante emocionada e chamando os excedentes de "meus afilhados", foi homenageada com um ramo de rosas vermelhas e brancas, as quais fêz questão de depositar, no final da missa, sôbre o altar de Nossa Senhora.

Dirigiu-se a seguir para a Secretaria da Igreja da Candelária, onde fêz questão de cumprimentar a tôdas as mães dos excedentes, levando a palavra de confiança do futuro presidente em não deixar ninguém privado do estudo superior.

Cativa

"D. Yolanda — disseram os excedentes à TRIBUNA — sabe cativar os estudantes, porque sensibilizou-se com o nosso sofrimento, de depois de tantos sacrifícios ficarmos quase impedidos de freqüentar a Universidade".

D. Iolanda dialogou com os excedentes e foi cumprimentada no final da missa

Estudantes vão fazer congresso

A Secretaria de Segurança reafirmou sua isenção no planejamento das medidas que geraram a "operação policial preventiva" para impedir a realização do Congresso da UBES-AMES, que, no entanto, está marcado para hoje à tarde, com hora e local a serem informados, oportunamente, pela liderança secundarista da Guanabara.

Ontem, a DOPS utilizou vinte kombis da SUSEME, para transportar estudantes da Estação Nôvo Rio à Polícia Central, onde, de malas em punho, universitários, vestibulandos e secundaristas, foram submetidos a interrogatório, após o que recebiam autorização para viajar ou para irem para casa, desde que não constassem da lista de "subversivos" consultada pelos agentes daquela delegacia especializada.

Secretaria de Segurança

Não há um número oficial de quantos estudantes passaram, até ontem, pela Secretaria de Segurança da Guanabara, após sua apreensão na Estação Rodoviária. Os estudantes foram levados à DOPS, onde esperavam, em fila, a hora de serem interrogados e a devolução de suas carteiras estudantis apreendidas pelos agentes. Todos reclamavam, principalmente, contra a falta de "cortesia" dos policiais que obrigavam à condução das malas e não ajudavam a carregá-las, quando os estudantes eram liberados pela fiscalização.

Grande número de crianças, de 11 e 12 anos, foram levadas para a DOPS, indistintamente, com outros secundaristas e universitários, embaraçando os policiais, porque não tinham, nem ao menos, carteiras estudantis, porque estavam para iniciar o curso ginasial.

Dos muitos presos, a maioria procedia do Estado do Rio e vinham para a Guanabara iniciar o ano letivo. Os policiais cismavam, particularmente, com os que não moravam no Rio e vinham visitar os parentes ou tratar de algum caso urgente.

Um excedente da Faculdade de Medicina da Guanabara por exemplo, mato-grossense de nascimento, radicado no Rio há dois anos e que foi também tentar o vestibular em Curitiba, foi prêso pela polícia quando voltava à Guanabara, ontem à tarde.

Suas várias procedências confundiram os agentes policiais, que cismaram ser êle um integrante do Congresso. Suas afirmações em contrário não convenceram aos agentes que o "convidaram" a sair se não quisesse "experimentar" uma maca. O fato ocorreu na primeira barreira da Rio-Petrópolis e o estudante, levado à DOPS, teve que aguardar por algumas horas a presença de seus familiares, porque não tinha dinheiro para o táxi.

DOPS

O diretor da DOPS, general Lucídio Arruda, afirmou que as kombis usadas por seu Departamento devia-se ao fato de o órgão que dirige querer "poupar" aos estudantes o "vexame" de entrarem em carros da polícia.

Explicou que as medidas de seu Departamento eram apenas preventivas e que um comissário de menores, requisitado ao Juizado, estava presente à DOPS, para tomar, a si, o encargo de conduzir os menores que viajavam sem permissão dos pais.

Referindo-se ao Congresso da UBES-AMES, o general, muito solícito, declarou que a entidade está fechada e é ilegal, por isso seu Departamento não pode permitir a realização de um conclave. Reconheceu a justiça da fama adquirida pela DOPS, contrapondo entretanto que isto foi no tempo da ditadura, e que "agora isto não mais ocorre". Reafirmou que sua "executiva vai agir se qualquer manifestação fôr feita em praça pública". Declarou, finalmente, que vai conceder uma entrevista coletiva à imprensa, "assim que esta onda terminar".

A prontidão dos agentes da DOPS deve terminar às 24 horas de hoje, se não houver qualquer imprevisto por parte da liderança estudantil. O general Lucídio Arruda admitiu a volta da legalidade da UNE, "nos têrmos do futuro govêrno".

MEC

O gabinete do ministro Muniz de Aragão e outras autoridades do ensino, não se pronunciaram a respeito das prisões ou do movimento estudantil. A Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que teve alunos de uma das suas unidades (Faculdade Nacional de Filosofia) presos, não deu, também, qualquer declaração oficial.

Algumas autoridades da polícia, ouvidas, declararam "não acreditar" em complô armado para eliminação de ministros de Estado. No entanto citaram o exemplo da apreensão de revistas (francesas) do Partido Comunista incitando à desordem a classe estudantil. Estas publicações foram encontradas em Diretórios Acadêmicos. Notas oficiais serão emitidas pela Polícia Militar, DOPS, Secretaria de Segurança e algumas corporações envolvidas na recente "blitz" aos estudantes.

DFSP ciente do zêlo repressivo

Autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública informaram ontem à TRIBUNA que a atribuição de um nôvo Plano Cohen às medidas repressivas tomadas pelo govêrno contra a subversão e provocação "é acusação ridícula e desprovida de procedência, pois cabe ao poder constituído garantir a posse e zelar pela ordem, quando um outro govêrno, constitucional e democrático, lhe substituirá".

— Por outro lado, continuam as fontes autorizadas do DFSP, o anunciado temor de setores ligados ao marechal Costa e Silva quanto à iminência de uma ruptura na ordem constituída, não passa de intrigas e boatos, pois os planos da AP (Ação Popular), organização de frente única que abrange socialistas, comunistas, católicos esquerdistas, e simpatizantes chegaram às nossas mãos, o que provocou uma mobilização dos órgãos de segurança, a fim de que o pior não aconteça", acentuaram.

Estudantes

O DFSP revela que não existe nenhum plano de repressão contra estudantes especificamente, e sim que "a partir do momento que nos chegaram documentos que revelavam a existência de um plano para tumultuar a posse do marechal Costa e Silva, onde a presença de universitários e secundaristas estava caracterizada, inclusive como instrumento dessa ação, passamos então a submeter alguns a rápidos interrogatórios, e não houve prisões como estão noticiando. — O objetivo dêsses interrogatórios — prosseguem — visa a caracterizar o grau de envolvimento de alguns militantes, e que eventualmente são estudantes, ou introduzidos em seus quadros. Daí revelarmos, continuam, não estar o DFSP empenhado em mobilizar uma ação contra o estudante especificamente. O que fica evidente é que a promoção de seminários, por parte de organizações ilegais, como UNE, UBE, AMES, Diretórios Acadêmicos "Livres", e outras entidades estudantis, às vésperas de substituição de govêrno, não decorre de "uma feliz coincidência", e sim demonstra concretamente a intenção de tumultuar a ordem estabelecida, em benefício de seus planos de agitação e subversão", concluíram.

PM

O capitão Jorge Francisco de Paula, da Polícia Militar do Estado da Guanabara, declarou ontem à TRIBUNA não "poder revelar o número de soldados mobilizados para a repressão ao Congresso dos Estudantes (UBES e AMES), nem tampouco informar de onde estão partindo tais ordens, uma vez que sendo essas decisões de natureza secreta elas perderiam sua finalidade se viessem a público". No entender das autoridades da Polícia Militar, o movimento dos estudantes seria legítimo, se fôsse empreendido através "do Ministério da Educação e não da Secretaria de Segurança".

Ontem à tarde, os diretórios acadêmicos das Faculdades da Guanabara, principalmente os da UFRJ, não dispunham de nenhum de seus líderes, "pois com as prisões em massa empreendidas pelos órgãos de segurança dêsse govêrno fascista, tivemos que recorrer a medidas de proteção", declararam ontem à TRIBUNA, alguns representantes de diretórios, escondidos desde a madrugada de domingo. Tôda a atividade das faculdades se restringia à presença de calouros que discutiam às portas das escolas, as notas e o início das aulas.

Horário de Verão termina hoje no País

A partir de amanhã o carioca poderá acordar uma hora mais tarde, uma vez que pelo decreto presidencial número 57.843 de 18-2-1966, termina às 24 horas de hoje, o Horário de Verão, iniciado à zero hora de primeiro de novembro passado, obrigando assim os relógios do Brasil — a medida abrange todo o território nacional — a terem recuados em uma hora os seus ponteiros.

Para o sr. Coimbra Batalha, um velhinho de 74 anos que tem sua alcôva em uma marquisa da Central do Brasil, o retôrno ao horário antigo "é uma medida salutar e feliz, pois assim terei uma hora a mais de repouso para descansar minhas fadigas, visto que com o atual horário de Verão, os trens chegam e saem mais cedo, e com êles os operários, gente mal educada e ruim, que ateia fogo nos jornais sôbre os quais costumo dormir", acentuou.

Hora de Verão nasceu e termina com crise de energia elétrica

O horário de Verão que expira às 24 horas de hoje, foi medida introduzida ainda nos idos do presidente Getúlio Vargas, a partir do momento que se caracterizou uma crise nas reservas energéticas do País. Como essa crise não se solucionou, muito ao contrário, se agravou, principalmente no Estado da Guanabara, onde a ciclagem de 50 volts isola-o do resto do País, uma vez que todos os Estados brasileiros operam com 60 volts. A partir dos temporais que desabaram sôbre o Estado do Rio e Guanabara provocando uma das crises de abastecimento de fôrça e energia das mais graves nos últimos anos, passou a se falar na prorrogação do horário de Verão, como uma medida a mais em favor da solução dêsse problema. Entretanto tal sugestão não chegou a sensibilizar nem a Coordenação de Racionamento de Energia Elétrica da Guanabara, nem a própria Rio-Light, que confessaram ter algumas restrições a tal recurso. Os técnicos da Coordenação de Racionamento e da Light lembraram de antemão que o horário de Verão "é medida nacional, onde esbarraríamos numa complexa burocracia se tentássemos restringi-lo ao Estado da Guanabara", declararam.

Dança nos EUA causa impressão em Ruth Lima

Ruth Lima, bailarina do Teatro Municipal, estêve nos Estados Unidos, onde recebeu aulas de George Balanchine, diretor coreógrafo do New York City Ballet.

Ruth Lima voltou dos Estados Unidos satisfeita pelo muito que pôde aproveitar de sua viagem de quase seis meses por uma terra em que, segundo afirma, a dança recebe do povo e das autoridades todo o apoio que merece. A primeira bailarina do Teatro Municipal já se encontra na Guanabara há alguns dias, capacitando-se do atual momento artístico carioca.

Nos "States", Ruth Lima foi a primeira artista brasileira a se apresentar no Lincoln Center. Participou de aulas de aprimoramento ministradas por George Balanchini, diretor coreográfico do New York City Ballet, e por William Griffith. Percorreu, de ônibus, todos os centros de "ballet" de Miami e Nova York, observando o nível artístico da dança — clássica e moderna, conseguindo adquirir maiores conhecimentos para a Arte nacional.

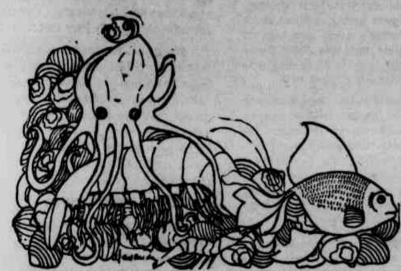
Em seu retôrno, Ruth afirma à TRIBUNA que, afora a saudade, gostou de tudo quanto pôde ver e participar. Tem propostas, inclusive de Balanchini, para se apresentar em temporada e diz que voltará aos Estados Unidos, tão logo possa. "Conhecer outros centros de dança, participar da vida artística de outros lugares é do maior proveito para o artista. Voltarei sim, aos Estados Unidos. E pretendo ir mais longe, inclusive à Europa", declarou.

Retornando às suas atividades no Teatro Municipal, Ruth Lima pretende, também, voltar a participar de programas de televisão como o fazia antes de sua vitoriosa viagem, e se apresentar em outros espetáculos, numa luta que prometeu a si mesma, qual seja a de popularizar a arte da dança no Brasil, levando-a à assistência e ao alcance de tôda a gente, tal como observou que é feita no exterior, onde é aceita e aplaudida por tôdas as classes sociais, desde que todos tenham a possibilidade de a assistir.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

Comprando alimentos vindos do mar

Os peixes, como qualquer outro alimento vindo do mar, quando não estão frescos podem ser causadores de sérias intoxicações. Para conhecer se um peixe está em perfeito estado e preciso observar as seguintes características: aspecto brilhante e metálico, carne consistente (não devem deixar os dedos marcados quando comprimidos), não ter cheiro desagradável (quando não estão frescos desprendem um aroma de amônia), olhos vivos e transparentes, escamas firmes, reluzentes, brilhantes e aderentes à pele (as sardinhas, arenques e enchovas têm normalmente as escamas sôltas); as guelras, dependendo do tipo de peixe, têm um colorido que vai do rosado ao vermelho sangue; a barriga é dura; a pele é limpa e pegajosa.

Camarões — apresentam olhos vivos e pretos; pele fresca; as ventosas aderem aos dedos quando pegadas; carne rija; cheiro típico; a cabeça não deve estar sôlta.

Lagostas — apresentam curvatura natural do corpo; não deixam soltar as pernas fàcilmente; coloração típica avermelhada; cheiro característico; músculos consistentes.

Siris e caranguejos — apresentam côr própria; os pernas e pinças devem ser resistentes, cheiro característico.

Ostras e mexilhões — devem estar fechados (se tentarmos abri-los devem se fechar imediatamente); cheiro forte de mar; devem conter em seu interior grande quantidade de água do mar.

Polvo e lula — apresentam pele úmida e lisa; olhos transparentes; carne consistente e elástica, cheiro característico.

Ainda os efeitos das chuvas

As chuvas, quando muito violentas, também podem causar sérios desastres no seu guarda-roupa. Vamos evitar que alguma coisa de ruim possa acontecer com sua roupa de cama e mesa, toalhas de banho, objetos de couro, etc.

1. Procure abrir os armários embutidos e deixar arejá-los. Êste calor úmido provoca môfo, a proliferação de insetos etc. Passe as mãos pelas paredes internas, veja se não há nada molhado e, neste caso, o melhor é tirar tudo e fazer uma boa arrumação, vendo peça por peça. Use pastilhas antimôfo, mantenha uma luz acesa em seu interior (se a umidade fôr muito grande).

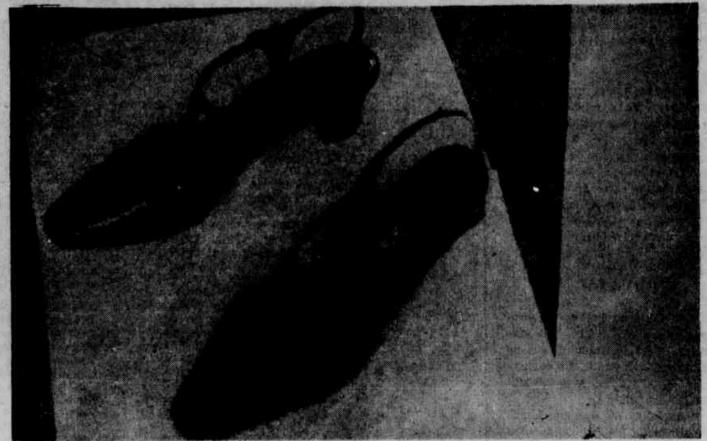
2. Não guarde roupas molhadas ou úmidas. Trará um cheiro desagradável no armário e às outras roupas. Mande repassar os ternos de seu marido para que o sol o encontre elegante e bacaninha, com os vincos refeitos e as barras das calças bem limpas.

3. Mande estender ao sol as toalhas de banho, roupões de felpo, tapêtes de banho etc., que ficaram mal enxutos pelo contínuo uso. O mesmo deve ser feito com as saídas de praia, chapéus e barracas que sempre ficam impregnadas da salinidade do mar. Seu guarda-chuva está bem sêco? Não custa dar uma olhadela.

4. Não se esqueça dos sapatos. Êles serão a garantia de seus pés na próxima chuva. Deixe secar a lama e depois escove-os bem com uma escôva dura. Se houver muita lama, raspe-a com uma faca ou espátula. A água no couro, faz com que êles fiquem sem brilho e ressequidos, portanto graxa, sol e uma boa flanela os tornarão novinhos outra vez.

Sapatos para 67

Segundo as revistas francesas, os sapatos que serão usados êste ano são completamente diferentes. A moda neste setor sofreu uma modificação total. As solas são duplas e os saltos, baixos (no máximo, quatro centímetros). Isso é o que mandam os chamados revolucionários da moda. E, já em Roma, os inovadores lançam os sapatos sem forma, que podem ser usados tanto no pé direito como no esquerdo. Êstes últimos, ainda não vi nenhum, e acredito que devam ser pavorosos mesmo. Já Charles Jourdan, Roger Vivier e Christiane Dior continuam com os sapatos mais simples, saltos de 5 centímetros, gaspe alta, muita fivela e muito laço e tiras passando pelo peito do pé. O verniz continua na ordem do dia, o mesmo acontecendo com o lezart. Tanto o verniz como o lezart, nas mais variadas côres. Verniz combinando com fitas de cetim e gorgurão. Lezart combinando com cromo e pelica.

Isso é o que vai usar a brasileira neste ano de 67, segundo o sapateiro Chagas.

Dois modelos em "lezart". O primeiro azul-marinho, fechado na frente, com três tirinhas de cada lado. O segundo côr de vinho. Frente tôda em "lezart" e tira, cruzando no peito do pé, em cromo do mesmo tom.
(Foto Luiz Pinto)

Verniz branco. Salto médio. Bico bem arredondado. No peito do pé uma tira fininha, prêsa por uma fivela.
(Foto Luiz Pinto).

"Lezart" areia bem claro. Salto médio. Bico bem arredondado. Fivela também em "lezart" e bem exagerada.
(Foto Luiz Pinto).

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Mudança

Gerusa Carvalho está pensando sèriamente em acabar com a sua "Futur Maman". Diz que já está cansada de fazer vestidos para grávidas. Quer agora fazer roupas caindo de bossa e baratinhas. Ficou entusiasmada com a boutique londrina "Mary Quant" e pretende fazer por aqui alguma coisa no gênero.

Presentes

Ardnt von Bolhen und Albach (mais conhecido por Krupinho), no outro dia, entrou no David Band para comprar presentes para seus amigos. No final, pagou uma conta de 20 milhões de cruzeiros (naturalmente que no dinheiro antigo) e saiu dizendo que nunca viu loja tão barata em sua vida. Diga-se de passagem que a sua fortuna atinge a casa dos 950 milhões de dólares.

Country Club

Muita gente almoçou domingo (lá pelas seis da tarde) no Country Club. Tony e Carmem Mayrink Veiga (de biquini e saída do Emilio Pucci), com Joaquim e Lilian Xavier da Silveira e um grupo de franceses. Fritz e Luciana Alencastro Guimarães com Nicole Hime e respectivos filhos. Maria Henriqueta e Severo Gomes saindo apressadamente para encaixotar suas coisas, pois se mudam hoje para um hotel. Kiki Nascimento Silva de mini-saia e piteira compridíssima e prateada. Luiza Konder de short amarelo da "Barbarella" e com as duas os irmãos Renato e Bruno Garavaglia. No bar, sem sair do refrigerado, Cesário Mello Franco, Afraninho Nabuco, Cláudio Silveira, Joaquim e Hani Rocha. O mais circulativo era sem a menor dúvida o Mário Reis.

Exame

Não é por nada, não, mas eu aconselharia ao pessoal do gabinete do diretor de Trânsito a dar um pulinho e assistir a um exame de motorista. Todo mundo que não freqüenta escola de aprendizagem não passa não, mesmo que faça tudo direitinho. Já os que vieram das escolas, depois de uma conversinha particular de professor com examinador, não correm êsse risco. E tem mais: a gente não pode fazer exame em qualquer carro, tem que ser automóvel da escola. Pelo visto, a erva deve estar correndo nos referidos exames.

Jantar

Beatriz e Juan Llerena receberam no domingo para jantar. Um conjunto da casa animava a todos. Seu filho mais velho na bateria, o caçula tocando guitarra e cantando e Juan ao órgão. Comida de verão e sobremesa na base do sorvete. Beatriz usava um longo estampado. Eram seus convidados: Lilian e Joaquim Xavier da Silveira (de jersey estampado), Peco e Tereza Muniz Freire (de fustão azul e queimadíssima), Tony e Carmem Mayrink Veiga (de linho prêto e com os brincos de pena de pavão), Arnaldo e Helena Brenha (de fustão amarelo), Jorge e Katia Mediondo (de jersey estampado), Sônia Gadelha (de malha branco com barra listrada de azul marinho).

Despedidas na serra

Este fim de semana na serra foi só de despedidas. No sabado, almôço em casa de Lucienita e Maurício Carvalho e mais outro com Paulo e Gloria Freire. No mesmo dia, mas recebendo para jantar e batucada, Ana e Pedro Garcia de Souza. Eram 190 convidados e por lá se encontravam representantes de Correias (Sônia e Luiz Fernando Sêco, Maria Lúcia e Roberto Moura), de Carangola (Gisa e Renato Graça Couto) e de Petrópolis (Lisa e Gastão Veiga).

No domingo, quem recebeu para almôço foi Dedê e Athayde Lopes. A anfitriã recebia com um palazzo "Sabrina" em linho coral. Entre outros, lá estavam: Jorge e Lêda Dias Garcia, Rui e Stella Goiana, Ernie e Santos Badhour, Nadyr Araújo das Neves, Lisa e Gastão Veiga (Lisa de bombacha estampada e blusa lisa). Marize Miranda Freitas (de blusa Pucci usada pelo grupo Castejás no Carnaval), Sônia e Luiz Fernando Sêco.

Tony Neal com Jorge e Katia Mediondo em recente almôço na serra. O casal Mediondo está adorando morar no Rio.

GIRO

Sônia Gadelha está fazendo roupa para a posse do marechal Costa e Silva. Vai a Brasília com Maurício Bebiano. ★ João Batista Amaral circulando de namorada nova. ★ Guide Vasconcelos escrevendo de Paris e mandando dizer que está com ótimos contratos de trabalho. ★ Um diretor de cinema sueco está no Brasil para fazer um documentário sôbre a Estrada Belém-Brasília. Será colorido e exibido em tôda a Europa. ★ A exposição de Picasso em Paris foi visitada por nada mais, nada menos do que 900 mil pessoas. ★ Maria José e Marcos Magalhães Pinto receberam para um jantar em Petrópolis. Era um grupo pequeno ★ Burle Marx é o autor da enorme tapeçaria do nôvo Palácio do Itamarati, em Brasília. ★ A boutique "Mariàzinha" vai fazer desfile no mês de março. O local escolhido foi o restaurante "Le Relais". ★ Zuzu Angel está eufórica da vida, pois suas filhas Ana Cristina e Hildegarde passaram no exame do Conservatório Nacional de Teatro. ★ Dona Yolanda Costa e Silva jantou na sexta-feira no Iate Clube com Giorinha e Ibraim Sued. ★ Adelaide de Castro ainda em Punta del Este. ★ João Saldanha, além de excelente comentarista de futebol, é agora também salvador de vidas. Na semana passada, num só dia, salvou três pessoas das correntes do mar. ★ O coronel Gustavo Borges desligou-se da "Nôvo Rio". Vai dedicar-se exclusivamente a telecomunições. Dizem que sôbre êsse assunto êle é cobríssima. ★ Magda Leite Canosa, no Aeroporto do Galeão, esperando seu marido que chegava de Londres. ★ Renina Katz mudou-se de armas e bagagens para a casa de sua amiga Taís Albuquerque Lima. O prédio onde mora está ameaçado de cair. ★ Adalgisa e Jackson Flôres saindo de lancha com Arnaldo e Helena Brenha. ★ Quem almoçava domingo no Country reclamava as xícaras de cafèzinho. Vinham não muito limpas para a mesa. ★ Luiz Jasmin estêve neste fim de semana em São Paulo. Foi assinar contrato com a Rhodia. Dentro em breve já estarão nas lojas da cidade os tecidos pintados pelo artista.

Clubes

Estamos quase em março e os clubes, de um modo geral, continuam fraquinhos em suas programações sociais. Parece que alguns diretores ainda enfrentam um resto de cansaço dos festejos de Momo.

Mas é preciso sacudir essa gente e lembrar a todos que clube é coisa importante, principalmente numa terra onde falta tudo à classe média: não há parques para as crianças, as boates são naquela base de caras, os "shows" sòmente se tornam acessíveis quando vistos pela tevê, saunas e ginásticas estão ao alcance apenas dos ricas.

Restam os clubes. E é para isso que êles existem e merecem apoio da imprensa. Vamos lá pessoal. As férias estão terminando e há muita coisa bonita para se ver na Guanabara. A mocada também está "tinindo" por disputas esportivas ou um arrasta-pé amigo.

CASA DE LAFÕES

◆ A Casa de Lafões vai promover no dia 17, das 21 à 1 da madrugada, uma festinha, dessas de deixar saudades, que terá o comando da orquestra espanhola "Alegrias de Espanha".

◆ Ainda da CL, recomendamos a exposição de fotos de São Pedro do Sul, Vouzela e Oliveira de Frades, as quais mostram o aspecto da região de Lafões coberta de neve que cai neste inverno em Portugal.

CLUBE NAVAL

◆ Centenas de cartas de solidariedade à reeleição do almirante Saldanha da Gama para a presidência do Clube Naval estão sendo recebidas pela Assessoria de Relações Públicas, na sua grande maioria da jovem oficialidade da Armada.

◆ O CN informa que continua recebendo donativos em seu pôsto de recolhimento no 2.º andar da sede, à avenida Rio Branco, 180, para as vítimas das enchentes que abalaram as cidades circunvizinhas à Serra das Araras.

IATE CLUBE

◆ Édson Veras, diretor social do Iate Clube do Rio de Janeiro, informando que continua o jantar-dançante, de têrça-feira ao sábado, no horário de 21 à 1 hora, com os preços idênticos ao do restaurante social.

MONTE LÍBANO

◆ Salomão Saadi ainda não fixou a data para a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso de fantasias de "Uma Noite em Bagdá". Segundo os rumôres, o prêmio de NCr$ 1.000,00 para a melhor reportagem sôbre o baile deverá ficar com a equipe de "O Cruzeiro".

GINÁSTICO PORTUGUÊS

◆ Em plena arrancada para o centenário, a diretoria do Clube Ginástico Português pretende submeter ao conselho deliberativo na reunião do dia 30, o "plano geral de festividades" que será o grande acontecimento do clube no próximo ano.

◆ O Ginástico, com uma das melhores programações do mês, pretende no "Sorvete-Biriba" do dia 2 mostrar a coleção Menina-Môça de Zacarias Modas. Os modelos serão apresentados por associadas do clube.

◆ Em cima da hora. Ainda restam algumas vagas para a excursão que o Ginástico promoverá a Portugal por ocasião do cinqüentenário das aparições de Fátima. Será uma viagem de 28 dias na terra lusitana, com uma esticadazinha a numerosos outros países da Europa.

AMÉRICA

◆ Paulo Zouim, ex-prefeitinho da Tijuca e atual relações-públicas do Tijuca Tênis Clube receberá título de benemérito do América Futebol Clube. Merecido.

◆ Nilo e Marley Coimbra estão festejando o nascimento de Mauro Ricardo que será, sem dúvida, o mais entusiasta torcedor americano.

COUNTRY CLUBE DA TIJUCA

◆ O Departamento Infanto-Juvenil do Country está "bolando" uma série de competições esportivas, para a alegria da garotada.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

A Tv Tupi está atravessando uma maré cheia de ondas. O seu programa de maior audiência é o de Moacir Franco e êle vai sair para uma outra emissora. Os "Diários Associados" publicaram em todos os seus jornais que o cantor tinha um contrato com êles até 68. A realidade é que Moacir Franco vai sair da Tupi.

No dia 15 embarca para Paris, onde gravará um disco com a orquestra de Frank Pourcel. O seu filho, Guto, vai também gravar um compacto duplo com duas músicas do seu pai e outras de Carlos Imperial, o compositor que escreveu os versos mais poéticos dêste século: "Mamãe passou açúcar em mim"... quando êle nasceu. Boni, diretor do Telecentro das "Associadas", na opinião do pessoal da "Globo" já é funcionário do canal quatro. Foi êle quem montou a máquina que distribui todos os shows para os Estados. Saindo evidentemente a máquina ou vai enferrujar ou desmoronar. Ninguém é insubstituível. Existem exceções, é claro. A Tv Globo vai pagar no mínimo doze milhões de cruzeiros antigos ao Boni. E se êle fôr para o canal quatro vai sair muita gente pelo ladrão com ou sem fumacinha. A saída do Boni e de Moacir Franco, a longo prazo, não é tão grave como o pedido dos estúdios da Urca, já feito judicialmente pelo Rôlas. Os estúdios da Av. Venezuela, além de pequenos não foram feitos e nem poderão ser adaptados para grandes shows.

*

O Vaticano pede que todo mundo arregace a alma e lute contra a imoralidade. A atriz Julie Christie confessa que se não houvesse pessoas antipáticas andaria nua, e como existem muitas, prefere o seu lençol de linho como confôrto moral à sua liberdade. Aqui no Rio, o Juizado de Menores vai abrir uma campanha contra o karatê. Sábado, das 20 às 23 horas, um menino de seis anos estava nu, engraxando sapatos, no Pôsto Seis. Um bêbado foi em casa buscar uma calça do seu filho para o engraxate. Por que Ricardo Cravo Albin, do Museu da Imagem e do Som, não publica em livro os depoimentos de tôda esta gente famosa que tem gravado suas confissões? Uma sugestão gratuita para a Editôra Nova Fronteira: o Museu da Imagem e do Som foi uma criação de Carlos Lacerda. Evtushenko continua escrevendo versos que são sombras atrofiadas de Maiakovsky. E Mao Tsé-tung continua a ser o único poeta do mundo que tem horror às mulheres bonitas. Um chinês que possua a fotografia de uma delas em casa é um criminoso. Acorde-se num deserto dêste!

O produtor Cícero de Carvalho telefona a êste colunista perguntando pelas novidades. O produtor é um dos homens mais informados de nossa televisão. Novidades? Oh, Cícero tem uns malucos que foram ontem ao Costa e Silva pedir a redução da liberdade existente atualmente na nossa televisão, a fim de neutralizar a contínua degradação do nível cultural dos programas. Imagine, meu velho, que êles estão sonhando em criar um centro de produções de programas de alto nível cultural e técnico, com a finalidade de atender aos milhares de aparelhos desligados.

E tudo isso de comum acôrdo com o Costa e Silva. Manda o Walter Clark contratar urgentemente tôda esta gente e seu departamento de publicidade. Êle está faturando um bilhão de cruzeiros por mês. Os nomes dêles? Aí vai: Srs. Afrânio Coutinho, Eduardo Portella, José Paulo Moreira da Fonseca, Humberto Peregrino e Seabra Fagundes. Se o Walter os conhece? Não acredito. São ensaístas, poetas, pintores. Mas não tem importância não. A Dercy Gonçalves é fã vidrada da obra de todos êles.

Dêste chão não vai sair nenhum coelho. O chão foi adubado para nada se perder e tudo se transformar na mesma coisa. Como a natureza não dá saltos, tudo vai continuar na mesma. Só a maquiagem vai ser mudada. Antigamente o Brizola trazia a malinha cheia de dinheiro, hoje, o Roberto Campos leva suas garrafinhas de uísque. A diferença é mínima. E nisso tudo cabe uma pergunta: qual foi o saldo positivo do govêrno do nosso ilustre e democrata presidente Castello Branco, para a televisão brasileira? A resposta é simples: permitiu que uma emissora fizesse um truste levou tôdas as outras televisões a quase falência e deixou centenas de artistas e técnicos desempregados e sem nenhuma possibilidade de voltarem a trabalhar. E os que estão trabalhando recebem seus ordenados com meses de atraso.

◆

Uma grande ingratidão a Tv-Tupi está fazendo ao público carioca, aos domingos no horário nobre. Nas outras emissoras, com programas de duas horas estão apresentando seus programas culturais, madama Dercy Gonçalves, Chacrinha o intelectual e cantor nas horas vagas Orlando Dias e na Continental, o mini-profeta, Zarur (amém). E um quarteto carioca mais famoso e interessante que o quarteto de Alexandria do Lawrence Durrell. A ausência do Costinha, no mesmo horário na Tv-Tupi, é uma lacuna insubstituível...

CARLOS ALBERTO

Revista

LONDRES — Desde tempos imemoriais, nos dias mais remotos em que a economia passava de uma fase de produção de subsistência para um sistema de trocas, as feiras têm exercido um papel cada vez mais relevante na aproximação dos povos.

Originalmente possuíam o caráter de festas religiosas, onde menestréis cantavam baladas de feitos audazes, acrobatas, mágicos e grupos de atôres divertiam as multidões de peregrinos em visita aos numerosos santuários.

Cedo porém as festas se transformaram em grandes paradas de negociantes que nelas encontravam fregueses para suas mercadorias. Êsses comerciantes iam de uma feira à outra, de acôrdo com as possibilidades dos transportes, no mais primitivo exemplo que se conhece do comércio dos mascates.

Logo depois da conquista normanda expediram-se decretos reais determinando que cada uma das feiras devia ter uma licença e pagar uma taxa ao soberano. Mais tarde êste poder licenciador passou às mãos da Igreja, como na época da rainha Elizabete.

Assim organizadas, espalharam-se por tôdas as partes. Embora não tivessem o mesmo aspecto requintado das feiras orientais, com seus animais carregados de ouro e prata, especiarias e sêdas raras, eram bem interessantes, pois lordes, príncipes e ricos abades nelas apareciam comprando e vendendo.

Turbulentas, quase desapareceram de todo no século passado, mas outras necessidades as restabeleceriam, devidamente modificadas. Voltaram a assumir, numa evolução gradual, o sentido que atualmente têm, quando é por todos aceita a sua enorme utilidade.

EXPANSÃO

De tal forma se generalizariam que passaram a tornar-se agora um evento certo no calendário das grandes cidades, como Londres. Ali, no período mais intenso do movimento turístico realizam-se de quatro a cinco exposições simultâneamente, o que dá aos visitantes múltiplas oportunidades de combinar férias a negócios.

Esta série de feiras e exposições, que em seus diversos gêneros cobre o país inteiro, é imperativo de uma economia em expansão e envolve tôdas as indústrias — da de brinquedos à eletrônica — de vez que nenhuma delas se pode alhear às solicitações de suas estimativas de vendas ou ao estímulo constante e vigoroso da concorrência que lhe reclama melhoria de rendimento e qualidade.

Assim, com exposições de objetivo limitado ou feiras de alcance geral, sucedem-se os meses, já tendo a própria montagem delas uma indústria que exige arte e técnica específica. Algumas dessas exposições, como o salão do Automóvel, em outubro, tornaram-se de há muito acontecimentos que certamente dispensam maiores referências.

Desde que se iniciou, há meio século, o Salão vem atraindo todos os anos número sempre crescente de visitantes de todos os países que desejam conhecer as últimas criações dêste importante setor do parque manufatureiro britânico.

Nesta exposição, a Grã-Bretanha repetidamente afirma a excelência de seus produtos, que vão da modéstia dos "pulgas", tão procurados pela facilidade de manobras e por seu alto rendimento, à imponência e luxo dos Rolls-Royce, que ocupam único lugar no cenário automobilístico mundial pelo sua alta categoria e distinção.

EXPOSIÇÕES AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

Somam mais de uma centena as exposições agrícolas e pecuárias, a maioria delas tendo lugar durante o verão, inclusive as promovidas pelas reais sociedades agrícolas da Inglaterra, Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales.

Há feiras dedicadas exclusivamente a determinadas raças de gado britânico — Hereford, Aberdeen, Angus, Shorthorn, Jersey e outras, quando muitos esplêndidos animais são adquiridos para exportação por preços que atingem, às vêzes, muitos milhares de libras esterlinas.

OBJETIVO: CONSUMIDOR

Poderíamos citar também as exposições de flôres, as célebres feiras de antiguidades ou mesmo os famosos leilões de arte.

O certo é que nada escapa à seqüência destas exposições, que geram importantes contatos comerciais, ao mesmo tempo que, duplicando sua utilidade, divulgam seus conhecimentos. Este, aliás, é o ponto essencial que merece ser acentuado.

Promovidas com o objetivo imediato de aumentar vendas, essas feiras e exposições ilustram a maneira pela qual a indústria britânica, na enorme gama de sua diversidade, responde aos sempre crescentes anseios e estímulos do mercado, no esfôrço de cada vez melhor servir aos interêsses dos consumidores, em última análise os maiores responsáveis por sua grande popularidade.

JACK LEE

Artes Plásticas

O nôvo Palácio do Itamarati, em Brasília já quase concluído vai ser focalizado pelas principais revistas mundiais tal a sua beleza arquitetônica. Está sendo decorado por técnicos e entendidos em arte. Senão, vejamos: o plano geral é de Jorge Hull e da OCA.

Há um imenso painel de Manabu Mabe no salão de festas; uma grande tapeçaria, com motivos abstratos, em tilazes vermelhas e pretos de Burle Marx, no salão de basquete; escultura de Chiattu intitulada "As Duas Irmãs" e móveis desenhados pelos arquitetos Bernardo Figueiredo e Sérgio Rodrigues, da OCA.

★ A gravadora paulista Maria Bonomi está preparando as dozes peças que enviará para Paris, onde vai expor na Bienal e para a Galeria Lambert. Além disso a artista tem recebido outras propostas para criação de cenários, como recentemente da Rhodia e para a criação de novos padrões. Seu tema será o Ano 2.000. Maria Bonomi está fazendo trabalhos sôbre lã de vidro. Na Europa, ela fará uma uma exposição individual na Iugoslávia, na Mala Galerija de Ljubljana, dentro de algum tempo. À VII Bienal Internacional de Gravura a artista comparecerá com Fayga Ostrower, Lívio Abramo e Marcelo Grassmann.

★ Nos seus planos para êste ano de 1967 o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo vai apresentar as seguintes exposições: a) Nova abstração; b) Exposição de artistas de Pernambuco; c) Movimento fase no Brasil; d) Exposição do grande colecionador de São Paulo; e) Juan Ventayol; f) III Exposição do Jovem Desenho Nacional; g) Retrospectiva de Arte Polonesa (organizada pelo govêrno da Polônia); h) Exposição de pintores e gravadores preparada pelo MAM de Nova York; i) Programa de circulantes por outros Estados e novos ciclos de conferência.

★ Em entrevista concedida em Londres no Instituto de Arte Moderna, o sr. Roland Perrose, diretor honorário daquela casa, declarou que a "organização tenciona patrocinar uma exposição internacional de arte de computadores". Os trabalhos, que procurarão dar uma idéia das formas criadoras engendradas pela tecnologia, serão produzidos quase inteiramente por máquinas eletrônicas. Já se sabe que, entre outras obras, a exposição constará de gráficos, música composta e executada por compositores, poemas, textos variados, assim como filmes, tudo eletrônicamente criado.

★ O crítico de arte Clarival do Prado Valadares acaba de ser nomeado membro do Conselho Federal de Cultura.

★ Deverá estar nas bancas até o fim do mês o terceiro número da Revista GAM (Galeria de Arte Moderna), com colaboração de figuras do mais alto gabarito intelectual e artístico das artes plásticas. A propósito: a Revista GAM iniciou uma campanha de três meses para conseguir dez mil assinantes.

PEDRO MUNIZ

Música

Ballet clássico na Floresta da Tijuca: eis o que — já foi anunciado — a Secretaria de Turismo, em combinação com o Municipal pretende apresentar neste início de temporada. Idéia magnífica, essa de levar uma seleção dos grandes clássicos (O Lago dos Cisnes e A Bela Adormecida já escolhidos por Vieira de Melo) nesse local. A iniciativa desta vez com um numeroso corpo de baile (imagine-se as Willis, por exemplo, de Giselle, com seu ar espetral, num decor assim) tem um precedente: há muitos anos o senhor Raimundo Castro Maia, numa festa por lá, apresentou Serge Lifar, então, frise-se em pleno apogeu de sua carreira (isso porque êle voltaria anos depois ao Rio, já decadente, pesadão, fazendo apresentações lamentáveis no Municipal) dançando em plena floresta o "Après Midi d'un Faune", com música de Debussy e inspirado no poema de Mallarmé, coreografia de Fokine.

★ Reportagem sôbre o Clube de Jazz e Bossa para uma revista vai reunir dentro de poucos dias, na Casa Grande, além dos membros habituais de suas reuniões, alguns escritores com pendores para a música. Como Fernando Sabino por sinal, excelente baterista que se revezará com Jorge Guinle. Entre os cantores o nosso "sobrinho" Sérgio Cabral, cuja interpretação predileta (tom de ré maior) é o samba "Saia do Meu Caminho", em que êle se acha formidável.

★ Ainda quanto à Casa Grande e Sérgio Cabral: foi bonita e concorrida a homenagem que a casa prestou a Zé Kéti. Depois de trisada a "Máscara Negra", cantada pela casa cheia, o compositor teve de pràticamente correr mesa por mesa, tanto era solicitado. Demorou-se mais na do industrial Lauro Portela e de seus sobrinhos, o sr. e sra. José Eduardo Pinto Guimarães, ela tendo prometido mandar ao compositor o número de "Paris Match" que recebera naquele dia, que publica a já tão discutida reportagem sôbre o nosso carnaval com a tradução do estribilho de "Máscara Negra" e a informação de que Zé Kéti fizera uma samba dedicado a De Gaulle.

★ Uma retificação à nota aqui publicada sôbre a Academia Brasileira de Música: a vaga de Iberê de Lemos não será preenchida. Isso porque a Academia resolveu diminuir o número de cadeiras de 50 para 40 e assim vai eleger novos membros quando as vagas atingirem êste limite. Só contudo neste detalhe a Academia que reúne músicos se assemelha à dos escritores, porque no resto ela — seguindo a tradição de Villa-Lobos e de Rubinstein (também seu membro correspondente) — é despida de qualquer formalismo, sem aquêle jargão característico feito de expressões horrorosas, como "sodalício" e "recipiendário" e de "vós" como pronome de tratamento, e sim também a caça de votos para o preenchimento de vagas.

★ Nomes famosos focalizados em programação recente da Rádio Ministério da Educação e Cultura: Taunay por ocasião da data do nascimento do autor de Inocência em programa de Nelson de Holanda (O Nome de Nelson); Eça de Queiroz na programação das quartas-feiras sôbre literatura portuguêsa e, quanto aos compositores, a figura de Boccherini (Música para Cordas), em produção de Edgar [illegible], no último sábado.

MÁRIO CABRAL

Cinema

O horror deverá ser manifestado com maior pertinência por nosso vizinho Fausto Wolff: 15 conjuntos teatrais deixam de trabalhar (no Rio: alguns viajam) a partir desta semana, por falta de público. Não que ninguém esteja interessado em teatro. Os cortes de energia e o preconceito contra a refrigeração afastam os interessados — no último caso até por uma questão de higiene. A fuga aos cinemas alcança menor gravidade, por ser um espetáculo mais barato e que (por tradição) suscita menos formalismo de traje. A proibição radical da ligação dos aparelhos de ar refrigerado seria preferível um sistema de racionamento, por cotas. Assim os exibidores limitariam o número de sessões, mas ofereceriam um nível aceitável de refrigeração nas sessões não-cortadas.

Leila Diniz é um dos destaques do filme "Tôdas as Mulheres do Mundo", que foi selecionado pela Comissão especializada do Itamarati para o Festival de Cannes, representando a cinematografia brasileira

★ Vamos entrar no terceiro mês de 1967 com uma programação bem medíocre. Em matéria de estréias só duas esperanças: Tôdas as Mulheres do Mundo", comédia senão chanchada), que vem agradando por unanimidade, e o "western" americano "Viagem Para a Morte" (The Reward). Continuam as pragas dos filmes de espionagem e dos "westerns" europeus. Outro flagelo — só atingindo indiretamente os espectadores — é a dificuldade na obtenção de informações precisas sôbre os lançamentos. Nesse ponto o cinema brasileiro tem uma grande tradição (que as impublicáveis fotos de "Tôdas as Mulheres do Mundo" não desmentem), mas as distribuidoras de filmes estrangeiros se esforçam para não ficar atrás. Na maioria dos casos as sinopses são incompreensíveis ou simplesmente não existem (o último caso é o da Paramount) e as fichas técnicas se apresentam incompletas. Até recentemente uma companhia traduzia sistemàticamente como "sujeito" o italiano soggeto", que significa argumento. De um modo geral, os press-books" são mais veículo de publicidade, ("O Neto de Zorro" rendeu 5 mil dólares no primeiro dia de exibição em Reno, Nevada: "... é a mais popular fita do século") do que de informações úteis à crítica e ao noticiário de imprensa.

★ Apesar do nível ligeiramente insultuoso do material fotográfico distribuído à imprensa, "Tôdas as Mulheres do Mundo" vem muito credenciado e deverá concentrar as melhores atenções da semana. De saída, pode-se dizer que, se uma boa seleção de tipos femininos fôsse o argumento decisivo a crítica teria que procurar uma cotação em tôrno de nove sôbre dez para a estréia do diretor Domingos de Oliveira, de 30 anos, arrojado, vivido e com fama de cético em relação às virtudes proverbiais da sociedade e da intelectualidade. Também, apesar de certos tiques de "Cinema Nôvo" que cercam sua estréia cinematográfica, Domingos de Oliveira parece não confundir cinema com política.

★ Aliás, por falar em política, faço uma pausa para informação extraprograma: "Tôdas as Mulheres do Mundo" foi selecionado pela Comissão especializada do Itamarati (formada por críticos e representantes da indústria cinematográfica) para o Festival de Cannes. A Divisão Cultural aguardou até sexta-feira última, deadline para os trabalhos da Comissão, o aparecimento de um dos filmes inscritos, "Terra em Transe". Não aparecendo êste candidato, foram levados em consideração apenas os filmes que se apresentaram dentro do prazo fixado em função do calendário da Administração da mostra francesa. Foram vistos pela Comissão os seguintes trabalhos inscritos no Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica: "Anjo Assassino", "Amor e Desamor", "A Derrota", "O Menino e o Vento", "Tôdas as Mulheres do Mundo". Dizem que Cannes convidou a fita retardatária. Cabe a Cannes, portanto — na qualidade de dono da festa — mudar os têrmos do programa; com o que, passando no exame (francês) de admissão, as duas produções teriam acesso à competição. E o Brasil teria dois representantes no grande encontro promocional da Riviera. O resto é exploração política.

★ Voltando a "Tôdas as Mulheres do Mundo", passamos a palavra ao produtor-diretor-escritor-roteirista Domingos de Oliveira: "Raro, talvez impossível, encontrar um casal feliz, na noção que tenho de felicidade, estado de alma que envolve uma liberdade individual completa. O desencontro amoroso é, hoje em dia, quase essencial à ligação amorosa, e esquemas os mais perigosos são inventados inùtilmente para diminuir a angústia dêsse fato. É sôbre uma das causas, que penso ser das mais importantes, que fiz meu filme — a independência da mulher." Os principais papéis estão com Leila Diniz, Paulo José, Ivan de Albuquerque. (Os outros nomes do elenco terão que sair em capítulos — são muitos.)

★ Dito isso, mais duas opções: "007 contra a Chantagem Atômica" (Veneza) e "O Pagador de Promessas" (Paissandu).

ELY AZEREDO

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

A Editôra O Cruzeiro vai lançar, ainda êste ano, o terceiro romance da "Tetralogia Piauiense", de Assis Brasil, que tem o título de "O Salto do Cavalo Cobridor". Embora o escritor milite na crítica literária há dez anos — e fêz parte do famoso Suplemento Dominical do JB —, só com o romance "Beira Rio, Beira Vida", ganhador do primeiro Prêmio Nacional Walmap, seu nome rompeu as fronteiras culturais dos Estados. Com a publicação recente de "A Filha do Meio-Quilo", Assis Brasil volta ao primeiro plano do noticiário. Em razão da atualidade de sua atuação literária, Assis Brasil é hoje entrevistado por esta coluna.

—o—o—

P — Assis, não vamos falar de seus livros, que já foram bastante comentados. Falemos da "vida literária", que você se gaba de conhecer tão bem. Um escritor jovem tem vez nas colunas literárias?

R — Um escritor jovem no Brasil não tem vez nem junto aos editôres, o que não dizer junto aos colunistas. Você sabe muito bem que há editôres brasileiros que têm verdadeiro pânico em receber os escritores jovens. Êles se escondem, em suas salas refrigeradas, por trás de vários "testas-de-ferro", que têm a missão de peneirar os mais persistentes. Eu gosto de dar nome aos bois. Carlos Heitor Cony, quando ainda não havia dado o "golpe" da "esquerda festiva" e era autor de seu primeiro romance inédito, "O Ventre", procurou a Editôra Pongetti.

—o—o—

Assis Brasil continua o seu depoimento: — Pois bem, um dos irmãos (aquela Editôra, de modo geral, recebe dinheiro para publicar livros de escritores sem editor), após afirmar a Cony que livro não dava dinheiro, que qualquer outra profissão era melhor, disse-lhe claramente: "Por que você não vai plantar batatas? Rende mais". Se os editôres agem assim, a quem se deve dirigir o escritor nôvo? Cony é hoje um escritor jovem, que já tem o seu público.

P — Do ponto de vista comercial, acha as chamadas "noites de autógrafo" interessantes?

R — Não. São provincianas e anticomerciais. Nenhum escritor consegue vender mais de vinte ou cinqüenta exemplares. O caso de Jorge Amado é diferente: êle não vende pròpriamente livro, o que êle vende é pornografia encadernada, por isso tem mais "saída".

—o—o—

P — Acha então o meio literário brasileiro provinciano, viciado, cheio de má-fé e de fofocas?

R — Não conheço os demais meios literários, no exterior, por exemplo. Mas o brasileiro é atrasado. Alguns nomes que conseguem certa notoriedade é à custa de bajulação e comprometimento de tôda espécie. Há alguns escritores, ou subescritores, que, ao publicar livro, saem de porta em porta, esmolando um artigo ou uma notícia pelo amor de Deus.

—o—o—

Assis Brasil diz que pretende escrever, se "conseguir" envelhecer, as suas memórias literárias, quando serão contadas histórias das mais curiosas da vida literária. Por enquanto, só tem interêsse em escrever seus romances e fazer crítica de livros no "Jornal de Letras".

Assis Brasil, que se gaba de conhecer profundamente a vida literária, revela hoje alguns de seus meandros, em uma espécie de "tele-catch" das letras.

Espetáculos

Filmes

A DESFORRA. Nacional. Drama. Com Jacquelina Myrna, Gui Lupe, Mara de Carlo, Rildo Gonçalves e Tarciso Meira. Produção e direção de Gino Palmisano. Nos cinemas Odeon, Copacabana, Miramar, Carioca e Santa Alice. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO. Americano. Reapresentação. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No cine Vitória: 2 — 5,30 e 9 (16 anos).

O PERIGO É MINHA MISSÃO. Americano. Com Robert Goulet, Christine Carere e Donald Harron. Nos cines: Palácio, Roxy e Tijuca. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Com Leila Diniz e Paulo José. Um filme de Domingos Oliveira Nos cines Opera, Festival e Rio. (18 anos).

ADEUS GRINGO. Italiano. Western. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart e Peter Cross. No cine Bruni-Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

NA ONDA DO IÊ-IÊ-IÊ. Nacional. De Aurélio Teixeira, com Silvio César, Dedé e Renato Aragão. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Art-Tijuca e Art-Méier. 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 e 10,20 horas. (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação de "Os Sete Homens de Ouro", do mesmo diretor. Marco Vicario e com os mesmos intérpretes, inclusive a mulher de Vicário, Rossana Podestá. Com Philippe Leroy e Gabriele Tinti, ex-marido de Norma Benguel. Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e é reprisado no Centro da cidade esta semana. Em cartaz no Condor (Largo do Machado) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horasâ (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — O quarto filme da série James Bond, o agente secreto criado por Ian Flemming. Direção de Terence Young. Com Sean Connery, Adolfo Celi, Claudise Auge, Luciana Paluzzi e Martine Beswuick. Em côres. No Veneza — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. (18 anos).

TRES EM UM SOFA. Americano. Jerry Lewis dirige Jerry Lewis e Janet Leigh. Um dos cartazes mais engraçados do momento. No São Luis — 3,20 — 15,30 — 17,40 J 19 e 20 horas. Censura livre.

007 — MISSÃO BLOODY MARY. Italiano. Com Ken Clark, Helga Line e Philippe Hersent. Espionagem às voltas com um último tipo de bomba nuclear. Flórida. Sem indicação de horário. (18 anos).

MARK DONEN, O AGENTE Z-7. Com Lang Jefries e Laura Velenzuela. Technicolor. Mais um agente secreto em ação. Cines Kely, Marrocos, Rio Branco e Rosário. Sem indicação de horário (14 anos).

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD. (The Oscar), de Russel Rouse. Continuação. Com Stephen Boyd, Elke Sommer Milton Berle, Eleanor, Jil St. John, Tony Bennet, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades convidadas. Côres. Cines Paris Palace, Britânia e Rosário. 14 — 16 — 18 — 20 e 23 horas. (18 anos).

ORELHAS

Os embaixadores dos países africanos no Brasil serão homenageados pelo Grupo de Ação, com uma sessão especial de "Arena Conta: Zumbi" no dia 2 às 21.30h, no Teatro Carioca (Rua Senador Vergueiro, 238). ◆ "Rosa de Ouro" vai ser reapresentado pelo Teatro Jovem, com Clementina de Jesus e todo o elenco original. Será a partir do dia 3, e só por 10 dias. ◆ A Secretaria Geral da OEA concederá um prêmio de 500 dólares e outro de 200 aos vencedores do concurso poético Rubén Darío, promovido para comemorar o primeiro centenário do nascimento do poeta nicaraguense. ◆ As bases do concurso são as seguintes: "I — O objetivo fundamental é honrar a memória de Rubén Darío, premiando um trabalho poético que seja digno de merecer a honra de publicação e difusão continentais. II — O gênero poético é indispensável, embora seja admissível qualquer modalidade de métrica ou estilo, desde que a extensão do poema não exceda de quinhentos (500) versos nem seja inferior a cinqüenta (50). III — O trabalho apresentado deve ser original e inédito. O tema será de livre escolha do autor. IV — Poderão participar do concurso todos os poetas do continente, com a única exigência de que o concorrente seja cidadão de país americano. V — Os trabalhos podem ser escritos em português, inglês, espanhol ou francês, devendo ser apresentados o original e quatro cópias, datilografados em papel de formato carta. VI — Cada trabalho, assinado com um pseudônimo, deve ser acompanhado por um envelope fechado que contenha o nome, a nacionalidade e o endereço postal do respectivo autor. A remessa deve ser feita para: Concurso Rubén Darío, Departamento de Assuntos Culturais, União Pan-Americana, Washington, D.C., U.S.A. VII — A Comissão Julgadora será constituída de cinco membros: dois professôres universitários de literatura latino-americana, escolhidos pelo secretário-geral da OEA; o diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, na qualidade de presidente; o diretor da revista "Américas"; e o chefe da Divisão de Filosofia e Letras da União Pan-Americana. As decisões, tomadas por maioria de votos, serão divulgadas dentro dos quarenta e cinco dias que se seguirem ao encerramento do concurso. VIII — Será concedido um prêmio de US$ 500, além de diploma, ao autor da obra que, a juízo da Comissão Julgadora, reunir em grau superior as condições de qualidade exigidas; haverá, ainda, um segundo prêmio de US$ 200 e um número limitado de menções honrosas. IX — A obra premiada será publicada e amplamente difundida pela Secretaria Geral da OEA, em seu idioma original, reservando-se ao autor cem exemplares da respectiva edição. Além disso, a revista "Américas" a divulgará, bem como as que obtiverem o segundo prêmio e menções honrosas, em suas três edições (em inglês, espanhol e português). X — A Comissão Julgadora poderá deixar de conceder um ou mais de um dos prêmios anunciados, desde que por qualquer razão fundamental, as obras submetidas a seu juízo crítico não reúnam qualidades exigidas ou não alcancem os níveis de qualidade correspondentes à natureza da homenagem que se pretende prestar. XI — O prazo para recebimento dos trabalhos começará a correr em 15 de fevereiro, e será encerrado, para todos os efeitos, às 18 horas do dia 15 de julho dêste ano".

Catolicismo

CAMPANHA DO BOM PRESENTE

Se um seu parente ou amigo está aniversariando, aproveite a oportunidade para dar-lhe uma Bíblia Sagrada de presente.

FESTA DE N. S. DA LUZ

D. Francisco de Assis Ohnmacht, O.S.B, Pároco da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Luz, em nome da comunidade paroquial, convida a todos para participarem da tradicional festa da Padroeira do Alto da Boa Vista, a realizar-se no domingo, 5 de março de 1967. a programação é a seguinte: às 8 horas, Santa Missa, na Matriz (Estrada das Furnas, 220), e em seguida solene procissão pela Estrada das Furnas e Rua Boa Vista, até a Praça Afonso Vizeu, onde serão celebradas missas campais às 10 e 18 horas. Durante todo o dia haverá Quermesse com barraquinhas e variadas atrações, mercê do concurso de grupos folclóricos e bandas de música militares, até às 23 horas.

Nossa Senhora da Luz, Padroeira da Matriz do Alto da Boa Vista, cuja festa se dará no próximo dia 5 de março

SANTOS DA SEMANA

HOJE, São Romão, Abade; AMANHÃ — Santa Eudóxia, Mártir; QUINTA — São Simplício, Papa; SEXTA — Santa Cunegundes, Imperatriz; SÁBADO — São Casimiro, Príncipe Polonês. DOMINGO — São João José da Cruz Francisco e 4.º da Quaresma e SEGUNDA — Santas Perpétua e Felicidade.

4.º DOMINGO DA QUARESMA

1 classe, rôxo, Missa pr. Cr. Pf da Quaresma. Epístola — Gal. 4, 22-31; Evangelho-Jo. 6, 1-15:

Depois disto passou Jesus à outra banda do mar de Galiléia, isto é, de Tiberíades; e seguia-os uma grande multidão, porque via os milagres que fazia em favor dos que estavam enfermos. Subiu, pois, Jesus a um monte; e sentou-se ali com seus discípulos. Ora a Páscoa, a festa dos Judeus, estava próxima. Jesus, pois, tendo levantado os olhos, e visto que vinha ter com êle uma grande multidão, disse a Filipe: Onde compraremos pão, para dar de comer a esta gente? Dizia, porém, isto para o experimentar, porque sabia o que havia de fazer. Respondeu-lhe Filipe: Duzentos dinheiros de pão não bastam para que cada um receba um bocado. Um de seus discípulos (chamado) André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Está aqui um jovem, que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mais que é isto para tanta gente? Jesus, porém, disse: Fazei sentar essa gente. E havia naquele lugar muito feno. Sentaram-se, pois, em número de cêrca de cinco mil (homens). Tomou, pois, Jesus os pães, e tendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam sentados; e igualmente dos peixes, quantos êles queriam. Estando saciados, disse a seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que não se percam. E êles os recolheram, e encheram dozes cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que tinham comido. Vendo então aquêles homens o milagre que Jesus fizera, diziam: Êste é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo. E Jesus, sabendo que o viriam arrebatar para o fazerem rei, retirou-se de nôvo êle só para o monte.

INFORMAÇÕES SÔBRE O JEJUM

Estão obrigados ao jejum aquêles que completarem 21 anos, até aos 60 iniciados; a obrigação da abstinência começa aos 7 anos de idade, completos permanecendo até o fim da vida.

Como fazer o jejum? Êle se faz da seguinte forma: ao levantar-se pode-se tomar café com 60 gramas de pão ou outra substância nutritiva, sendo permitido o uso de laticínios, não sendo excluídos os ovos. Ao meio-dia toma-se a refeição principal ou jantar, podendo-se comer à vontade. À noite faz-se uma colação, chamada consoada, equivalente a meio almôço (250 gramas mais ou menos).

Observações complementares:

1 — pode-se fazer a colação na hora costumeira do almôço e, neste caso, tomar o jantar à tarde, na hora de costume; 2 — permite-se o uso de ovos e laticínios ao jantar e consoada e 3 — durante o dia e à noite não é permitido comer nada sólido, mas pode-se, à exceção do leite, fazer uso de bebidas simples, como sejam café e vinho. No caso de abstinência só proíbe carne e caldo de carne (inclusive canja ou outro sôpa de caldo de carne), sendo permitidos quaisquer condimentos, inclusive gorduras. Pôsto que o jejum seja muito fácil atualmente, pode-se dispensá-lo por moléstia, por fraqueza, por excesso de trabalho etc., a Juízo dos Párocos e Diretores espirituais. O Santo Padre recomenda aos fiéis que compensem com fervorosas orações e principalmente com a recitação do Rosário as atenuações e mitigações do jejum e da abstinência.

MEDITAÇÃO

Se alguém, gozando de riquezas dêste mundo, vê seu irmão em necessidade e lhe fecha suas entranhas, como o amor de Deus pode permanecer nêle? (1 Jo. 4,17).

AGRADECIMENTO

Recebemos da Editôra Vozes Ltda. (Tabuleiro da Baiana) os livros "Gandi e a não violência", de Thomas Merton e "O evangelho, êsse poema", do Pe. Isaac Lorena, C.S.S.R. pelo que vai o nosso sincero agradecimento.

AMAURY RODRIGUES

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Jair Rodrigues atração de hoje na Casa Grande

★ O conjunto Brasiliana, que está no goldem-room" (parece que para hoje) não fêz sucesso. Na verdade, sem publicidade, seria estranho que tivesse boa carreira. Como tudo foi feito às pressas, o negócio não rendeu quase nada. Agora o conjunto vai embarcar para a Europa, onde os contratos já foram fechados.

★ Banhando-se em frente ao Copa a bonita Djenane Machado, acompanhada pelo seu noivo. Parece que o casamento será ainda êste ano. ★ Alberto Mosdcy recebendo amigos para drinques em seu nôvo e bonito apartamento. ★ O delegado Luís Noronha entrando no Copa, depois de passar a noite inteira trabalhando Noronha afirmou que teve importante reunião com os delegados e vai mandar uma garafa térmica de cinco litros para os comissários que gostam de cafèzinho. Assim permanecerão o tempo todo em suas delegacias...

★ O governador José Sarney já esta de volta ao Rio, onde ficará dez dias tratando de problemas do Maranhão. Irá a Brasília, para a posse do Presidente Costa e Silva. É possível que viaje para a Alemanha, onde tem encontro com investidores de lá. ★ Alberto Bendahan voltando a circular e com grandes planos de expansão do seu banco. Vai abrir várias agências com capitais do Norte. Já conseguiu a devida autorização do Banco Central.

★ É verdade mesmo que os irmãos Peixoto estão querendo vender o Drink. Só que por duzentos milhões de cruzeiros dificilmente encontrarão compradores. ★ Bom o movimento de jantar no Antonio's", nôvo restaurante do Leblon. ★ O "Rio 1800" começou a sofrer obras para reabrir como churrascaria. O Pimenta está supervisionando as obras e garante que será um elegante e sem ser muito caro. O serviço trará a tradição da Churrascaria Gaúcha.

Norma Benguel desistiu de atuar em uma novela. Mas só fêz a comunicação no dia da gravação. Teve seu contrato imediatamente rescindido pela direção da emissora. Está dando suas cantadinhas no Zum-Zum, enquanto Paulinho Soledade não estréia o nôvo "show", de sua autoria, e Luís Eça, com Jacó do Bandolim, como atrações.

★ Hoje é noite de Jair Rodrigues, na Casa Grande. Dizem que Jair está ganhando um milhão por noite. Seu empresário Corumba vem tôdas as semanas ao Rio, para assistir de perto como vão as coisas. Está de caixa alta, mas disse que "primeiro costuma inverter muito dinheiro nos seus artistas, para depois, então, colhêr os frutos". E como tem colhido, minha gente.

Há um ambiente de euforia geral na noite carioca. Parece que o homem que vai não deixará saudades em ninguém. E o que vem traz muitas esperanças. O sorriso anda sôlto por aí. Pelos dois motivos citados...

★ Grande Otelo com planos de montar seu próprio espetáculo, para uma casa pequena. Mas é preciso que Otelo cumpra o contrato, pois do jeito que anda vai ser difícil encontrar alguém com coragem para contratá-lo.

★ Paulo Marquez anda cantando o fino, no Balaie. É, sem favor, nosso maior sambista. ★ O deputado Silbert Sobrinho conversando com amigos, no Le Bistrô, de onde é um dos mais assíduos frequentadores, além de tio de um dos donos da casa: Mauro Travassos.

★ Carlos Lira está no México e agradando bastante. ★ Tom Jobim já mandou ordens para limpar sua nova casa, no Leblon, pois estará de volta dentro de poucos dias. ★ Valdir Maia afirmando que agora vai sair pelo interior, pois lá o dinheiro anda mais sôlto do que no Rio. O ator estará no elenco que está sendo organizado por Natália Timberg para pequenas excursões pelas capitais, em fins de semana.

★ Reabriu a boate do Olímpico Clube. O produtor é Tito Santos e, òbviamente, o primeiro show" foi com a cantora Dircilene. Por quê? Ora, a moça é noivinha de Tito e canta direitinho.

★ Soeiro Neto e seu cachimbo sendo esperados na residência de Thor Carvalho. Só que o siri já havia terminado... ★ Uma presença inesperada no Le Bateau: Oto Lara Rezende. ★ Dizem que Bibi Ferreira estreou um nariz nôvo "made in Pitangui"...

CONSUMAÇAO MINIMA

Encontrar cigarros na noite está um problema. É mais fácil encontrar cigarro americano do que nacional. Êsse negócio do nôvo impôsto provocou uma revolta tão grande que os donos dos bares resolveram tirar os cigarros das prateleiras. ★ Enrique (sem h) Abelera comunicando que uma nova coleção de discos chegou para o Saint Tropez, lá no pôsto seis. A casa sofrerá pequenas obras para ser um pouco ampliada. É um dos bons lugares da noite, no momento.

Logo mais Jair na Casa Grande e Caubi vende o Drink.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ Bruno Giorgi, um dos grandes escultores da atualidade, e que estêve há pouco dando show na Itália, com suas belas mostras de arte, terá uma sala especial na IX Bienal de São Paulo, a realizar-se em setembro dêste ano. O artista é um dos únicos laureados dêste encontro de arte, e que ainda não compareceu com destaque ao Ibirapuera. Bruno, no momento trabalha na nova Casa de Rio Branco, em Brasília, dando tudo de seu talento e de sua arte, fazendo com que o Itamarati seja uma das grandes obras arquitetônicas da Capital Federal. BG pretende também, dentro em breve, expor no Rio.

★ Lemos na conhecida revista "Conoisseur", tão bem dirigida pelo biógrafo David Coombs e muito lida pelos amantes de arte britânica, que as reproduções de telas de Churchill serão, dentro em breve, enfeixadas num livro com prefácio de sua mulher, lady Spencer-Churchill.

★ Hoje vamos dar um dos grandes encontros da jovem guarda bandeirante na residência de Morumbi do conhecido play-boy Sandro Smith de Vasconcelos. Houve bôlo de aniversário, houve muito champanha, muita garôta de mini-saia e muito rapaz elegante. Entre muitos, estavam: Ronie Kopenhagen Hornet, com seu Rolls-Royce verdinho e fazendo sucesso entre os brotos, Maria Cecília Gualberto, Fernandinho Simonsen, os irmãos Sebas e Jorge de Almeida Ribeiro, Adriana Gelpi, Elizabeth e Silvio de Campos, Guilherme Vidigal, José Delfino Gairão, José Maria Ribeiro de Carvalho, Maria Helena Mota, Teresa Ramos, Ana Maria Morais, Ana Regina Smith de Vasconcelos, Maria Luisa Barros Sampaio, Paulo e Osni Silveira Júnior, Adelino Pimentel Neto, Valmor Antônio Ferraretto, Bia Gonçalves, Fred Giorgi, Albina e Lidia Lunardelli, Roberto Matarazzo Suplicy e Francisco Munhos.

★ Circula em São Paulo e depois virá ao Rio o famoso cirurgião plástico Ian Ma Gregor, que vem fazer uma série de conferências e mostrar sua arte do bisturi. Alguns casais elegantes, como Marilu e Ivo Pitangui lhe oferecerão jantares, para conhecer a sociedade brasileira.

A elegante Nazaré Robert com o conhecido Paulo Pinheiro de Góis, em recente jantar elegante da jovem guarda. Nazareth é uma das belezas que surgem no jovem society, e com grande sucesso

GENTE JOVEM

Chegando de Caxambu e adjacências as bonitas Liliane e Vânia Renault Pinto. Elas são filhas do famoso advogado e sra. Wilson Pinto. ☐ As irmãs Altair e Sílvia Maria Gonzaga da Gama regressando de Belo Horizonte. ☐ Cláudia e Ângela Magalhães voltando de Nova Friburgo. Férias encerradas e retôrno às aulas. ☐ Sandra Gomes da Silva com a mamãe Odete na fila de espera do Rian. Iam a uma sessão de cinema. ☐ Teresa Maria Mascarenhas, Márcia Pastor Horte e Siva Alves Bianchi na piscina do Caiçaras, em domingo de sol, e muito elegantes. ☐ Sônia Maria Dias Cristiani vai indo muito bem com o romance que começou há cêrca de 2 anos. ☐ Eliana Maria da Silva Conte mergulhando defronte à Antônio Vieira. Ela é uma das garôtas mais bonitas do Leme. ☐ Marisa Gomes de Almeida com a mamãe Mariazinha, passando uma temporada em Goiânia. Deverá chegar no final desta semana. ☐ Eliana Caldeira de Alvarenga Lames está aprendendo a dirigir. Brevemente, teremos mais uma garôta bonita no volante. ☐ Ana Teresa Dutra Mariz com grandes planos para acontecer em Roma e adjacências. Tudo deverá ser concretizado em julho próximo. ☐ Encerrando sua temporada na serra petropolitana a bonita Nícia Maria Matoso Maia. Aulas e uniforme no index. ☐ Neiita Goeldner Moritz, filha do ministro e sra. Charles Edgar Moritz, regressando de Santa Catarina. Foram 60 dias de férias. ☐ Fala-se que Maria Elvira Mascarenhas vai entrar com fôrça total na pintura. Vamos aguardar. ☐ E tudo OK com os brotos que iniciam as aulas, com seus vistosos uniformes e com grandes planos para o ano 67

O seu horóscopo

RANA MAHAL

PARA AMANHÃ quarta-feira

NA GUANABARA — Dificuldades para o govêrno do Estado. Melhorias na parte econômica da administração.

NO BRASIL — Influências negativas reinantes no período poderão trazer aflições e sofrimentos para o povo, com novas medidas do govêrno central.

NO MUNDO — Dificuldades para estudantes em Israel. Indisposição cardíaca para um importante líder europeu. Melhorias para o mercado comercial socialista.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Você está sob a influência de Peixes, signo que, para os aquarianos, significa dinheiro à vista. É a melhor fase para melhorias financeiras.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Fase de progresso e de melhorias em todos os campos, já que o Sol se encontra em Peixes no período. Notícias favoráveis no seu trabalho.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — A influência de sua última casa astral — Peixes — é negativa para você. Significa retrocesso, atraso. Você não conseguirá realizar nada de concreto neste período.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Fase favorável às amizades e a novos conhecimentos. Tudo indica que uma mudança inesperada acontecerá neste período.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Influências sôbre a saúde, com ligeiras perturbações respiratórias. Notícias favoráveis no campo financeiro.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Fortes intuições na parte da manhã. Um encontro agradável à tarde poderá causar algumas modificações no campo sentimental.

LEAO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Você vencerá alguns embaraços em sua vida particular, e tudo indica que terá início agora uma fase tranqüila e feliz.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Alegrias na parte da tarde, com notícias inesperadas e visita de parentes distantes. Sistema nervoso ligeiramente abalado.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Você encontrará algum objeto perdido e do qual você já se esqueceu. Notícias financeiras favoráveis.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Intensa atividade sentimental na parte da noite. Felicidade e alegria com o ser amado.

SAGITARIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Melhorias financeiras ao seu encontro. Fase favorável a empreendimentos de vulto e compra de bens imóveis.

CAPRICORNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Ligeira irritabilidade na parte da manhã. Fase propícia à meditação e ao recolhimento, do qual você sairá com novas fôrças e energia, suficientes para enfrentar e vencer os problemas diários.

Palavras Cruzadas n.º 97

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Semelhante ao amianto; 10 — Modulação da voz; 11 — Unidade monetária do Japão; 12 — Declaração; 13 — Suf.: agente; 16 — Sigla automobilística da Albânia; 17 — Atos de valor, façanhas; 21 — Transvasar, transfundir; 23 — Nome que os nahuas mexicanos davam a um bastão usado na lavoura; 24 — Moeda do Peru; 25 — Nome de um peixe marítimo; 27 — Fotografarás; 28 — Parte do avião; 29 — Grande porção; 30 — Caminho; 31 — Amarrares a planta por meio das gavinhas ou das raízes adligantes; 35 — Irregular; 37 — Ao longe; 39 — Luminosidade digital; 40 — Camareira; 42 — Animal polípode indiano; 44 — Berne; 45 — Destemidos valentes

VERTICAIS

1 — Recifes circulares; 2 — Maior; 3 — Sufixo diminutivo; 4 — Símbolo do níquel; 5 — Aquêle que pratica a telefotografia; 6 — Iniciais de Nobel; 7 — Ninfa convertida em ilha; 8 — Vila de Portugal; 9 — Jôgo de cartas; 14 — Presentemente; 15 — Medida de pêso da Venezuela; 17 — Conteúdo de um prato cheio; 18 — Montão de ossos; 19 — Trataram com cuidado; 20 — Que se pode saber; 21 — Antiga medida francesa de seis pés; 22 — Verdadeiros; 33 — Título abissínio; 34 — Planalto da Ásia Central; 36 — Viagens; 38 — Departamento da França; 39 — A parte podre da madeira; 41 — Antigo Testamento; 42 — Medida sueca de capacidade; 43 — (Arc.) Alias; 44 — Antigo nome da nota "Dó"

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 96) — HOR.: Cos — Faturar — AM — Ramifica — Sera — Amas — Acamado — Ata — Coladora — Ar — Amat — Pé — Adar — Cama — Ar — Rama — Ra — Acéfalos — Ara — Aclara — Rome — Ulos — Amarelas — Só — Tâmaras — Mós. VER.: Casaco — Oir — Farad — Amador — Ti — Uta — Rima — Acata — Rasura — Remotara — Salada — Coma — Or — Aparatos — Emalas — Amor — Ararat — Regula — Aratos — Aroma — Cá — Filas — Amam — Era — Er — Se.

Edição marcou 77"1/5 em pista bem ruim

As pistas de areia continuam ruins, provocando marcas fracas. Os melhores trabalhos foram realizados por Edição e Flapo, ambos em preparativos para reaparecer na temporada que se inicia. Edição marcou 77"2|5, nos 1.200, e Flapo, 105"3|5 na milha, finalizando bem. A pista de grama foi franqueada aos potrinhos, que fizeram galope de reconhecimento. Alguns trabalharam forte, como aconteceu com Balisa, Karajaná, Amoreira, Arané, Akron, Brasamora e outros. Karajaná, na direção de Chiquinho Pereira, deixou ótima impressão com os seus 61" cravados, partindo velozmente para arrematar firme. Brasamora, no govêrno de Júlio Reis, arrematou fàcilmente ao lado de Coarasul em 61"3|5, enquanto Balisa, contida pelo Machadinho, arrematava em 63", mas num autêntico galope de saúde.

Eis a relação dos exercícios anotados nas pistas de areia e grama do prado da Gávea:

Guarujá, Haroldo, 1.300 em 93"; Havano, Lelé, 1.300 em 93; Hepatan, José Martins, 1.600 em 109": Estagira, Oraci, 1.000 em 66"2|5; Fração, Ramos e Light-Já, Ricardo, 1.000; em 69"2|5; Salomé D. Netto, 1.300 em 88"; Prima Dona, Paulielo, 1.300 em 86"; Eremita, D. Netto, 1.400 em 95"2|5; Salamalec, Paulo Alves, 2.040 em 142" e 1.600 em 110"; Pirina, A. Lins, 1.000 em 71"; Alicondom, Paulielo, 1.300 em 90"; Old Flame, Brizola, 1.200 em 81"; Lenaio, Becão, 1.000 em 69"; Balúca, Estêves, 1.500 em 102"; Quartel, Paulo Tavares, 1.200 em 81"3|5; Loirita, J. Paulielo, 1.200 em 82"; Maldroit, Levi Correia, 1.200 em 82"; Bebel, Dario e Guaracy, Baffica, 800 em 51"; Gainly, J. Terres, 1.000 em 65"2|5; Rondadora, Chico Pereira, 1.400 em 93"; Azores Baffica, 1.200 em 81"; Escolha, Estêves, 1.400 em 94"; First Cigal, Terres, 1.400 em 93"; Iacova, Dario, 1.000 em 68": Indefinido, Penido, 1.400 em 95; Ricacha, J. Borja, 1.400 em 97"; Olalá, Júlio Reis, 1.600 em 105"3|5; Tulinha, Paulo Alves, 1.400 em 98"; El Emir, Terres, 1.600 em 111"; Prometheu, Oraci, 1.400 em 93"; Aimberê, Antônio Ramos, 1.600 em 113"; Quick Brown, Pedro Coelho, 1.400 em 97"; Becão, 2.040 em 149"2|5 e 1.600 em 117"; Guepardo, Adálton, 1.400 em 100"; Edição, Adálton, 1.200 em 77"2|5; Neleu, Audálio, 1.600 em 109"; Flapo, Adálton, 1.600 em 105"3|5; Fragonard, Machadinho, 1.000 em 66'; Fás, Portilho, 1.400 em 95"; Geneve, J. Borja, e Galopade, Estêves, 1.500 em 100"; Lutine, Paulo Alves, 1.300 em 88"; Exagêro, Bebeleu e Hipos; Quintanilha, 1.000 em 68"; Donato, Estêves e Estheta França, 1.400 em 92"; Descarte, Quintanilha, 1.200 em 78"; Charnot, Santana, 1.000 em 69"; Trucha, Audálio, 1.200 em 79"; Enase, Adálton, 1.200 em 79"; Good Hound, Santana, 1.200 em 78"; La Française, Chico Pereira, 1 600 em 106" Balisa, Machadinho, 1.000 em 63"; grama; Hanói, Audálio e Steel, Oni 1.000 em 61"3|5 grama. Estádio, C. A. Sousa, 1.300 em 89"; Amoreira, Júlio Reis e Aranée, Borja, 600 em 36", grama. Karajaná, Chico Pereira, 1.000 em 61", grama. Brasamora, Júlio Reis, Coasul J. Barros, 1.000 em 61"3|5, grama. Fair Kino, Brisolal, 1.000 em 61"3|5, grama. Scratch, Júlio Reis, 1.200 em 81"2|5 Estissac, Maia, 1.000 em 61"2|5, grama.

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 21 horas — 1.200 metros — NCr$ 800,00.

		kg.
1—1	P. Selvagem, O. F. Silv.	53
2—2	Mosqueteiro, J. Sant.	52
3	Floraninha, J. Tinoco	52
3—4	Lisca, R. Carmo	49
5	R. S. Silva	56
4—6	Old Ball, J. Borja	51
7	Icote, Não correrá	53

2.º Páreo — às 21,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Comando de Serviços da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra).

		kg.
1—1	Guarapema, A. Mach.	53
2	Prestância, N. Lima	56
2—3	Labéu, J. Reis	58
4	Dana, A. Fernandes	56
3—5	Excursor, P. Alves	58
6	Lycus, P. Lima	53
4—7	G. Express, A. Ricardo	58
8	Old Dalila, Não correrá	56
9	Ipirá, C. Morgado	56

3.º Páreo — às 22 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Comando da Organização de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais).

		kg.
1—1	Beaurevers, J. Portilho	57
2	Mr. Foca, J. Santana	57
2—3	Ho.Han, S. Silva	57
4	Peblo, J. Brizola	57
3—5	Sansoville, P. Alves	57
6	El Kilarney, J. Ped. F.	57
4—7	El Sirôcco, O. Cardoso	57
8	Fricandó, J. Paulielo	57

4.º Páreo — às 22,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Corpo de Fuzileiros Navais).

		kg.
1—1	Muguinha, R. Carmo	57
"	Getecê, A. Ricardo	57
2—2	Kiriaki, O. Cardoso	57
3	Jareta, C. Morgado	57
3—4	Pamelah, L. Carlos	57
"	Boa Luz, O. F. Silva	57
5	Charolesa, A. M. Cam.	57
4—6	Volige, P. Alves	57
7	Dulinha, J. Brizola	57
8	C. Girl, F. Menezes	57

5.º Páreo — às 23 horas — 1.200 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

		kg.
1—1	Payaso, R. A. Pinto	57
2	Helna, S. M. Cruz	54
3	E. Stone, J. Pedro F.	58
4	Paquera, F. Menzes	55
2—5	Maran, L. Santos	54
"	D. Ilka, J. Brizola	55
6	Apis, S. Cruz	54
7	Motivo, N. Lima	58
3—8	Armadilha, O. F. Silva	53
"	Mistral, L. Carlos	55
9	Hino, L. Carvalho	57
10	Dampier, Não correrá	58
4-11	Redoxan, J. Negrello	58
12	Dialon, A. Machado	58
13	Macon, Não correrá	57
14	Poceira, L. Corrêa	54

6.º Páreo — às 23,30 horas — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — Betting — (Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais).

		kg.
1—1	Majestê, J. Borja	56
2	Crispin, I. Oliveira	55
2—3	Ocegrande, P. Alves	57
4	Nagib, J. Baffica	53
5	Luminador, M. Nicley	56
3—6	Pachola, R. Carmo	53
7	Hepatan, J. Martins	56
8	D. Bleu, J. Brizola	57
4—9	L. Tower, J. Pedro F.º	58
10	San Remo, L. Roberto	57
11	H. Kid, J. Reis	53

7.º Páreo — às 23,55 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

		kg.
1—1	G. Branco, F. Menezes	57
"	Rudah, A. Ramos	56
2—2	Drift, J. Brizola	56
3	Dunois, M. Silva	57
4	Mirolincoln, C. Morg.	56
3—5	Mais Teu, J. Pedro F.º	56
6	Vareio, R. Carmo	54
7	Can.Can, C. R. Carv.	57
4—8	Atabor, S. França	56
9	Bandit, J. Santana	58
10	Libério, B. Alves	56

ESTREANTES

MOOKLIN — Masculino castanho, nascido em São Paulo no dia 21 de outubro de 1964, filho de Pewter Platter e Anna de Brooklin — Criação do Haras São Luiz e propriedade do Stud Vacances d'Eté — Treinador: Henrique Tobias.

ELMIRA — Feminino, castanha, nascida no Paraná no dia 20 de outubro de 1964, filha de Silfe e Mélipée — Criação de Luis G. A. Valente e propriedade do Stud Tapamã — Treinador: Manoel de Souza.

MAUS — Feminino, castanha, nascida em São Paulo no dia 7 de agôsto de 1964 no dia 7 de agôsto de 1964 maus — Criação do Haras São Luiz e propriedade do Stud Vacances d'Eté — Treinador: Henrique Tobias.

HIPOS — Masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 5 de novembro de 1964 filho de Wilderer e Ximbaúva — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Maurílio de Almeida.

IRERÊ — Masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 18 de setembro de 1964, filho de Aragon e Palombeta — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Pan — Treinador: Rubens Silva.

OBSTACLE — Masculino, Castanho, nascido no Paraná no dia 30 de setembro de 1964 filho de Dernah e Ma Pomme — Criação de Luis G. A. Valente e propriedade do Stud Pôrto Amazonas — Treinador: Paulo Morgado.

HANÓI — Masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 16 de outubro de 1964, filho do Quiproquó e Vaspa — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de José Mariano Camargo Raggio — Treinador: José Salustiano da Silva.

NICOLÉ — Masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 25 de julho de 1964, filho de Coaraze e Fly High — Criação de Carmen Maria de Sampaio Ferreira e propriedade do Stud Vernissage — Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira.

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

1) — Grama — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Ulpiano 55, Fair Kino 55, Cupidon 55, Miste 55, Suez 55, Sperial 55, Nirolé 55 e Camury 55.

2) — 1.000 — NCr$ 1.100,00 — Nimbo 57, Mister Charles 51, Bomarc 58, Saturday 56, Pino 53, Évano 55, Arnagot 56 e Bahpamdiso 58.

3) — 1.600 — NCr$ 1.300,00 — Vestal Boy 52, Assuam 52, Monteolimpo 52, Drive-In 56, Floco 56, Charnot 56 e Disto 56.

4) — 1.500 — NCr$ 1.100,00 — Chaleco 56, Galloper Fire 55, El Glorious 57, Urutáu 57, Sisal 58, Quazin 57, Quick Brown 56 e Tripoli 53.

5) — 1.000 — NCr$ 1.100,00 — Bela Luiza 56, Maria Cambalhota 56, Elipse 56, Eslinga 54, Emmet 56, Espátula 57, Joinha 54 e Noyelle 54.

6) — Grama — (Prova Especial) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Freeness 52, Prima Donna 54, Olalá 52, Fariséa 52, Elora 52, Estilheira 52, Lutine 52, Happy Moon 52, La Française 54 e Balúca 52.

7) — Grama — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Cara Mia 56, Gênese 56, Suvenir 56, Fain 56, Séstria 56, Tulinha 56, La Sente 56, Guirlanda 56, Maharani 56, Alânia 56, Acádia 56 e Quelidônia 56.

8) — Grama — 1.200 — NCr$ 1.100,00 — Araranguá 53, Sinôco 56, Este 54, Descarte 57, Confúcio 54, Lorrain 54, Trovão 57, Good Hound 58, Seu Becão 55 e Ulster 53.

9) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Pralinete 57, Buena 57, Gallantry 57, Quaréa 57, Falaise 57, Tentation 59, Loirita 57, Lady Manon 57 e Trucha 57.

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Hippo 57, Aymoré 57, Talismã 57, Foxbridge 57, Light-Já 57, Pertinaz 57, Retrospect 57 e Lord Byron 57.

2) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Mooklin 55, Hipos 55, Estissac 55, Irerê 55, Obstacle 55, Seccion 55, Hanói 55, Il Perugino 55 e Urbaneja 55.

3) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Copag 52, Adelmo 58, Alicondom 56, El Ciclon 52, Gambito 52, Garbo 52, Nointot 56, Aperitivo 56, Prometeu 52, Nastro 52 e Laramie 52.

4) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Djelabah 56, Bonnie Bi 56, Sabir 56, Hiawatha 56, Galapa 56, Rocha Negra 56, Luana 56, Atilada 56, Meia Lua 56, Minha Gatinha 56, Ilopa 56 e Groelândia 56.

5) — Grande Prêmio Ministério da Agricultura — 1.000 — NCr$ 5.000,00 — Amoreira 55, Karajaná 55, Eaé 55, Elmida 55, Urdanela 55, Baliza 55, Akron 55, Ésula 55 e Maus 55.

6) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Xirol 56, Abismado 56, Dinhill 56, Mambrum 56, First Cigal 56, Visdnu 56, Luluca 56, El Capitan 56, Armorial 56, White Hunter 56, Hanover 56 e Bodegon 56.

7) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Viação 57, Hetaira 57, Dolce Farniente 57, Esquila 57, Bertie 57, Ferônia 57, Fração 57, Kirinéa 53, Vanga 57, Guia 57, Happy Star 57 e Altá 57.

8) — Areia — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Querença 56, Gorga 56, Arbele 56, Candy Queen 56, Quiromante 56, Granfina 56, Qua-Tal 56, Rama Caída 56, Gava 56, Glaudo 56 e Grã 56.

Lelé diz no livro que Feitiço da Vila cravou na largada

O freio Daniel Pinto da Silva, pilôto do grande favorito Feitiço da Vila, justificou a queda que sofreu na partida, dizendo que "caí porque Feitiço da Vila cravou no pulo da partida". É possível que Feitiço da Vila tenha mesmo cravado, pois é um animal manhoso e cheio de baldas.

Eis as comunicações anotadas no livro de ocorrências:

J. B. Paulielo (Natal) declarou que sua montada, embora sempre exigida não correspondia, não obtendo melhor colocação.

M. Henrique (Quanusia) declarou que, nos 400 m finais, ao tentar ir para dentro, teve sua passagem obstruída por Manuã (F. Meneses), obrigando-o a firmar. O. Ricardo (Sapa) declarou que, nos 300 m finais, quando castigava sua montada, passou muito preto Manuã (R. Meneses), que foi alcançada no focinho pelo seu chicote. F. Meneses (Manuã) declarou que, na reta final, ao passar por Sapa (O. Ricardo) foi a sua montada atingida pelo chicote daquele jóquei.

J. W. Viana (treinador de Natal) declarou que seu pensionista, estando em muito bom estado de treinamento, devia correr melhor, não sabendo a que atribuir o seu fracasso.

J. B. Paulielo (Odeto) declarou que seu conduzido, vindo de boa atuação não confirmou por estar todo doido, embora sempre exigido não correspondia aos seus apelos.

J. Borja (Normania) declarou que, desde a curva, a égua só queria abrir, tendo sido corrigida até o final.

J. Borja (Iguarana) declarou que, na partida, a égua se assustou e atrasou-se, vindo levando areia no focinho, não acompanhava a carreira.

L. Santos (Happy Princess) declarou que em tôda a reta final, Cartila (C. R. Carvalho) abria-o.

C. R. Carvalho (Cartila) declarou que, desde a entrada da reta final, vinha corrigindo sua montada para não abrir.

C. R. Carvalho (Mangetout) declarou que, desde os 800 m sua montada sentia do joelho esquerdo, daí sua pouca produção.

A. V. Neves (treinador de Enock) declarou que seu pensionista não confirmou a boa carreira que fizera na semana passada, continuando em bom estado, não sabe a que atribuir seu fracasso.

J. Reis (Nocani) declarou que seu pilotado, em tôda a reta final, se jogava para dentro, sempre corrigido, acha, que não embaraçou seus competidores. J. Borja (Farad) declarou que, na partida, o cavalo pulando algo para fora, ao ser corrigido, levantou a cabeça, atrasando-se.

F. Meneses (Bandido) declarou que desde a entrada da reta final, R. Penido (Fenton) queria abrir sua montada, correndo também em ziguezague na sua frente. R. Penido (Fenton) declarou que, desde a partida, seu cavalo só queria ir para fora, embora fôsse sempre corrigido.

J. Pedro Filho (Rangpur) declarou que, depois da partida, passou a correr em segundo lugar até a entrada da reta final, quando foi exigido a fundo não correspondia aos seus apelos.

R. Penido (Cabouchard) declarou que seu cavalo, por estar sentido dos boletos, queria abrir em tôda a reta final. D. P. Silva (Feitiço da Vila) declarou que, na partida, o cavalo cravou, tendo sido cuspido. L. Carlos (Isbarta) declarou que, na partida, a égua pulou para fora, e depois só queria desgarrar. J. Santana (Souvenir) declarou que, na partida, a égua se assustou com o aparelho de largadas e tentou voltar, daí seu atraso inicial.

Incidente com Germano

Um desconhecido tentou ontem à tarde arrancar os editais de casamento do jogador brasileiro José Germano e da "condessinha" Giovanna Agusta, que estavam num mural da Prefeitura de Milão. A chegada de um porteiro provocou a fuga do desconhecido. Outro popular tentou subornar um funcionário da Prefeitura à fim de que o mesmo desse sumiço aos editais.

Adilson vai treinar jogar só contratado

Adilson saiu de São Januário — onde reside — e ficou de voltar sòmente quando fôsse regularizada a sua situação. O que se deu ontem (vide o noticiário da página de esportes). Seu irmão Almir, depois de todos os negócios acertados, verbalmente, afirmou que Adilson participaria do treino de conjunto esta tarde e dos demais preparativos para o jôgo com o Penarol, sábado à tarde, porém, para jogar, só depois de assinar o contrato tal como ficou assentado com o sr. João Silva.

Zizinho ainda não sabe se contará com Adilson para a partida de sábado com o Penarol mas aguarda que êle se apresente para o primeiro coletivo da semana, logo mais à tarde. Se Adilson jogar, pretende escalar uma linha com Bianchini, Nei e Morais, frisando que Nei estrearia como ponta-direita — camisa sete — mas ditaria uma série de deslocações em face de todos poderem cair para a direita.

ADILSON FALTOU

O Vasco reiniciou os seus treinos com um individual ontem cêdo, em que o preparador físico Aureliano Beltrão deu 35 minutos de flexões de braços, pernas e tronco. Adilson chegou em meio ao treino e chamou Zizinho a um canto para dizer que estava com dôr de cabeça. A justificativa ficou em suspenso, porque muitos ligaram o fato à ameaça de Almir.

Almir, entrevistado na Tv, disse que Adilson teria que ser profissionalizado até sábado. Em face de sua valorização, como declarou, não queria mais NCr$ 30 mil de luvas, mas, exatamente NCr$ 40 mil. E mais: o passe terá que ser fixado em três vêzes o valor das luvas NCr$ 120 mil.

Jorge Luis beque-direito comprado ao Madureira por NCr$ 20 mil, vai estrear contra o Penarol. Outro que deve ser escalado é Salomão, pelo menos um tempo. Não treinaram ontem: Silas, recém-operado de amígdalas; Ari, operado de menisco; e Paulo Dias, prestando serviço no Quartel.

O Vasco vai intensificar a vinculação de Adilson e ontem o funcionário Hilton Santos reuniu numa pasta especial todos os recibos assinados pelos jogadores. Disse que o seu caso é muito parecido com o de Nei, que tentou fugir do Corintians para o Botafogo, há tempos, e o de Natal, que o Flamengo tentou tirar do Bonsucesso, esclarecendo que a deliberação 464 beneficia os clubes.

Porque ainda não recebeu os NCr$ 10 mil complementares da venda de Ita, o Vasco vai dar um prazo ao América para o pagamento do débito, pois, em caso negativo, exigirá a volta do goleiro.

Fla fêz ponto final: amistoso

O Flamengo cancelou de vez o amistoso que poderia ser realizado durante a semana e decidiu preparar a equipe para estrear bem no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", domingo à tarde contra o time da Portuguêsa, em São Paulo.

Depois dessa partida, a delegação rubronegra viajará de avião para Pôrto Alegre, onde jogará dia 8, quarta-feira, com o Internacional. Aproveitando a estada no Rio Grande do Sul programou um amistoso dia 11, sábado, com o Guarani de Bagé que lhe dará os NCr$ 7 mil de cota e mais NCr$ 10 mil pelo passe de Luis Carlos.

O presidente do Instituto Nacional do Mate, sr. Harrú Carlos Wekerlyn, foi a Buenos Aires em missão diplomática e da Embaixada do Brasil telefonou para dizer aos sr. Veiga Brito ser impossível um amistoso internacional hoje ou amanhã.

A promoção do Mate será adiada para outra data — com o sorteio dos 3 carros — mesmo porque o Independiente lamentou não poder vir agora e aceita jogar no Brasil em outra data. Outro adversário cotado é o Vazas, da Hungria, campeão do País e com sete titulares do escrete.

Zèzinho ainda não assinou, porque ontem foi o dia da folga semanal dos empregados do clube. Murilo, por outro lado, aguarda o fim das férias do sr. Flávio Soares de Moura, dia 4, para combinar com êle a renovação do contrato.

A reapresentação está marcada para logo mais à tarde. Renganeschi volta hoje de Campinas com a resposta final do Guarani, embora o sr. Jaime Silva tenha dito ao sr. Gunnar Goranson que êle não volta mais ao Rio em face de um problema sentimental.

Serão realizados coletivos amanhã e sexta-feira e chegam dois jogadores para experiência: Orlandini, ponta-direita do Ponte Preta de Campinas, e Krieger, do Paraná, ponta-de-lança que custa NCr$ 50 mil. Ambos virão com passe fixado.

O Flamengo recebeu um convite do empresário Manu para realizar um amistoso dia 1.º, amanhã, em Salvador, mas recusou. Ganharia quase NCr$ 9 mil de cota.

DIVERSÕES

Arquibancada custará NCR$ 2,00

O governador Negrão de Lima vai oficiar hoje à Federação Carioca de Futebol autorizando a cobrança de NCr$ 2,00, por uma arquibancada no Maracanã. Para as demais localidades e também para os jogos interestaduais e internacionais, será criada uma tabela móvel. Assim, os clubes que amanhã se reúnem para concluir os trabalhos do Rio–São Paulo, deverão fixar os preços em definitivo. (N.R. -- Quando dissemos ontem, neste mesmo local, que a tendência era de uma tabela a NCr$ 2,00 a arquibancada, não estávamos tentando adivinhar).

ADILSON ACERTOU CONTRATO MILIONÁRIO

Adilson acertou ontem fazer um contrato de dois anos com o Vasco, em bases jamais alcançadas por um jogador brasileiro. Quarenta por cento na venda do passe, NCr$ 35.000,00 (35 milhões de cruzeiros antigos) e salários de NCr$ 800. Os entendimentos foram mantidos na casa do sr. João Silva, presidente do clube, com Almir, irmão de Adilson, que lá foi levado por Ademir, que responde pela equipe de juvenis e é amigo dos irmãos Almir e Adilson.

A reunião, que a princípio foi travada entre os três, com a imprensa à margem, acabou sendo terminada entre copos de uísque. Em princípio Almir queria NCr$ 100.000,00, de luvas, baixou para 60, depois para 40. Impunha a fixação do preço do passe do jogador e queria ainda, ao invés dos 15 por cento na venda do passe, dados por Lei, mais 15 por cento. O Vasco, representado pelo seu presidente, acabou concordando com os 30 por cento e chegava aos NCr$ 30 mil e criou-se o impasse: Almir querendo os NCr$ 40 e o Vasco dando os NCr$ 30.

Chegou depois o Vasco aos NCr$ 35 mil e Almir se manteve firme nos NCr$ 40 mil, quando o sr. João Silva propôs aumentar o percentual da venda do atestado liberatório de 30 por cento, sôbre a importância que fôr vendido, para 40 por cento. Almir acabou concordando e o assunto encerrou-se.

As conversas terminaram a uma hora e dezoito minutos de hoje, tendo começado com a chegada de Almir e Ademir à casa do sr. João Silva, às 20,30 horas de ontem. O casal João Silva recebeu os jornalistas que para lá acorreram, para a cobertura do acontecimento, com uísque e salgadinhos.

Silva diz que volta ao Fla apesar de tudo

O sr. Vitorino Vieira, emissário do sr. Gunnar Goranson, informou ontem ao voltar de Madri, que no encontro mantido com Silva recolheu dêle a impressão de que o incidente com o apartamento não alterou a sua disposição em voltar ao Flamengo. A declaração foi prestada quando o jogador chegava ao aeroporto em companhia de Sanella.

Vitorino acertou vários jogos na Europa para o Flamengo, com estréia marcada para 4 de junho contra o Ferencvaros, em Budapeste, e seis jogos na Espanha, sendo três em pagamento da dívida de 25 mil dólares do Atlético pelo passe de Espanhol e mais três em compensação pelo atraso na liquidação do débito. Há ainda quatro jogos opcionais: dois na Inglaterra e dois na Alemanha Ocidental.

— Silva — disse Vitorino — ficará no Barcelona até fins de março, participando de quatro amistosos, sendo o primeiro na próxima quarta-feira contra o Standard de Liège, na Bélgica.

O vice-presidente Dibernol lhe garantiu que, por enquanto, Silva não será cedido a nenhum clube europeu, embora existam vários dêles interessados, inclusive o Borússia Dortmund; o Ajax, de Amsterdam e um time de Frankfurt.

Com a interferência do presidente do Atlético, dom Vicente Calderón, voltou o vice-presidente do Barcelona a reafirmar ao emissário que, em caso de cessão, o Flamengo terá prioridade na transferência de Silva, que está hospedado no Hotel Oriente, em Madri.

JOGOS

Dos seis jogos acertados na Espanha — explicou o emissário — três serão para pagamento dos 25 mil dólares devidos pelo Atlético, de Madri, pelo pagamento do passe de Espanhol.

O primeiro terá lugar a 10 de junho, no Torneio Olivo, com o Rapid de Viena; o Manchester, da Inglaterra; e o Jaenz. Os outros serão em Budajos, num triangular com o Benfica e o Espanhol. Cada jôgo representa 5 mil dólares de cota.

Foto premiada MH)

Nosso companheiro Arthur Parahyba ganhou o concurso de reportagens esportivas promovido pelo Fluminense F. C., com o trabalho "CBD escolhe Pico do Sino para a seleção da Copa de 70", publicada pelo "Jornal do Brasil" onde também trabalha. O ganhador receberá uma máquina de escrever, da FACIT, duas passagens Rio-Panamá-Rio, pela Braniff Internacional com escala e mais US$ 300.

O segundo lugar coube a Apolônio Barbosa do "Jornal do Brasil", que escreveu: "Brasil tem natação atrasada", ficando o terceiro lugar com Zildo Dantas, de "O Dia", com "Na receita financeira quanto melhor o time maior será o buraco". Receberam MENÇÃO HONROSA os trabalhos de Dácio de Almeida, do "Jornal do Brasil": "Título se ganha no campo mas Santos de fora também ajudam" e Vivaldo Azevedo, do "Jornal dos Sports", com "Clubes gritam contra os 15 por cento mas Sindicatos prometem luta".

FOTOGRAFIAS

No concurso de fotografias esportivas foram premiados: 1.º lugar — Sérgio Gomes ("Jornal dos Sports") com a foto (futebol) Bangu x Flamengo; 2.º lugar — Rubens Barbosa ("Jornal do Brasil") com "Corrida de Karts"; e 3.º lugar — Thales Gonzalez ("Jornal do Brasil") com "Corrida de Autos". Receberam Menção Honrosa: José Antônio (JB) com a fotografia Cruzeiro x Fluminense e LUIZ PINTO, nosso companheiro da TRIBUNA, com a foto de Silva, jôgo Flamengo x Olaria que republicamos acima.

Seleção de Amadores se apresenta hoje

A seleção brasileira de juvenis apresenta-se hoje, às 12 horas, na sede da CBD, seguindo depois os 17 convocados (10 de São Paulo e 7 do Rio) para a concentração no Hotel Plaza. O Brasil irá intervir no IV Campeonato da Juventude da América, em Assunção (Paraguai), estando a sua estréia marcada para o dia 4 (sábado), contra o Equador.

Todos os jogadores estão em boa forma técnica, pois vêm de participar do V Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, realizado em Belo Horizonte, e que foi vencido pelos paulistas, destronando os cariocas, que eram os tetracampeões brasileiros. Por isso se explica a presença de dez jogadores de São Paulo, formando o time-base, completando os cariocas o elenco com sete juvenis. Dos convocados, sòmente o atacante China não se apresenta em perfeitas condições, sentindo dôres no calcanhar.

Num gesto digno de elogios, o chefe da delegação, Durval Tompson, médico Nilton Cardoso e técnico Zagalo pediram à CBD para cancelar os convites que lhes havia feito para integrarem a delegação, isto porque os paulistas foram os campeões do Brasileiro de Juvenis, tendo a CBD compreendido e acatado essa decisão, indicando então o sr. Abrahim Tebet para acumular as funções de chefe e delegado; dr. Mário Travaglini para o cargo de técnico, e dr. Válter Rizzo, médico.

O técnico Travaglini marcou para amanhã, às 8 horas, o único treino dos convocados, mais para desintoxicar os músculos, pois todos ostentam boa forma técnica e o time-base já está armado. O embarque ocorrerá quinta-feira, dia 2 (a estréia será no sábado), às 9 horas, pela VARIG e os dezessete jogadores da seleção são êstes: Raul, Cláudio, Luís Carlos, Tião, Moreno, Serginho, China, Angelo, Toninho e Wilherson (paulistas), e Carlos Henrique, Valtinho, Sapatão, Betinha, Ademir, Dionísio e Mimi (cariocas).

Malcher recusou

Alberto da Gama Malcher, antigo juiz de futebol, recusou convite do comandante Celso de Mello Franco para ser seu assessor-técnico na direção do Departamento de Arbitros, da FCF, mesmo sabendo que ganharia salários de NCr$ 2 mil (Cr$ 2 milhões antigos) por mês. Preferiu continuar atuando como comentarista de rádio.

Ladeira fará as pazes com Almir no Rio

FORTALEZA — Ladeira disse a um repórter cearense que não guardava mágoa de Almir, pois "o que passou, passou". A reconciliação entre os dois jogadores está pràticamente confirmada. Almir mandou um convite para que Ladeira fôsse acompanhado de sua mulher, ao seu apartamento, tão logo a delegação retornasse do giro pelo Norte e Nordeste.

— O convite foi feito através de Ubirajara e Paulo Borges e eu aceitei — disse Ladeira.

O Bangu vai se despedir de sua malfadada excursão ao Norte e Nordeste com um amistoso hoje à noite, contra a Ferroviária, pois logo em seguida regressará ao Rio. Sua delegação deve chegar ao Aeroporto Santos Dumont amanhã à tarde e em seguida os seus jogadores terão um descanso de alguns dias para reiniciar os treinos para o Torneio Gomes Pedrosa.

Alan Neto, cronista esportivo de "O Povo", desta capital, teve oportunidade de conversar com os jogadores do Bangu sôbre a atual excursão, que será encerrada hoje. Cabralzinho disse que o Bangu não atravessa boa forma por causa da mudança de treinador. Para o jogador, a maneira de trabalhar de Gonzalez é mais simples do que a de Martim Francisco, êste com um sistema complicado (o "central-sistema").

Disse que não pretende sair do Bangu, embora tenha sido sondado pelo Santos para voltar e apontou o ponta-direita Paulo Borges como o melhor da excursão. Por sua vez, o goleiro Ubirajara também falou sôbre a excursão e acha que realmente a mudança do técnico afetou o rendimento da equipe.

— Acredito que possamos recuperar nossa forma — declarou Ubirajara.

A delegação alvirrubra está alojada no Iracema Praia Hotel. Martim anunciou o time de jogo mais com Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Romeu e Ocimar; Paulo Borges, Ladeira, Cabralzinho e Aladim. (Sport-Press-TI).